

YDUQS Participações S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**



YDUQS Participações S.A.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
YDUQS Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da YDUQS Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Reconhecimento de receita de mensalidades de alunos (Nota 23) A receita da Companhia consiste basicamente na prestação de serviços de ensino superior, presencial e a distância, em cursos regulares oferecidos semestralmente pela Companhia, além de cursos de extensão e serviços advindos de planos de assinatura para cursos especializados. A receita líquida consolidada totalizou R\$ 5.521.740 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2025. A receita é gerada por um grande volume de transações com baixo valor individual, o que requer um ambiente de controles internos estruturado e que seja efetivo ao longo de todo exercício. Considerando a relevância da receita para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, em combinação com o grande esforço de auditoria sobre esse assunto dada a natureza das transações, consideramos esse tema como um principal assunto de auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e testes da eficácia operacional do ambiente de controles internos relacionados ao processo de reconhecimento de receitas de mensalidades de alunos, bem como do ambiente de tecnologia que suporta a estrutura de controles internos da Companhia. Testamos a integridade dos dados de faturamento por meio do reprocessamento das bases analíticas extraídas do sistema acadêmico e a sua devida reconciliação com os registros contábeis. Aplicamos, em base amostral, testes de transações sobre as receitas ao longo de todo o exercício, inspecionando os contratos firmados com alunos, documentos de faturamento e comprovantes de recebimentos subsequentes. Tais testes incluíram transações envolvendo os programas do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) e do Programa Universidade para Todos (PROUNI), verificando a efetiva elegibilidade e adesão por meio dos contratos dos alunos nos órgãos competentes. Adicionalmente, também em base amostral, aplicamos testes sobre os recebíveis a vencer e vencidos da Companhia, inclusive aqueles provenientes de acordos, com intuito de obter evidências das efetivas atividades curriculares

de alunos, tais como relatórios de frequência e avaliações de desempenho realizadas, corroborando sua efetiva existência. Os resultados desses procedimentos são consistentes com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras.

Avaliação do valor recuperável de ágio gerado na combinação de negócios (Notas 2.22(a) e 9 (b))

A Companhia apresenta ativo de vida útil indefinida (ágio) nas suas demonstrações financeiras consolidadas, cujo saldo totaliza R\$ 2.464.983 mil, em 31 de dezembro de 2025. Ativos de vida útil indefinida são testados para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (impairment). Essas revisões são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível impairment.

O processo de avaliação da recuperabilidade do ágio é complexo e envolve um alto grau de subjetividade por parte da administração, pois é realizado com base em projeções de fluxos de caixa esperados de cada Unidade Geradora de Caixa ("UGC") à qual os saldos se relacionam. Essas projeções consideram premissas em cada UGC, tais como estimativas de crescimento de receitas, margem bruta orçada, taxa de crescimento usada na extrapolação dos fluxos de caixa na perpetuidade e taxa de desconto.

A utilização de diferentes premissas poderia modificar significativamente os valores recuperáveis apurados pela Companhia. Por essa razão, bem como pela magnitude dos montantes envolvidos e pela subjetividade dos julgamentos adotados, esse assunto permanece como uma área de foco em nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do ambiente de controles internos dos processos de mensuração do valor recuperável dos ágios fundamentados em expectativa de rentabilidade futura.

Avaliamos a razoabilidade das principais premissas operacionais, financeiras e econômicas utilizadas pela Administração, a coerência lógica e aritmética das projeções e envolvemos nossos especialistas em finanças corporativas na revisão da modelagem dos fluxos de caixa descontados e das premissas significativas do cálculo, incluindo as respectivas análises de sensibilidade.

Adicionalmente, efetuamos leitura das divulgações efetuadas nas notas explicativas.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e as premissas utilizadas pela Administração na mensuração do valor recuperável dos ativos são consistentes com os dados e informações analisadas em nossa auditoria.

Mensuração da provisão para perda de crédito esperada de contas a receber de clientes (Notas 2.22(d) e 4)

A Companhia revisa periodicamente a sua carteira de contas a receber de clientes, com o objetivo de estimar a necessidade de constituição de provisão para perda de crédito esperada, cujo saldo consolidado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 703.139 mil.

A provisão para perdas de crédito de liquidação duvidosa é mensurada com base nas perdas esperadas para todas as contas a receber de clientes, utilizando modelo de cálculo simplificado, incluindo as dívidas renegociadas, percentual de perda esperada e as faixas de vencimentos.

Tendo em vista o grau de julgamento envolvido e as estimativas críticas utilizadas na mensuração da provisão, bem como o impacto que suas oscilações podem trazer às demonstrações financeiras da Companhia, mantivemos este tema como um principal assunto de auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e testes da eficácia do ambiente de controles internos relevantes ao processo de mensuração da provisão para perda de crédito esperada.

Avaliamos a razoabilidade dos julgamentos e estimativas críticas adotadas no modelo utilizado pela administração para a determinação da provisão registrada. Efetuamos, também, testes da integridade da base histórica de recebíveis utilizada para determinação do histórico real de perdas, bem como avaliamos a razoabilidade das taxas de perdas esperadas estimadas pela administração, por meio do reprocessamento dos dados por ela utilizados, por faixa de vencimento, incluindo a comparação com o efetivamente verificado em períodos anteriores. Confrontamos as datas de vencimento dos recebíveis informadas na posição dos recebíveis em aberto, por faixa de vencimento, em 31 de dezembro de 2025, com a correspondente documentação-suporte.

Adicionalmente, os nossos procedimentos de auditoria incluíram a discussão com a administração sobre a evolução dos saldos e da consistência dos critérios para o exercício corrente.

Consideramos que os julgamentos e premissas críticas adotados pela administração para mensuração da provisão para perda de crédito esperada são razoáveis e as divulgações em notas explicativas são consistentes com dados e informações obtidos.

Outros assuntos**Demonstrações do Valor Adicionado**

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações

YDUQS Participações S.A.

financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
Ltda. CRC 2SP000160/F-5

Patricio Marques Roche
Contador CRC
1RJ081115/O-4

YDUQS Participações S.A.
Balanço Patrimonial em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024	2025	2024
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	501.556	186.502	982.314	677.472	Fornecedores		1.935	3.882	214.338	258.380
Títulos e valores mobiliários	3	5.573	117.135	495.773	369.443	Empréstimos e financiamentos	11	962.342	439.041	962.342	439.041
Contas a receber	4			1.051.289	1.238.974	Arrendamentos	12			254.569	258.728
Partes relacionadas	5	98	23			Salários e encargos sociais	13	474	715	153.894	168.925
Despesas antecipadas	6	647	790	39.720	35.534	Imposto de renda e contribuição social a recolher	14	183	173	34.826	33.427
Instrumentos financeiros derivativos		15.358		15.358		Outras obrigações tributárias a recolher	14	355	291	36.564	38.668
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7	11.590	33.520	70.772	102.520	Mensalidades antecipadas				97.656	85.831
Outros impostos e contribuições a recuperar	7			81.784	59.999	Parcelamentos de tributos	15			3.171	3.810
Juros sobre capital próprio a receber		510	950		33.011	Partes relacionadas	5	483	515		
Dividendos a receber	5	340.586	454.796			Dividendos a pagar		150.127	81.167	150.135	81.167
Outros		905		31.737		Desmobilização de ativos				2.396	
						Preço de aquisição a pagar	16			34.441	52.332
						Outros		4.199	4.258	24.849	16.181
		<u>876.823</u>	<u>793.716</u>	<u>2.768.747</u>	<u>2.516.953</u>			<u>1.120.098</u>	<u>530.042</u>	<u>1.969.181</u>	<u>1.436.490</u>
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Exigível a longo prazo					
Contas a receber	4			166.282	182.896	Empréstimos e financiamentos	11	3.183.057	3.512.048	3.183.057	3.512.048
Despesas antecipadas	6	35	47	5.404	5.284	Arrendamentos	12			1.326.203	1.396.155
Instrumentos financeiros derivativos			113.683		113.683	Contingências	17			284.488	231.577
Depósitos judiciais	17	396	413	78.960	83.689	Parcelamentos de tributos	15			5.008	6.649
Impostos diferidos	29	1.948	1.693	589.527	523.480	Desmobilização de ativos				102.050	99.686
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7	135.942	98.502	182.362	144.922	Preço de aquisição a pagar	16			50.963	85.412
Outros impostos e contribuições a recuperar	7			95.331	90.386	Passivo financeiro – opções	18			7.869	9.383
Outros				31.029	33.154	Outros		8.049	11.376	22.307	22.064
		<u>138.321</u>	<u>214.338</u>	<u>1.148.895</u>	<u>1.177.494</u>			<u>3.191.106</u>	<u>3.523.424</u>	<u>4.981.945</u>	<u>5.362.974</u>
Investimentos						Patrimônio líquido					
Em controladas	8	5.461.017	5.390.300			Capital social	18	1.113.035	1.113.035	1.113.035	1.113.035
Outros				489	444	Reservas de capital		701.045	721.191	701.045	721.191
Intangível	9	780.070	780.070	3.599.833	3.725.415	Reservas de lucros		1.262.562	1.406.196	1.262.562	1.406.196
Imobilizado	10			<u>2.401.204</u>	<u>2.518.118</u>	Ações em tesouraria		(123.013)	(160.793)	(123.013)	(160.793)
		<u>6.241.087</u>	<u>6.170.370</u>	<u>6.001.526</u>	<u>6.243.977</u>	Ajuste de avaliação patrimonial		(8.602)	(23.594)	(8.602)	(23.594)
						Dividendos adicionais propostos			68.923		68.923
								<u>2.945.027</u>	<u>3.124.958</u>	<u>2.945.027</u>	<u>3.124.958</u>
		<u>6.379.408</u>	<u>6.384.708</u>	<u>7.150.421</u>	<u>7.421.471</u>	Participação dos acionistas não controladores				23.015	14.002
								<u>2.945.027</u>	<u>3.124.958</u>	<u>2.968.042</u>	<u>3.138.960</u>
Total do ativo		<u>7.256.231</u>	<u>7.178.424</u>	<u>9.919.168</u>	<u>9.938.424</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>7.256.231</u>	<u>7.178.424</u>	<u>9.919.168</u>	<u>9.938.424</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

YDUQS Participações S.A.
Demonstração do Resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2025	2024	2025	2024
Operações continuadas					
Receita líquida das atividades	23			5.521.740	5.351.785
Custos dos serviços prestados	24			(2.181.031)	(2.086.676)
Resultado bruto				3.340.709	3.265.109
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais				(1.044.357)	(1.054.972)
Despesas gerais e administrativas	25	(11.497)	(10.668)	(1.381.545)	(1.342.673)
Resultado da equivalência patrimonial	8	730.520	782.496		
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	26	4.077	3.179	(27.460)	50.036
Resultado operacional		723.100	775.007	887.347	917.500
Receitas financeiras	27	170.241	123.663	391.742	299.061
Despesas financeiras	27	(712.105)	(557.467)	(1.139.483)	(914.306)
Resultado financeiro líquido		(541.864)	(433.804)	(747.741)	(615.245)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		181.236	341.203	139.606	302.255
Imposto de renda e contribuição social corrente	29			(20.290)	(7.812)
Imposto de renda e contribuição social diferido	29	255	175	60.861	46.765
Lucro líquido do exercício					
Atribuídos a acionistas da empresa controladora		181.491	341.378	181.491	341.378
Atribuídos aos acionistas não controladores				(1.314)	(170)
		181.491	341.378	180.177	341.208
Lucro líquido por lote de mil ações – básico	22			0,65748	1,17164
Lucro líquido por lote de mil ações – diluído	22			0,65173	1,16403

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

YDUQS Participações S.A.
Demonstração do Resultado Abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Controladora	
	2025	2024
Lucro líquido do exercício	181.491	341.378
Outros resultados abrangentes:		
Ajuste de avaliação patrimonial (i)	1.514	48.542
Hedge de fluxo de caixa	13.478	(14.211)
Resultado abrangente total	196.483	375.709
Resultado abrangente atribuível aos:		
Acionistas da empresa controladora	196.483	375.709
	Consolidado	
	2025	2024
Lucro líquido do exercício	180.177	341.208
Outros resultados abrangentes:		
Ajuste de avaliação patrimonial (i)	1.514	48.542
Hedge de fluxo de caixa	13.478	(14.211)
Resultado abrangente total	195.169	375.539
Resultado abrangente atribuível aos:		
Acionistas da empresa controladora	196.483	375.709
Acionistas não controladores	(1.314)	(170)
Resultado abrangente total	195.169	375.539

(i) Referente ao valor justo do contrato de opções de compra e venda de ações da Hardwork.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

YDUQS Participações S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Gastos c/ emissão de ações	Reservas de capital		Reservas de lucro		Ações em tesouraria	Ajuste de Avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Dividendos adicionais propostos	Patrimônio líquido Controladora	Participação dos não Controladores	Patrimônio Líquido consolidado
				Agio na subscrição de ações	Deságio na alienação de ações	Opções outorgadas	Legal	Retenção de lucros						
Em 31 de dezembro de 2023		1.139.887	(26.852)	595.464	(12.141)	142.353	199.414	1.321.058	(338.922)	(57.925)	80.000	3.042.336	14.749	3.057.085
Opções outorgadas	21.d					1.419						1.419		1.419
Plano de Outorga de Ações Restritas	21.c					12.641						12.641		12.641
Pagamento Plano de Outorga de Ações Restritas	21.c					(18.545)		18.545						
Programa de recompra de ações	18.b							(146.070)				(146.070)		(146.070)
Ações em tesouraria canceladas	18.b							(305.654)	305.654					
Outros resultados abrangentes									34.331			34.331		34.331
Dividendos adicionais distribuídos											(80.000)	(80.000)		(80.000)
Lucro líquido do exercício										341.378		341.378	(170)	341.208
Destinação do lucro líquido do exercício:														
Constituição de reservas							17.069	174.309		(191.378)				
Dividendos mínimos obrigatórios										(81.077)		(81.077)		(81.077)
Dividendos adicionais propostos										(68.923)	68.923			
Participação dos não controladores													(577)	(577)
Em 31 de dezembro de 2024		1.139.887	(26.852)	595.464	(12.141)	137.868	216.483	1.189.713	(160.793)	(23.594)	68.923	3.124.958	14.002	3.138.960
Opções outorgadas	21.d					(5.763)						(5.763)		(5.763)
Plano de Outorga de Ações Restritas	21.c					2.685						2.685		2.685
Pagamento plano de outorga de ações restritas	21.c					(17.068)		17.068					10.336	10.336
Programa de recompra de ações	18.b							(154.442)				(154.442)		(154.442)
Ações em tesouraria canceladas	18.b							(175.154)	175.154					
Dividendos adicionais distribuídos											(68.923)	(68.923)	(9)	(68.932)
Reversão de dividendos não reclamados e prescritos								29				29		29
Outros resultados abrangentes									14.992			14.992		14.992
Lucro líquido do exercício										181.491		181.491	(1.314)	180.177
Destinação do lucro líquido do exercício:														
Constituição de reservas							9.075	22.416		(31.491)				
Dividendos mínimos obrigatórios										(43.104)		(43.104)		(43.104)
Dividendos intercalares										(106.896)		(106.896)		(106.896)
Em 31 de dezembro de 2025		1.139.887	(26.852)	595.464	(12.141)	117.722	225.558	1.037.004	(123.013)	(8.602)		2.945.027	23.015	2.968.042

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

YDUQS Participações S.A.
Demonstração dos Fluxos de Caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		181.236	341.203	139.606	302.255
Ajustes do lucro:					
Depreciação e amortização	23 e 24			815.619	824.641
Amortização dos custos de captação de empréstimo		6.285	10.872	6.285	10.872
Provisão para crédito de perda esperada	4			647.231	669.832
Provisão para perda – Outras contas a receber				1.110	(8.001)
Opções outorgadas – Provisão stock options		856	408	27.967	14.012
Provisão para contingências	17			196.485	157.285
Juros sobre empréstimos e financiamentos	11	447.430	480.868	447.430	480.868
Juros sobre arrendamentos	12			174.842	163.514
Atualização de obrigação com desmobilização de ativos				5.696	4.258
Atualização de compromissos a pagar				9.203	6.386
(Ganho) Perda na alienação de imobilizado e intangível				6.486	(20.733)
<i>Impairment (Goodwill)</i>				44.207	
Equivalência patrimonial	8	(730.520)	(782.496)		
Atualização do contas a receber				(4.201)	(7.658)
Ajuste a valor presente – contas a receber	4			12.737	(1.142)
Atualização de créditos tributários		(5.066)	(7.205)	(12.982)	(15.712)
Derivativos		84.525	(63.223)	84.525	(63.223)
Outros		(3.004)	2.968	(61.865)	(929)
		(18.258)	(16.605)	2.540.381	2.516.525
Variações nos ativos e passivos:					
Aumento em contas a receber				(450.847)	(678.623)
(Aumento) redução de despesas antecipadas		155	92	(4.305)	(12.471)
(Aumento) redução de impostos e contribuições a recuperar		38.610	13.107	19.145	12.320
(Aumento) redução em depósitos judiciais	17	17	(72)	4.729	(5.382)
(Aumento) redução em outros ativos		(153)	250	3.850	(241)
Aumento (redução) em fornecedores		(2.272)	2.722	(29.109)	42.072
Aumento (redução) em salários e encargos sociais		(241)	74	(36.931)	(85.941)
Aumento (redução) em obrigações tributárias		74	(2.187)	11.826	26.900
Aumento em mensalidades recebidas antecipadamente				11.824	18.652
Redução em parcelamento de tributos				(2.723)	(2.979)
Redução em condenações cíveis/trabalhistas/tributárias	17			(143.574)	(169.374)
Aumento (redução) em provisão com obrigações desmobilização de ativos				(10.223)	1.003
Aumento (redução) em outros passivos		(87)	729	10.235	2.313
		17.845	(1.890)	1.924.278	1.664.774
Juros pagos de empréstimo		(514.225)	(406.075)	(514.225)	(406.075)
IRPJ e CSLL pagos				(37.411)	(40.230)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(496.380)	(407.965)	1.372.642	1.218.469
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:					
Aquisição de ativo imobilizado				(142.019)	(137.353)
Aquisição de ativo Intangível	9			(318.513)	(330.393)
Aquisição de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição					(101.534)
Adiantamento para futuro aumento de capital			(57.908)		(64)
Resgates (aplicações) em títulos e valores mobiliários		111.562	(109.420)	(126.330)	(171.536)
Dividendos recebidos		722.182	655.718		
Preço de aquisição pago				(51.459)	(10.085)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de Investimento		833.744	488.390	(638.321)	(750.965)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:					
Aquisição de ações em tesouraria	18.b	(154.442)	(146.070)	(154.442)	(146.070)
Dividendos pagos		(149.967)	(79.980)	(149.958)	(80.557)
Valor recebido de empréstimos e financiamento	11	500.000	1.618.407	500.000	1.618.407
Custos de captação de empréstimos	11	(6.450)	(15.403)	(6.450)	(15.403)
Amortização de empréstimos e financiamentos	11	(211.451)	(1.280.051)	(211.451)	(1.280.051)
Amortização de arrendamentos	12			(407.178)	(388.329)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos		(22.310)	96.903	(429.479)	(292.003)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		315.054	177.328	304.842	175.501
Caixa e caixa equivalentes no início do exercício		186.502	9.174	677.472	501.971
Caixa e caixa equivalentes no final do exercício		501.556	186.502	982.314	677.472
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		315.054	177.328	304.842	175.501

As transações das atividades de investimento e financiamentos que não impactaram caixa estão apresentadas na Nota 12.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

YDUQS Participações S.A.

Demonstração do Valor Adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
				Reapresentado (Nota 2.24.1)
Receitas				
Serviços educacionais			5.725.379	5.546.347
Relativas à construção de ativos próprios			45.173	54.636
Outras receitas			3.438	2.513
Provisão para perda de crédito esperada			(647.231)	(669.832)
			5.126.759	4.933.664
Insumos adquiridos de terceiros				
Materiais, energia e outros	(2.309)	(2.527)	(426.152)	(442.788)
Serviços de terceiros	(3.422)	(2.499)	(565.089)	(535.945)
Publicidade			(311.091)	(277.064)
Contingências			(155.476)	(123.769)
	(5.731)	(5.026)	(1.457.808)	(1.379.566)
Valor adicionado bruto	(5.731)	(5.026)	3.668.951	3.554.098
Depreciação e amortização			(815.619)	(824.641)
Valor adicionado líquido produzido	(5.731)	(5.026)	2.853.332	2.729.457
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	730.520	782.496		
Receita financeira	182.262	116.603	414.289	290.525
Outras	4.493	3.502	(10.703)	47.437
	917.275	902.601	403.586	337.962
Valor adicionado total a distribuir	911.544	897.575	3.256.918	3.067.419
Distribuição do valor adicionado				
Remuneração do trabalho				
Remuneração direta	4.761	4.446	1.255.103	1.177.050
Benefícios		60	108.291	96.790
FGTS			86.733	89.749
	4.761	4.506	1.450.127	1.363.589
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	13.368	12.284	249.165	251.545
Estaduais			3	
Municipais			220.694	208.714
	13.368	12.284	469.862	460.259
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	711.924	539.407	1.134.096	880.704
Aluguéis			22.656	21.659
	711.924	539.407	1.156.752	902.363
Remuneração de capitais próprios				
Lucros retidos do exercício	181.491	341.378	181.491	341.378
Participação não controladores nos lucros retidos			(1.314)	(170)
	181.491	341.378	180.177	341.208
Valor adicionado distribuído	911.544	897.575	3.256.918	3.067.419

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 Informações gerais

1.1 Contexto operacional

A YDUQS Participações S.A. ("Companhia") e suas controladas (conjuntamente, o "Grupo") têm como atividades preponderantes o desenvolvimento e/ou administração de atividades e/ou instituições nas áreas de educação de nível superior, educação profissional e/ou outras áreas associadas à educação, a administração de bens e negócios próprios, e a participação, como sócio ou acionista, em outras sociedades simples ou empresárias, no Brasil.

A Companhia é uma sociedade anônima com sede localizada na Avenida das Américas, 4.200 - Bloco 5, Sala 301, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, constituída por subscrição particular de ações em 31 de março de 2007, e atualmente listada no Novo Mercado.

O Grupo possui 31 empresas, incluindo a YDUQS Participações S.A, sendo 29 mantenedoras de instituição de ensino superior, constituídas sob a forma de sociedades empresárias de responsabilidade limitada, e reúne uma Universidade, 37 Centros Universitários e 33 Faculdades, credenciadas e distribuídas em 25 Estados do país e no Distrito Federal.

Em 01 de janeiro de 2024, o Grupo realizou uma reestruturação societária envolvendo as seguintes empresas:

Sociedade Universitária de Excelência Educacional Rio Grande do Norte Ltda. ("FATERN"), Nova Academia do Concurso – Cursos Preparatórios Ltda. ("NAC"), Centro Educacional Nossa Cidade Ltda. ("FNC") e Ensine.me Serviços Educacionais Ltda. ("EnsineMe") as quais foram incorporadas em suas controladoras diretas, conforme quadro abaixo:

Incorporada	Incorporadora
Sociedade Universitária de Excelência Educacional Rio Grande do Norte Ltda. ("FATERN")	Sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental Ltda. ("IREP")
Nova Academia do Concurso – Cursos Preparatórios Ltda. ("NAC")	Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá Ltda. ("SESES")
Centro Educacional Nossa Cidade Ltda. ("FNC")	Sociedade Educacional Atual da Amazônia ("ATUAL")
Ensine.me Serviços Educacionais Ltda. ("EnsineMe")	Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá Ltda. ("SESES")

Em 01 de outubro de 2024, o Grupo realizou uma reestruturação societária incorporando de forma reversa a Athenas Serviços Administrativos LTDA. ("ATHENAS") em sua controlada GrupoQ Educação S.A. ("Qconcursos"). E uma cisão parcial da Damásio Educacional Ltda. ("DAMÁSIO"), com versão da parcela cindida referente ao investimento na Wemed Educação Médica S.A. ("Hardwork"), para sua controladora Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá Ltda. ("SESES").

Em 01 de outubro de 2025, o Grupo realizou uma reestruturação societária que envolveu:

(i) a cisão parcial da Sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental Ltda. ("IREP"), com a incorporação da parcela cindida referente ao investimento na GrupoQ Educação S.A. ("QConcursos") pela Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá Ltda. ("SESES"); e

(ii) a incorporação da GrupoQ Educação S.A. ("QConcursos") pela Damásio Educacional Ltda. ("DAMÁSIO").

A Companhia administra suas operações financeiras de forma consolidada, movimentando recursos financeiros entre as empresas com a finalidade de atender os compromissos de curto prazo ou rentabilizando seus rendimentos financeiros. Dessa forma, a Companhia pode apresentar um efeito temporal de capital circulante líquido negativo na controladora, o que não ocorre na visão consolidada.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 06 de março de 2026, autorizou a divulgação destas demonstrações financeiras (controladora e consolidado).

1.2 Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2025

(a) Aquisições Recentes

Em 14 de agosto de 2025, a Companhia celebrou, por meio de sua subsidiária YDUQS Educacional Ltda., o contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das quotas representativas do capital social do Centro Universitário Fametro ("Unifametro").

O valor acordado da transação foi de R\$ 62 milhões, a serem pagos da seguinte forma: (i) R\$ 31 milhões à vista; e (ii) R\$ 31 milhões pagos em cinco anos, com reajuste pelo CDI.

A aquisição também inclui uma cláusula de *Earn-Out*, relacionada às vagas adicionais de medicina a serem potencialmente adquiridas via Mais Médicos III (em Maracanaú – CE) e via processo judicial (em Fortaleza - CE), no montante de R\$ 1,2 milhão por vaga. O *Earn-Out* seguirá a mesma forma de pagamento do preço de aquisição, sendo 50% à vista e 50% pagos em cinco anos com reajuste do CDI.

Por meio da portaria nº 664 de 22 de setembro de 2025, a Secretaria de Regulação e Supervisão de Educação Superior (SERES) do Ministério da Educação (MEC) autorizou o curso superior de graduação em Medicina, com 60 (sessenta) vagas totais anuais, a serem ofertadas pela Faculdade de Medicina Unifametro ("Fametro").

(b) Reforma tributária

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (EC) nº 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS)), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços (IBS)), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (IS) - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP nº 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP no 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, já aprovado no Congresso Nacional e aguardando sanção presidencial, parte da tratativa já foi incorporada e disposta na citada LC no 214/2025.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

1.3 Base de preparação

As demonstrações financeiras (controladora e consolidado) foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas contábeis internacionais (IFRS® *Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee* (IFRIC® *Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (SIC® *Interpretations*), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras (controladora e consolidado), e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras (controladora e consolidado) estão apresentadas na Nota 2.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo (Nota 2.2).

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras incluem: provisão para perda de crédito esperada, perda (*impairment*) do ágio, transações com pagamentos baseados em ações, provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, combinação de negócios e vida útil dos ativos (Nota 2.22).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) – “Demonstração do valor Adicionado”. As normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

1.4 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Normas novas que estão em vigor em 2025

- **Alterações ao IAS 21/ CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis:** em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - "Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis", adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2025.

A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

Normas novas que ainda não estão em vigor em 2025

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2025. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- **Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:** em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis a empresas em geral e não apenas a instituições financeiras.

As alterações:

(a) esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;

(b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;

(c) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG);

(d) atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI").

As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026.

- **IFRS 18/CPC 51 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18/CPC 51 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados:

Embora a adoção do IFRS 18/CPC 51 não tenha impacto no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado.

Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, como o ágio deverá ser apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo desagregará o ágio e outros ativos intangíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial.

O Grupo não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: (i) medidas de desempenho definidas pela administração; (ii) abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para o primeiro ano de aplicação do IFRS 18/CPC 51, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do IFRS 18/CPC 51 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1.

No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18.

Não há outras normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

YDUQS Participações S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

1.5 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes sociedades controladas em 31 de dezembro de 2025:

	2025	2024
Diretas:	Participação (%)	
Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá Ltda. ("SESES")	100%	100%
Sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental Ltda. ("IREP")	100%	100%
Sociedade de Ensino Superior Estácio Ribeirão Preto Ltda. ("Estácio Ribeirão Preto")	100%	100%
Indiretas:	Participação (%)	
Sociedade Educacional Atual da Amazônia Ltda. ("ATUAL")	100%	100%
Sociedade Educacional do Rio Grande do Sul Ltda. ("FARGS")	100%	100%
Unisãoluis Educacional Ltda. ("UNISÃOLUIS")	100%	100%
Sociedade Educacional da Amazônia Ltda. ("SEAMA")	100%	100%
Instituto de Ensino Superior Social e Tecnológico Ltda. ("FACITEC")	100%	100%
Sociedade Educacional de Santa Catarina Ltda. ("ASSESC")	100%	100%
Organização Paraense Educacional e de Empreendimentos Ltda. ("IESAM")	100%	100%
Sociedade de Ensino Superior Estácio do Amazonas Ltda. ("Estácio Amazonas")	100%	100%
Centro de Ensino Unificado de Teresina Ltda. ("CEUT")	100%	100%
Faculdades Integradas de Castanhal Ltda. ("FCAT")	100%	100%
Sociedade Empresarial de Estudos Superiores e Tecnológicos Sant'Ana Ltda. ("FUFSS")	100%	100%
Sociedade de Ensino Superior Toledo Ltda. ("Unitoledo")	100%	100%
Damásio Educacional Ltda. ("DAMÁSIO")	97%	100%
YDUQS Educacional Ltda. ("UNIFANOR")	100%	100%
Instituto de Ensino Superior da Amazônia Ltda. ("FMF")	100%	100%
Sociedade Educacional Ideal Ltda. ("IDEAL")	100%	100%
IBMEC Educacional Ltda. ("IBMEC")	100%	100%
A. Região Tocantina de Educação e Cultura Ltda. ("FACIMP")	100%	100%
Sociedade de Educação do Vale do Ipojuca Ltda. ("FAVIP")	100%	100%
Centro de Educação de Rolim De Moura Ltda. ("FSP")	100%	100%
Centro de Educação do Pantanal Ltda. ("FAPAN")	100%	100%
Pimenta Bueno Serviços Educacionais Ltda. ("FAP")	100%	100%
União Educacional Meta Ltda. ("UNIMETA")	100%	100%
UNIJIPIA – União Das Escolas Superiores de Ji-Paraná Ltda. ("UNIJIPIA")	100%	100%
GrupoQ Educação S.A. ("Qconcursos")		100%
Wemed Educação Médica S.A. ("Hardwork")	51%	51%
Instituto Cultural Newton Paiva Ferreira S.A. ("Newton Paiva")	100%	100%
Sociedade Educacional Fortaleza Ltda. ("EDUFOR")	100%	100%

O exercício de abrangência das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação é coincidente com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as eliminações das operações realizadas entre as empresas consolidadas, bem como dos saldos e resultados não realizados economicamente entre as referidas empresas.

1.6 Combinação de negócios

O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados

YDUQS Participações S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os ativos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

As aquisições realizadas em 2024 estão resumidas a seguir:

Instituto Cultural Newton Paiva Ferreira Ltda (“Newton Paiva”)

Em 28 de maio de 2024, a Companhia celebrou, por meio de sua controlada direta SESES, o contrato de compra e venda para a aquisição de 100% do Instituto Cultural Newton Paiva Ferreira Ltda., sociedade mantenedora da instituição de ensino superior (“IES”) Centro Cultural Newton Paiva, (“Newton Paiva”). O valor acordado da transação foi de R\$ 49 milhões, a serem pagos da seguinte forma: (i) R\$ 34,3 milhões à vista; e (ii) R\$14,7 milhões pagos em cinco anos, com reajuste pelo CDI.

A conclusão da aquisição se deu, em 14 de novembro de 2024, com a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”).

A tabela a seguir resume as contraprestações pagas, os saldos contábeis dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição e a alocação do preço de compra determinada com base no valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos em novembro de 2024:

	Newton Paiva
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	61
Títulos e valores mobiliários	68
Contas a receber	7.221
Impostos e contribuições	52
Outros	1.655
	9.057
Não circulante	
Realizável a longo prazo	
Contas a Receber	2.272
Depósitos judiciais	873
Impostos diferidos	1.609
Imobilizado	8.751
Intangível	2.367
	15.872
Total do ativo	24.929

YDUQS Participações S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

Passivo e patrimônio líquido

Circulante

Fornecedores	2.348
Salários e encargos sociais	9.569
Obrigações tributárias	1.659
Parcelamento de tributos	99
Partes relacionadas	60
Outros	310
	14.045

Não circulante

Exigível a longo prazo

Fornecedores	22
Provisão para contingências	3.708
Outros	3.031
	6.761

Patrimônio líquido

Capital social	31.937
Prejuízos acumulados	(27.814)
	4.123

Total do passivo e patrimônio líquido

24.929

Ativos líquidos adquiridos	4.123
Imobilizado	5.074
Marca	30.372
Carteira	1.732
(-) Passivo fiscal diferido	(12.641)
Ágio (Goodwill)	20.394
Total da contraprestação	49.054

Fluxo de caixa no momento da aquisição

Caixa (à vista)	34.300
Parcelamentos	14.754
Total da contraprestação	49.054

Sociedade Educacional Fortaleza Ltda. ("EDUFOR")

Em 06 de dezembro de 2024, a Companhia celebrou, por meio de sua controlada direta IREP, o contrato de compra e venda para a aquisição de 100% da Sociedade Educacional Fortaleza Ltda. ("EDUFOR"). O valor acordado para a transação foi de R\$145 milhões, com a seguinte estrutura de pagamento: (i) R\$ 72,5 milhões à vista; e (ii) R\$ 72,5 milhões a serem pagos em cinco parcelas anuais, corrigidas pelo IPCA acumulado. A aquisição também inclui uma cláusula de earn-out relacionada às possíveis vagas adicionais de medicina no valor de R\$1 milhão por cada eventual nova vaga autorizada pelo MEC até 2027.

A tabela a seguir resume as contraprestações pagas, os saldos contábeis dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição e a alocação do preço de compra determinada com base no valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos em dezembro de 2024:

	Edufor
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	1.911
Títulos e valores mobiliários	4.751
Contas a receber	977
Impostos e contribuições	2.421
Outros	196
	10.256
Não circulante	
Realizável a longo prazo	
Imobilizado	11.391
	11.391
Total do ativo	21.647

YDUQS Participações S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

Passivo e patrimônio líquido

Circulante

Arrendamentos	909
Fornecedores	691
Salários e encargos sociais	1.603
Obrigações tributárias	3.358
Mensalidades recebidas antecipadamente	1.988
Outros	654
	9.203

Não circulante

Exigível a longo prazo

Arrendamentos	6.595
Parcelamento de tributos	329
	6.924

Patrimônio líquido

Capital social	60
Reservas de lucros	5.460
	5.520

Total do passivo e patrimônio líquido

21.647

Ativos líquidos adquiridos	10.025
Imobilizado	1.185
Carteira	17.567
Marca	2.037
Acordo de não competição	291
(-) Passivo fiscal diferido	(7.167)
Ágio (Goodwill)	111.092
Total da contraprestação	135.030

Fluxo de caixa no momento da aquisição

Parcela à vista	72.500
Parcelas Diferidas	72.500
Ajuste à Parcela Diferida	3.285
AVP – Parcela Diferida	(13.255)
Earn-out (i)	-
Total da contraprestação	135.030

- (i) A aquisição da Edufor inclui uma cláusula de earn-out relacionada às possíveis vagas adicionais de medicina no valor de R\$1 milhão por eventual nova vaga autorizada pelo MEC até 2027. A Companhia avaliou, na data de aquisição, a conjectura que envolve a autorização de tais vagas e mensurou que o valor justo dessa contraprestação contingente é zero, dado a remota probabilidade de ocorrência.

2 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da

aquisição. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Transações com participações de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

2.2 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Todos os ativos financeiros são reconhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado;
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumuladas;
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes sem reclassificação de ganhos e perdas acumuladas no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e depósitos judiciais.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes
(instrumentos de dívida)

A Companhia avalia os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se forem atendidas ambas as condições a seguir:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para o resultado.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes
(instrumentos de patrimônio)

No reconhecimento inicial, a Companhia pode optar, em caráter irrevogável, pela classificação de seus instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando atenderem à definição de patrimônio líquido nos termos do CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Apresentação e não forem mantidos para negociação. A classificação é determinada considerando-se cada instrumento, especificamente.

Ganhos e perdas sobre estes ativos financeiros nunca são reclassificados para resultado. Instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não estão sujeitos ao teste de redução ao valor recuperável.

A Companhia não possui ativos financeiros (instrumentos de patrimônio) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a serem obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Os ativos financeiros da Companhia classificados valor justo por meio do resultado incluem títulos e valores mobiliários.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente (ou seja, excluído do resultado do exercício) quando: os

direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

As exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, são provisionadas como resultado de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia).

Para o contas a receber, dado a natureza dos recebíveis da Companhia e da sua política de risco de crédito utilizados, a Companhia não identificou nada adicional de impacto relevante que pudesse afetar suas demonstrações financeiras consolidadas.

Esta metodologia é aplicável aos instrumentos financeiros classificados como custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes (com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais).

Para os demais ativos financeiros passíveis de análise de redução ao valor recuperável não foi reconhecida nenhuma perda esperada no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, pois de acordo com a avaliação da Companhia além do risco associado ser baixo, não há histórico de perdas.

Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados, como reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, debêntures e empréstimos e financiamentos, arrendamentos ou contas a pagar, ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de debêntures e empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar, debêntures e empréstimos e financiamentos e arrendamentos.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os passivos da Companhia são mensurados subsequentemente conforme os critérios detalhados abaixo:

- Debêntures, Empréstimos e financiamentos: sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.
- Arrendamentos: são mensurados ao valor presente, sendo os pagamentos de arrendamentos descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento.
- Contas a pagar: mensurado a valor justo da contraprestação recebida ou contrato firmado.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis, reconhecida na demonstração do resultado.

2.2.1 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

A política de gerenciamento de riscos de mercado da YDUQS prevê a contratação de derivativos para proteger a Companhia contra riscos de variação cambial, taxa de juros em moeda estrangeira, índice de inflação local e juros prefixados.

Além disso, a Companhia pode preferir se capitalizar por meio de emissão de dívida atrelada ao IPCA e com isso se proteger contratando um Swap, podendo assim ficar exposta de forma sintética em CDI ou CDI mais uma taxa prefixada. Assim como na relação de proteção de variação cambial a Companhia opta por proteger 100% da exposição.

Ao contrair dívidas em moeda estrangeira, opta por se proteger contra riscos de variação cambial e taxa de juros flutuante em moeda estrangeira contratando Swaps, ficando exposta sinteticamente em CDI (ponta passiva do swap). A relação de proteção derivativo / dívida é da ordem de 1 para 1, ou seja, o índice de hedge atribuído para esse tipo de proteção é de 100%.

Para que a relação de proteção atenda aos critérios de qualificação é necessário que todos os critérios sejam atendidos:

- (a) a relação de proteção consiste somente de instrumentos de hedge elegíveis e itens protegidos elegíveis;
- (b) no início da relação de proteção, exista designação e documentação formal da relação de proteção e o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco da Companhia para assumir o hedge. Essa documentação deve incluir identificação do instrumento de hedge, do item protegido, da natureza do risco que está sendo protegido e de como a Companhia deve avaliar se a relação de proteção atende aos requisitos de efetividade de hedge (incluindo sua análise das fontes de inefetividade de hedge e como determinar o índice de hedge);
- (c) a relação de proteção atende a todos os seguintes requisitos de efetividade de hedge:
 - (i) existe relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge;
 - (ii) o efeito de risco de crédito não influencia as alterações no valor que resultam dessa relação econômica;
 - (iii) o índice de hedge da relação de proteção é o mesmo que aquele resultante da quantidade do item protegido que a Companhia efetivamente protege e a quantidade do instrumento de hedge que a Companhia efetivamente utiliza para proteger essa quantidade de item protegido.

Tipos de relação de *hedge*:

- (a) *Hedge* de Valor Justo: hedge da exposição a alterações no valor justo de ativo ou passivo reconhecido ou de compromisso firme não reconhecido, ou componente de quaisquer desses itens, que seja atribuível a risco específico e que possa afetar o resultado, ou seja, aquele em que o que se procura proteger é o risco de alterações no valor justo do objeto de hedge. Nesse caso, existe a alteração da mensuração do objeto, mas não da mensuração do instrumento de hedge. Dessa forma os ganhos e perdas no instrumento de hedge e no instrumento protegido afetam diretamente o resultado.
- (b) *Hedge* de Fluxo de Caixa: o hedge da exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a risco específico associado à totalidade de ativo ou passivo reconhecido, ou a um componente dele ou a transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado. A ideia é proteger-se da oscilação do fluxo de caixa associado ao objeto. Neste caso, não existe a alteração da mensuração do objeto, mas sim da mensuração do instrumento de hedge. A forma de contabilização ocorre da seguinte

forma: Parcela efetiva dos ganhos e perdas do hedge (aquela coberta pela operação) vai para o Patrimônio Líquido, até que a transação se efetive, para, depois, ser lançada no Resultado. A parcela não-efetiva (não coberta) vai diretamente para o resultado.

2.2.2 Inefetividade do hedge

A inefetividade de hedge é determinada no surgimento da relação de hedge e por meio de avaliações periódicas prospectivas de efetividade para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge.

O Grupo contrata swaps de taxa de juros com termos críticos que são similares ao item protegido, como taxa de referência, datas de redefinição, datas de pagamento, vencimentos e valor de referência. O Grupo não aplica hedge a 100% dos empréstimos e, portanto, o item protegido é identificado como uma proporção dos empréstimos em aberto até o valor de referência dos swaps. Como houve correspondência de todos os termos essenciais durante o ano, a relação econômica foi 100% eficaz.

A inefetividade do hedge de swaps de taxa de juros pode ocorrer devido:

- ao ajuste do valor de crédito/valor de débito nos swaps de taxa de juros que não é igualado pelo empréstimo; e
- diferenças nos termos essenciais entre os swaps de taxa de juros e os empréstimos.

2.2.3 Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado no grupo de "resultado financeiro líquido".

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a "moeda funcional").

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

- (a) Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, as contas bancárias e outros investimentos de curto prazo com alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com baixo risco de mudança no valor, que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo da Companhia.
- (b) Os títulos e valores mobiliários possuem característica de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, vencimento de longo prazo, com liquidez imediata e estão registrados acrescidos dos rendimentos financeiros (resultado), correspondentes ao seu valor justo.

2.5 Contas a receber e mensalidades antecipadas

As contas a receber são decorrentes da prestação de serviços de atividades de ensino e não incluem

montantes de serviços prestados após as datas dos balanços. Os serviços faturados, e ainda não prestados nas datas dos balanços, são contabilizados como mensalidades recebidas antecipadamente e são reconhecidos no respectivo resultado do exercício de acordo com o regime de competência.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perda de crédito esperada ("PCE" ou *impairment*).

2.6 Perda de crédito esperada

É apresentada como redução das contas a receber e é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas esperadas na realização das contas a receber decorrentes de mensalidades e de cheques a receber, considerando os riscos envolvidos.

2.7 Investimentos em controladas

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Nas demonstrações financeiras individuais, o ágio por expectativa de rentabilidade futura – *goodwill* e a mais valia nos ativos identificáveis ao valor justo são apresentados no investimento.

2.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada.

A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 10 que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

Os custos subsequentes ao do reconhecimento inicial são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

Os itens do ativo imobilizado são baixados quando vendidos ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício em que o ativo for baixado.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, tendo como base laudos de avaliadores externos, se apropriados, ao final de cada exercício.

2.9 Intangível

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pelo excedente remanescente após a alocação do valor pago a todos os ativos e passivos tangíveis e intangíveis identificados da controlada adquirida. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do exercício, na data da aquisição.

O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa, representadas por cada instituição ou grupo adquiridos, que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

(b) Combinação de Negócios

(b.1) Carteira de alunos

As relações contratuais com alunos, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o aluno.

(b.2) Marca

A marca registrada representa um ativo intangível de vida definida, dado que é um ativo não monetário identificável, mensurável e sem substância física. É calculada utilizando a taxa média para empresas de ensino obtida junto a Royalty Source e Royaltystat. Para determinação das vidas úteis das marcas são consideradas a metodologia (Income approach - Relief from Royalty), cujo cálculo é a partir da taxa de royalty sobre a receita líquida projetada ou pela metodologia de representação da relevância de 80% ou 90% da projeção da geração do fluxo de caixa dos intangíveis.

(b.3) Mais valia de ativos

Determinado pela diferença entre a soma do valor justo dos ativos líquidos identificáveis, estabelecido com base no CPC 15 (R1) – Combinação de negócios, e o valor contábil do ativo adquirido.

(c) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares*.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso.
- A administração pretende concluir o software e usá-lo ou vendê-lo.
- O software pode ser vendido ou usado.
- Pode-se demonstrar que é provável que o software gere benefícios econômicos futuros;
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o software.
- O gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

2.10 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados

anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa, representadas por cada instituição adquirida, que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. *Impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

2.11 Arrendamentos

O Grupo possui diversos imóveis comerciais alugados para sua área administrativa e unidades de ensino. Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contêm uma ampla gama de termos e condições diferenciadas. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas, porém os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos.

Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente, sendo os pagamentos de arrendamentos descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento.

2.12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.13 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia no fim do exercício, com base no seu estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que é aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral.

2.14 Provisão para desmobilização de ativos

Representa a estimativa de gastos futuros de restauração das edificações alugadas em que as unidades de

ensino do Grupo estão localizadas. São reconhecidos no imobilizado pelo seu valor presente, cuja mensuração é feita a valor justo, como parte do valor dos ativos que lhes deu origem, desde que exista obrigação legal e seu valor possa ser estimado em bases confiáveis, tendo como contrapartida o registro de uma provisão no passivo da Companhia. Os juros incorridos pela atualização da provisão estão classificados como despesas financeiras. As estimativas de desmobilização revisadas anualmente sofrem depreciação/amortização nas mesmas bases dos ativos principais.

2.15 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado, do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.16 Tributação

As controladas que aderiram ao PROUNI gozam de isenção, pelo período de vigência do termo de adesão, com relação aos seguintes tributos federais:

- IRPJ e CSLL, instituída pela Lei nº 7.689 de 15 de dezembro de 1988;
- COFINS, instituída pela Lei Complementar nº 70 de 30 de dezembro de 1991; e
- PIS, instituída pela Lei Complementar nº 7 de 7 de setembro de 1970.

As isenções acima mencionadas são originalmente calculadas sobre o valor da receita auferida em decorrência da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação e cursos sequenciais de formação específica.

A YDUQS Participações S.A. (Controladora) não goza das isenções advindas do PROUNI e apura normalmente os tributos federais.

Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social correntes foram apurados considerando os critérios estabelecidos pela Instrução Normativa da Receita Federal, especificamente ao PROUNI, que permitem que os tributos calculados sobre o lucro de exploração das atividades de graduação tradicional e tecnológica não sejam recolhidos aos cofres governamentais.

PIS e COFINS

As regras do PROUNI definem que estão isentas de recolhimento do PIS e da COFINS as receitas oriundas das atividades de graduação tradicional e tecnológica. Para as receitas das demais atividades de ensino, incide o PIS e a COFINS as alíquotas de 0,65% e 3,00%, respectivamente e, para as atividades não relacionadas a ensino, incide o PIS à alíquota de 1,65% e a COFINS a 7,60%.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizadas possam ser utilizados, exceto:

- Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis, associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não são mais prováveis que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributários futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos serão apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

2.17 Pagamento baseado em ações

A Companhia concede a seus principais executivos e administradores um plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo o qual a Companhia recebe os serviços destes executivos e administradores e paga a contraprestação com instrumentos de patrimônio líquido. O valor justo dos serviços, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa. O valor total a ser reconhecido é determinado mediante referência ao valor justo das outorgas de opções, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não são do mercado (por exemplo, rentabilidade, metas de aumento de receitas e permanência no emprego por um período específico). As condições de aquisição de direitos que não são do mercado estão incluídas nas premissas sobre a quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos. O valor total da despesa é reconhecido durante o período no qual o direito é adquirido; período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas.

Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições de aquisição de direitos que não são do mercado. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio líquido.

Os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal) e na reserva de capital, se aplicável, quando as opções são exercidas.

Além do Plano de Opção de Compra de Ações, a Companhia reconheceu a criação de um Plano de Outorga

de Ações Restritas, conforme contemplado na remuneração global anual dos Administradores da Companhia.

2.18 Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas da Companhia após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

2.19 Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do resultado por lote de mil ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o exercício correspondente ao resultado conforme Pronunciamento Técnico CPC 41 – Resultado por ação (IAS 33). (Nota 22).

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto. A quantidade de ações assim calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações em circulação, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

2.20 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Quando alguma empresa do Grupo compra ações do capital da Companhia (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são subsequentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.21 Reconhecimento da receita, custos e despesas

As receitas, custos e despesas são reconhecidos pelo regime de competência.

a) Receita de serviços:

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviço de atividade de ensino no curso normal das atividades do Grupo e serviços de educação online para alunos em processos seletivos através de planos de assinatura. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos cancelamentos, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

O Grupo reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos.

b) Receitas e despesas financeiras:

As receitas e despesas financeiras incluem principalmente receitas de juros sobre aplicações financeiras,

despesas com juros sobre financiamentos, ganhos e perdas com avaliação ao valor justo, de acordo com a classificação do título, além das variações cambiais e monetárias líquidas.

2.22 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Estimativas e premissas contábeis críticas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente.

(a) Perda (*impairment*) do ágio

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*), para todos os ágios registrados, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.10. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas a seguir:

	Em percentuais	
	2025	2024
Margem bruta média (i)	51,1	50,9
Taxa média de crescimento (ii)	3,5	3,8
Taxa de desconto (iii)	19,6	15,5

(i) Margem bruta orçada média.

(ii) Taxa média de crescimento de receita, usada para extrapolar os fluxos de caixa após o período orçado.

(ii) Taxa de desconto antes do imposto, aplicada às projeções do fluxo de caixa (post-tax).

(b) Transações com pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e as correspondentes premissas. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na Nota 21(b).

(c) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisões para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(d) Perda de crédito esperada

O Grupo aplica a abordagem simplificada do IFRS 9 / CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes e ativos de contratos.

Para mensurar as perdas de crédito esperadas, as contas a receber de clientes e os ativos de contratos foram agrupados com base nas características compartilhadas de risco de crédito e nos dias de atraso. O Grupo concluiu que as taxas de perdas esperadas para as contas a receber de clientes representam uma aproximação razoável das taxas de perda.

Outra definição da política do Grupo determina que os recebíveis, cujo a perda de crédito esperada é superior a 12 meses, são passíveis para o desreconhecimento, diante disso realiza o *write-off* do saldo do contas a receber.

(e) Combinação de negócios

Em conformidade com as disposições do CPC 15 (R1) - Combinações de negócios, o Grupo usa o método de aquisição, cuja contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os ativos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

2.23 Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC (IASB).

2.24 Demonstração do valor adicionado ("DVA")

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas controladas e sua distribuição durante determinado período e é apresentada, conforme requerido pela legislação societária brasileira, e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1). Em sua primeira parte, apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas, pelos insumos adquiridos de terceiros e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

2.24.1 Reapresentação das cifras comparativas da Demonstração do Valor Adicionado

O Grupo (Consolidado) procedeu à reapresentação da DVA referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentada para fins comparativos, passando a incluir a linha de "Receitas relativas à construção de ativos próprios", com o valor de R\$ 54.636, com o objetivo de divulgar os valores referente aos ativos construídos dentro do próprio Grupo, substancialmente relacionadas com a produção de conteúdo digital, os quais devem ser reconhecidos como receitas na DVA. Adicionalmente, foram ajustadas comparativamente as linhas de serviços de terceiros no valor de (R\$ 19.750), remuneração direta no valor de R\$ 24.614, benefícios no valor de R\$ 2.565, FGTS no valor de R\$ 1.919 e impostos federais no R\$ 5.788.

Essas reclassificações não geraram impactos nos saldos de ativos, passivos, patrimônio líquido e resultado, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, preservando a integridade e a consistência dos saldos contábeis apresentados.

2.25 Informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo.

Consolidando o plano de estratégia de modelos multimarcas, em 2021 a Companhia passou a apresentar o resultado em 3 grandes unidades geradoras, sendo as operações: presenciais, ensino digital e premium (ticket de alto valor agregado). O resultado da Companhia é acompanhado, monitorado e avaliado de forma integrada.

3 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e bancos	150	45	22.318	25.003
LFs privadas	128	49.648	265.599	161.416
CDB		1.869	12.188	71.061
Compromissada	501.278	134.940	682.209	419.992
Caixa e equivalentes de caixa	501.556	186.502	982.314	677.472
Títulos Públicos Federais	5.573	117.135	495.773	369.443
Títulos e valores mobiliários	5.573	117.135	495.773	369.443
Total de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	507.129	303.637	1.478.087	1.046.915

A Companhia possui uma política de investimentos que determina que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha. Em 31 de dezembro de 2025, as operações foram remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com exceção dos títulos públicos, que são indexados à Selic e taxas pré-fixadas.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a totalidade dos títulos e valores mobiliários da Companhia classificam-se como "valor justo por meio do resultado".

As aplicações em fundos exclusivos são lastreadas por alocações financeiras em cotas de fundos, CDBs, compromissadas e LFs de bancos e emissores de primeira linha com liquidez imediata. A remuneração média dos fundos de investimento no ano em 31 de dezembro de 2025 foi de 101,5% do CDI (104,2% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

4 Contas a receber

	Consolidado	
	2025	2024
Mensalidades de alunos	1.476.191	1.724.001
FIES (a)	61.953	65.696
Convênios e permutas	41.722	40.156
Cartões a receber (b)	162.187	164.256
Acordos a receber	244.288	247.826
	1.986.341	2.241.935
PCE	(703.139)	(776.327)
Valores a identificar	(12.346)	(3.190)
(-) Ajuste a valor presente (c)	(53.285)	(40.548)
	1.217.571	1.421.870

YDUQS Participações S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

Ativo circulante	1.051.289	1.238.974
Ativo não circulante	166.282	182.896
	1.217.571	1.421.870

(a) As contas a receber do FIES (Fundo de Financiamento Estudantil) estão representadas pelos créditos educacionais, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos junto à Caixa Econômica Federal - CEF e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, sendo os recursos financeiros, repassados pela CEF e Banco do Brasil em conta corrente bancária específica. O referido montante tem sido utilizado para pagamento das contribuições previdenciárias e impostos federais, bem como convertidos em caixa por meio de leilões dos títulos do Tesouro Nacional.

Risco FIES:

As obrigações atreladas ao risco FIES são reconhecidas em outros passivos não circulantes:

- (i) Para alunos FIES com fiador foi constituída provisão para o percentual de 2,25% do faturamento com essa característica, considerando as premissas de 15% de exposição ao risco de crédito sobre uma estimativa de 15% de inadimplência.
- (ii) Para o risco não coberto do FG-FIES, com adesão realizada até março de 2012, foi constituída provisão sobre os 20% de responsabilidade das mantenedoras (sendo que o Fundo Garantidor é responsável pelos 80% restantes) considerando os 15% de exposição ao risco de crédito sobre uma estimativa de 15% de inadimplência, ou seja, 0,45%.
- (iii) Para o risco não coberto do FG-FIES, com adesão realizada a partir de abril de 2012, foi constituída provisão sobre os 10% dos créditos de responsabilidade das mantenedoras (sendo que o Fundo Garantidor é responsável pelos 90% restantes) considerando os 15% de exposição ao risco de crédito sobre uma estimativa de 15% de inadimplência, ou seja, 0,225%.

Em 31 de dezembro de 2025 a provisão de risco FIES é de R\$ 997 (R\$ 996 em 31 de dezembro de 2024).

(b) Parte substancial dos saldos de cartões a receber é decorrente de mensalidades, negociações em atraso e os programas de assinatura.

(c) O ajuste a valor presente é calculado com base na taxa NTN-B 2026. Em 31 de dezembro de 2025 soma R\$ 53.285 (R\$ 2.090 referentes ao PAR e R\$ 51.195 à Parcela Leve - antigo DIS) e em 31 de dezembro de 2024 soma R\$ 40.548 (R\$ 3.575 referentes ao PAR, R\$ 36.973 à Parcela leve - antigo DIS).

O saldo dos valores a receber a longo prazo em 31 de dezembro de 2025 está relacionado ao PAR (Programa de Parcelamento Estácio) e à Parcela Leve (antigo DIS - Diluição de mensalidade). A composição por vencimento é a seguinte:

	Consolidado	
	2025	2024
2026		148.792
2027	126.988	71.191
2028	79.408	36.809
A partir de 2029	45.320	5.992
(-) Ajuste a valor presente	(43.663)	(32.114)
(-) Provisão para perda de crédito esperada	(41.771)	(47.774)
Ativo não circulante	166.282	182.896

A composição por vencimento dos valores a receber é apresentada a seguir:

	Consolidado			
	2025	%	2024	%
FIES	61.953	3	65.696	3
A vencer	752.863	39	855.283	38
Vencidas até 30 dias	275.241	14	315.686	14
Vencidas de 31 a 60 dias	115.252	6	135.515	6
Vencidas de 61 a 90 dias	108.670	5	136.329	6
Vencidas de 91 a 180 dias	189.521	9	237.097	11
Vencidas de 181 a 360 dias	482.841	24	496.329	22
	1.986.341	100	2.241.935	100

YDUQS Participações S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

A composição por vencimento dos acordos a receber é apresentada a seguir:

	Consolidado			
	2025	%	2024	%
A vencer	70.131	29	88.871	36
Vencidas até 30 dias	24.732	10	21.298	9
Vencidas de 31 a 60 dias	22.663	9	20.573	8
Vencidas de 61 a 90 dias	23.196	9	21.027	8
Vencidas de 91 a 180 dias	40.722	17	38.720	16
Vencidas de 181 a 360 dias	62.844	26	57.337	23
	244.288	100	247.826	100

A movimentação na provisão para perda de crédito esperada (PCE), no consolidado, segue demonstrada abaixo:

Saldo em 2023	722.406
Constituição de provisão	669.832
Constituição por aquisição de controlada	6.695
Baixa de boletos vencidos há mais de 360 dias	(622.606)
Saldo em 2024	776.327
Constituição	647.231
Baixa de boletos vencidos há mais de 360 dias	(720.419)
Saldo em 2025	703.139

4.1 Operação de cessão da carteira de recebíveis

Em 29 de setembro de 2025, a Companhia realizou, por meio de instrumento particular, a operação de cessão de créditos recebíveis, envolvendo a transferência integral dos ativos creditórios detidos pelas sociedades controladas: Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá Ltda., Sociedade de Ensino Superior Estácio Ribeirão Preto Ltda. e Damásio Educacional Ltda, sendo a referida cessão sem coobrigação e outras avenças.

O resumo da transação e os respectivos valores são demonstrados a seguir:

Valor bruto da carteira	642.857
Taxa média de desconto	97,61%
Desconto	627.482
Duração média da carteira	4 anos e 4 meses
Valor líquido recebido	15.375
Valor de contas a receber	642.857
PCE	(641.840)
Descontos financeiros	1.017

5 Partes relacionadas

Os principais saldos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia e suas controladas. Os saldos incluem dividendos a receber declarados pelas controladas, além de outras operações comerciais e financeiras. Conforme prática estabelecida entre as partes relacionadas, não há incidência de juros ou atualização monetária sobre os saldos existentes.

YDUQS Participações S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

O saldo de contas a receber das controladas refere-se a rateio de despesas organizacionais e estão descritos a seguir:

(a) Dividendos a receber

	Controladora	
	2025	2024
Ativo circulante		
SESES	168.644	189.368
IREP	90.000	119.550
RIBEIRÃO	81.942	145.878
	340.586	454.796

(b) Outras transações

	Controladora	
	2025	2024
Ativo circulante		
SESES	80	19
IREP	8	1
Outras	10	3
	98	23
Passivo circulante		
SESES	157	506
FMF	249	
FARGS	60	
Outras	17	9
	483	515

6 Despesas antecipadas

	Consolidado	
	2025	2024
Antecipação de férias e encargos	20.466	14.179
Seguros	7.246	7.190
Comissão de produtos financeiros	6.352	1.543
Produção de conteúdo digital	5.461	13.434
Taxa de credenciamento - MEC	3.807	3.402
Plataforma digital	261	600
Outras	1.531	470
	45.124	40.818
Ativo circulante	39.720	35.534
Ativo não circulante	5.404	5.284
	45.124	40.818

7 Impostos e contribuições a recuperar

(a) Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IRPJ/CSLL saldo negativo (i)	123.952	115.140	174.864	183.180
IRRF	23.580	16.882	52.646	38.674
Adiantamentos IRPJ/CSLL			25.624	25.588
	147.532	132.022	253.134	247.442
Ativo circulante	11.590	33.520	70.772	102.520
Ativo não circulante	135.942	98.502	182.362	144.922
	147.532	132.022	253.134	247.442

YDUQS Participações S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

- (i) Créditos decorrente de saldos negativos (IRPJ e CSLL), devidamente habilitados na Receita Federal, através das respectivas obrigações acessórias e que são utilizados para compensação de tributos da União. São corrigidos mensalmente pela taxa Selic.

(b) Outros impostos e contribuições a recuperar

	Consolidado	
	2025	2024
ISS	99.352	93.945
PIS e COFINS	76.329	55.045
INSS	779	901
Outros	655	494
	177.115	150.385
Ativo circulante	81.784	59.999
Ativo não circulante	95.331	90.386
	177.115	150.385

8 Investimentos em controladas

(a) YDUQS Participações S.A.

	2025	2024
Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá Ltda. ("SESES")	4.189.142	3.837.045
Sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental Ltda. ("IREP")	1.185.482	1.470.343
Sociedade de Ensino Superior Estácio Ribeirão Preto Ltda. ("Estácio Ribeirão Preto")	86.393	82.912
	5.461.017	5.390.300

As informações das controladas estão representadas a seguir:

									2025
Participação	Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Ágio	IR diferido s/ágio de incorporação reversa	Total	Lucro líquido do período	
SESES	100%	3.911.292	5.487.642	1.298.500	4.189.142		4.189.142	401.643	
IREP	100%	658.507	1.799.395	676.355	1.123.040	62.442	1.185.482	150.644	
Estácio Ribeirão Preto	100%	87.323	293.078	204.455	88.623	(2.230)	86.393	178.233	
		7.580.115	2.179.310	5.400.805	62.442	(2.230)	5.461.017	730.520	

									2024
Participação	Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Ágio	IR diferido s/ágio de incorporação reversa	Total	Lucro líquido do exercício	
SESES	100%	3.557.058	5.183.068	1.346.023	3.837.045		3.837.045	490.368	
IREP	100%	916.392	2.182.270	774.369	1.407.901	62.442	1.470.343	119.550	
Estácio Ribeirão Preto	100%	83.252	311.045	225.903	85.142	(2.230)	82.912	172.578	
		7.676.383	2.346.295	5.330.088	62.442	(2.230)	5.390.300	782.496	

O quadro abaixo representa a movimentação global dos investimentos em controladas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

Em 31 de dezembro de 2023	5.480.837
Equivalência patrimonial	782.496
Aumento de capital	144.746
Dividendos (juros sobre capital próprio)	(107.700)
Dividendos a receber	(972.072)
Saldo de incorporação	(235)

YDUQS Participações S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

Ajuste de avaliação patrimonial	48.542
Opções outorgadas	5.802
Plano de ações restritas	7.884

Em 31 de dezembro de 2024 **5.390.300**

Equivalência patrimonial	730.520
Aumento de capital	45.976
Dividendos (juros sobre capital próprio)	(125.290)
Dividendos a receber	(578.218)
Ajuste de avaliação patrimonial	1.514
Opções outorgadas	(17.715)
Plano de ações restritas	13.930

Em 31 de dezembro de 2025 **5.461.017**

(b) Controladas indiretas

								2025	2024
	Participação	Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Combinação de Negócios (i)	Total	Resultado do exercício	Resultado do exercício
Sociedade de Ensino Superior Toledo Ltda. ("Unitoledo")	100%	15.430	33.507	32.553	954	94.711	95.665	(9.323)	(6.936)
YDUQS Educacional Ltda. ("UNIFANOR")	100%	129.717	1.604.689	266.426	1.338.263	477.965	1.816.228	161.619	112.058
Damásio Educacional Ltda. ("DAMÁSIO")	97%	346.374	693.330	94.044	599.286	104.549	703.835	(2.647)	(27.793)
Wemed Educação Médica S.A. ("Hardwork")	51%	57.120	15.274	2.325	12.949		12.949	(1.624)	(909)
Instituto Cultural Newton Paiva Ferreira S.A. ("Newton Paiva")	100%	270.762	114.867	113.897	970		970	(18.578)	(4.907)
Sociedade Educacional Atual da Amazônia Ltda. ("ATUAL")	100%	468.597	631.619	76.179	555.440	15.503	570.943	29.468	32.791
Athenas Serviços Administrativos Ltda ("ATHENAS")									31.419
União das Escolas Superiores de JI-PARANA Ltda. ("UNIJIPA")	100%	21.678	54.595	35.184	19.411	54.936	74.347	8.854	4.940
Pimenta Bueno Serviços Educacionais Ltda. ("FAP")	100%	9.850	12.340	8.078	4.262	(1.436)	2.826	(933)	(1.174)
Centro de Educação de Rolim De Moura Ltda. ("FSP")	100%	11.956	22.114	15.025	7.089	2.163	9.252	1.126	(919)
União Educacional Meta Ltda. ("UNIMETA")	100%	28.532	52.092	38.014	14.078	33.242	47.320	1.640	(735)
Centro de Educação do Pantanal Ltda. ("FAPAN")	100%	13.443	74.667	56.526	18.141	51.740	69.881	24.268	19.075
GrupoQ Educação S.A. ("Qconcursos")									28.938
Sociedade Educacional Fortaleza Ltda. ("EDUFOR")	100%	10.000	81.558	67.740	13.818	114.429	128.247	29.350	
Sociedade Educacional da Amazônia Ltda. ("SEAMA")	100%	9.453	35.975	26.522	9.453	18.035	27.488	8.491	10.440
Sociedade Educacional do Rio Grande do Sul Ltda. ("FARGS")	100%	15.401	20.563	7.504	13.059	8.055	21.114	(1.921)	(1.551)
Unisãoluis Educacional Ltda. ("UNISÃOLUIS")	100%	4.705	93.197	37.715	55.482	27.368	82.850	16.243	12.469
Instituto de Ensino Superior Social e Tecnológico Ltda. ("FACITEC")	100%	9.870	87.114	54.250	32.864	26.654	59.518	22.837	17.569
Sociedade Educacional de Santa Catarina Ltda. ("ASSESC")	100%	8.651	20.955	24.881	(3.926)	4.723	797	(631)	104
Sociedade de Ensino Superior Estácio do Amazonas Ltda. ("Estácio Amazonas")	100%	53.607	58.978	38.047	20.931	26.214	47.145	(1.496)	(2.125)
Organização Paraense Educacional e de Empreendimentos Ltda. ("IESAM")	100%	18.456	57.520	18.393	39.127	37.480	76.607	8.293	13.329
Centro de Ensino Unificado de Teresina Ltda. ("CEUT")	100%	17.108	42.412	24.195	18.217	27.568	45.785	(7.041)	(1.615)
Faculdades Integradas de Castanhal Ltda. ("FCAT")	100%	12.446	26.032	17.188	8.844	20.121	28.965	(3.314)	(1.182)
Sociedade Empresarial de Estudos Superiores e Tecnológicos Sant'Ana Ltda. ("FUS")	100%	31.383	10.453	7.898	2.555	6.255	8.810	(3.605)	(4.065)
Instituto de Ensino Superior da Amazônia Ltda. ("FMF")	100%	31.065	62.274	20.153	42.121	24.365	66.486	(563)	215
Sociedade Educacional Ideal Ltda. ("IDEAL")	100%	42.912	74.151	6.469	67.682	2.772	70.454	4.231	1.634
IBMEC Educacional Ltda. ("IBMEC")	100%	111.181	517.910	394.763	123.147	400.658	523.805	118.872	51.311
A. Região Tocantina de Educação e Cultura Ltda. ("FACIMP")	100%	7.850	41.224	31.869	9.355	14.196	23.551	7.163	14.886
Sociedade de Educação do Vale do Ipojuca Ltda. ("FAVIP")	100%	18.265	146.820	51.846	94.974	35.974	130.948	15.212	27.421

YDUQS Participações S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

(i) Refere-se a valores de ágio e mais valia nas combinações de negócios.

9 Intangível

(a) Intangível – Controladora

	2024				2025
	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo
Custo					
Ágio em aquisições de investimentos	780.065				780.065
Direito de uso de software	302		(7)		295
Mais valia	79.704				79.704
Outros	5				5
	860.076		(7)		860.069

	Taxas de amortização	Amortização	Adições	Baixas	Transf.	Amortização
Amortização						
Direito de uso de software	20% a.a.	(302)		7		(295)
Mais valia	20 a 33% a.a.	(79.704)				(79.704)
Total		(80.006)		7		(79.999)
Saldo residual líquido		780.070				780.070

	2023					2024
	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Reclass.	Custo
Custo						
Ágio em aquisições de investimentos	780.065					780.065
Direito de uso de software	90				212	302
Mais valia	79.704					79.704
Outros	212	5			(212)	5
	860.071	5				860.076

	Taxas de amortização	Amortização	Adições	Baixas	Transf.	Reclass.	Amortização
Amortização							
Direito de uso de software	20% a.a.	(90)				(212)	(302)
Mais valia	20 a 33% a.a.	(79.704)					(79.704)
Outros	20% a.a.	(212)				212	
Total		(80.006)					(80.006)
Saldo residual líquido		780.065	5				780.070

(b) Intangível – Consolidado

	2024						2025
	Custo	Adições por aquisições	Adições	Baixas	Transf.	Reclas.	Custo
Custo							
Ágio em aquisições de investimentos (i)	2.512.527		1.074	(48.618)			2.464.983
Direito de uso de softwares	1.670.351		155.503	(45.126)	109.822	(6)	1.890.544
Produção de conteúdo	492.497		2.577		49.692	(486)	544.280
Mais Valia	924.788			(11.929)			912.859
Intangível em andamento	155.253		160.432		(159.514)	430	156.601
Outros	11.388	10.000					21.388
	5.766.804	10.000	319.586	(105.673)		(62)	5.990.655

YDUQS Participações S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

	Taxas de amortização	Amortização	Adições por aquisições	Adições	Baixas	Transf.	Reclas.	Amortização
Amortização								
Ágio em aquisições de investimentos	Indefinida	(6.924)						(6.924)
Direito de uso de softwares	10 a 100% a.a.	(1.233.731)		(295.221)	45.125			(1.483.827)
Produção de conteúdo	5 a 50% a.a.	(280.362)		(56.260)				(336.622)
Mais Valia	2 a 100% a.a.	(510.188)		(42.717)				(552.905)
Outros	5 a 50% a.a.	(10.184)		(360)				(10.544)
		(2.041.389)		(394.558)	45.125			(2.390.822)
Saldo residual líquido		3.725.415	10.000	(74.972)	(60.548)		(62)	3.599.833

(i) As baixas referem-se ao reconhecimento da perda por *impairment* do *goodwill* no montante de R\$ 44.207, em decorrência, principalmente, de desempenho operacional inferior ao esperado.

	2023		Adições por aquisição		Adições	Baixas	Transf.	Reclas.	2024	
	Custo								Custo	
Custo										
Ágio em aquisições de investimentos	2.377.704				134.823				2.512.527	
Direito de uso de softwares	1.475.030	8.704			161.163	(603)	26.038	19	1.670.351	
Produção de conteúdo	431.150				3.068		58.315	(36)	492.497	
Mais Valia	856.354				68.434				924.788	
Intangível em andamento	73.444				166.162		(84.353)		155.253	
Outros	7.825	3.563							11.388	
	5.221.507	12.267			533.650	(603)		(17)	5.766.804	

	Taxas de amortização	Amortização	Adições por aquisição	Adições	Baixas	Transf.	Reclas.	Amortização
Amortização								
Ágio em aquisições de investimentos	Indefinida	(6.924)						(6.924)
Direito de uso de softwares	10 a 100% a.a.	(930.522)	(7.025)	(296.802)	603		15	(1.233.731)
Produção de conteúdo	5 a 50% a.a.	(230.853)		(49.509)				(280.362)
Mais Valia	2 a 100% a.a.	(449.929)		(60.259)				(510.188)
Outros	5 a 50% a.a.	(6.997)	(2.875)	(312)				(10.184)
		(1.625.225)	(9.900)	(406.882)	603		15	(2.041.389)
Saldo residual líquido		3.596.282	2.367	126.768			(2)	3.725.415

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o ágio apurado nas aquisições em investimentos estava representado da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ágio em aquisições de investimentos líquido de amortização acumulada:				
ADTALEM			762.518	762.518
HARDWORK			31.098	31.098
UNITOLEDO			50.504	94.711
IREP			112.146	112.146
ATUAL			90.552	90.552
Seama			18.035	18.035
Fargs			8.055	8.055
São Luis			27.369	27.369
Facitec			26.654	26.654
Assesc			4.723	4.723
Iesam			26.797	26.797
Estácio Amazonas			26.214	26.214
Ceut			27.568	27.568
FCAT			20.120	20.120
FUFS			6.255	6.255
ATHENAS			142.229	142.229
QCONCURSOS			165.666	165.666
EnsineMe			5	5
Estácio Ribeirão Preto	780.065	780.065	780.065	780.065
Newton Paiva			20.394	20.394
EDUFOR			111.092	114.429
	780.065	780.065	2.458.059	2.505.603

YDUQS Participações S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

Anualmente, a Companhia realiza testes de *impairment* sobre os ágios apurados em aquisições de investimentos, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, sendo a última avaliação efetuada por conta do encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2025. Essas avaliações são efetuadas com base em projeções de resultados futuros para um período de 5 anos, utilizando taxa nominal de 3,5% ao ano como taxa de crescimento na perpetuidade e uma única taxa de desconto nominal de 19,6% para descontar os fluxos de caixa futuros estimados.

Quando o valor contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (*impairment*). A redução no valor recuperável é registrada no resultado do exercício. A administração determinou a margem bruta orçada com base no desempenho passado e em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado. As taxas de crescimento médias ponderadas utilizadas são consistentes com as previsões incluídas nos relatórios do setor. As taxas de desconto utilizadas correspondem às taxas antes dos impostos e refletem riscos específicos em relação aos segmentos operacionais relevantes.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

Perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas no exercício

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, como resultado do teste de recuperabilidade do ágio e das mais valias remanescentes apuradas na aquisição da controlada Sociedade de Ensino Superior Toledo Ltda. ("Unitoledo"), a Companhia reconheceu uma perda por *impairment* do *goodwill* no montante de R\$ 44.207 registrada na rubrica Outras receitas (despesas) operacionais, em decorrência, principalmente, de desempenho operacional inferior ao esperado.

Após o reconhecimento da perda, o valor contábil do *goodwill* alocado à respectiva UGC passou a ser de R\$ 50.504. A Administração entende que as premissas utilizadas representam sua melhor estimativa com base nas informações disponíveis na data da elaboração das demonstrações financeiras.

Alterações adversas relevantes nas premissas-chave, tais como taxas de crescimento, margens operacionais ou taxas de desconto, poderão resultar em necessidade de reconhecimento de perdas adicionais em períodos futuros.

10 Imobilizado

Imobilizado - Consolidado

	2024					2025
	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Reclas.	Custo
Custo						
Terrenos	63.431					63.431
Edificações	325.065	558		5.413	(2.514)	328.522
Ativo de direito de uso (Edificações)	2.635.822	221.238	(173.236)			2.683.824
Benfeitorias em imóveis de terceiros	926.380	17.640	(29.526)	61.352	2.547	978.393
Móveis e utensílios	269.974	13.889	(1.141)	(551)	(521)	281.650
Computadores e periféricos	295.301	6.586	(1.008)	(127)	33	300.785
Máquinas e equipamentos	261.102	16.784	(466)	28	(8.286)	269.162
Equipamentos de atividades físicas	164.010	6.586	(83)	(22)	8.992	179.483
Biblioteca	222.347	429			39	222.815
Instalações	99.374	699	(2.581)		5	97.497
Construções em andamento	31.856	93.025	(7)	(66.846)	(303)	57.725
Desmobilização	78.968	9.287	(7.909)		1	80.347
Outros	29.305	1.840	(95)	(66)	66	31.050
	5.402.935	388.561	(216.052)	(819)	59	5.574.684

YDUQS Participações S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

	Taxas de depreciação	Depreciação	Adições	Baixas	Transf.	Reclas.	Depreciação
Depreciação							
Edificações	1,67% a.a.	(83.281)	(5.743)			101	(88.923)
Ativo de direito de uso (Edificações)	3 a 100% a.a.	(1.278.394)	(248.947)	100.379			(1.426.962)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11,11% a.a.	(548.876)	(77.480)	23.166		(101)	(603.291)
Móveis e utensílios	8,33% a.a.	(188.310)	(19.983)	818	551	109	(206.815)
Computadores e periféricos	25% a.a.	(259.955)	(14.616)	1.008	127	(19)	(273.455)
Máquinas e equipamentos	8,33% a.a.	(164.514)	(18.591)	139	54	876	(182.036)
Equipamentos de atividades físicas	6,67% a.a.	(72.400)	(12.846)	23	21	(949)	(86.151)
Biblioteca	5% a.a.	(155.080)	(7.651)				(162.731)
Instalações	8,33% a.a.	(65.574)	(6.206)	2.068			(69.712)
Desmobilização	3 a 100% a.a.	(47.605)	(7.326)	3.885			(51.046)
Outros	10 a 16,67%a.a.	(20.828)	(1.672)	90	66	(14)	(22.358)
		(2.884.817)	(421.061)	131.576	819	3	(3.173.480)

Saldo residual líquido

2.518.118 (32.500) (84.476) 62 2.401.204

2023

2024

	Custo	Adições por aquisição	Adições	Baixas	Transf.	Reclas.	Custo
Custo							
Terrenos	63.855			(424)			63.431
Edificações	311.588	2.183	942		10.307	45	325.065
Ativo de direito de uso (Edificações)	2.465.180	7.530	383.875	(220.763)			2.635.822
Benfeitorias em imóveis de terceiros	862.111		16.552	(5.376)	53.167	(74)	926.380
Móveis e utensílios	243.824	10.922	16.650	(1.299)	(90)	(33)	269.974
Computadores e periféricos	274.652	6.600	15.539	(1.460)	(33)	3	295.301
Máquinas e equipamentos	245.440	10.923	7.220	(2.511)	28	2	261.102
Equipamentos de atividades físicas	148.913	2.024	13.272	(159)	(38)	(2)	164.010
Biblioteca	215.029	6.888	430				222.347
Instalações	82.298	14.639	2.701	(296)	32		99.374
Construções em andamento	23.885		71.650	(130)	(63.549)		31.856
Desmobilização	71.629		7.211	(4.896)		5.024	78.968
Outros	27.728	100	1.471	(68)	(2)	76	29.305
	5.036.132	61.809	537.513	(237.382)	(178)	5.041	5.402.935

	Taxas de depreciação	Depreciação	Adições por aquisição	Adições	Baixas	Transf.	Reclas.	Depreciação
Depreciação								
Edificações	1,67% a.a.	(77.470)	(87)	(5.601)			(123)	(83.281)
Ativo de direito de uso (Edificações)	3 a 100% a.a.	(1.063.193)	(5)	(251.920)	36.724			(1.278.394)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11,11% a.a.	(481.564)		(72.958)	5.375	12	259	(548.876)
Móveis e utensílios	8,33% a.a.	(159.897)	(9.359)	(20.176)	1.062	55	5	(188.310)
Computadores e periféricos	25% a.a.	(235.499)	(6.243)	(19.659)	1.427	33	(14)	(259.955)
Máquinas e equipamentos	8,33% a.a.	(140.802)	(9.574)	(16.068)	1.923	17	(10)	(164.514)
Equipamentos de atividades físicas	6,67% a.a.	(61.451)	(1.574)	(9.568)	131	59	3	(72.400)
Biblioteca	5% a.a.	(140.644)	(6.580)	(7.856)				(155.080)
Instalações	8,33% a.a.	(52.717)	(8.296)	(4.852)	291			(65.574)
Desmobilização	3 a 100% a.a.	(43.301)		(7.558)	2.398		856	(47.605)
Outros	10 a 16,67%a.a.	(19.244)	(100)	(1.543)	66	2	(9)	(20.828)
		(2.475.782)	(41.818)	(417.759)	49.397	178	967	(2.884.817)

Saldo residual líquido

2.560.350 19.991 119.754 (187.985) 6.008 2.518.118

O Grupo arrenda diversos direitos de uso, tais como máquinas e equipamentos, periféricos, móveis e utensílios e aluguel de imóveis, segundo contratos de arrendamento financeiros não canceláveis. Os prazos dos arrendamentos são de acordo com a vigência contratual e a propriedade dos ativos não pertencem ao Grupo. Todos os arrendamentos do Grupo são reconhecidos pelo valor presente líquido da operação. Vide detalhamento sobre os ativos de direito de uso na nota explicativa 12.

YDUQS Participações S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

11 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos financeiros	Controladora/Consolidado	
		2025	2024
Em moeda nacional			
Debêntures			
Sétima emissão de debêntures	CDI + 0,78% a.a.	303.877	302.980
Oitava emissão de debêntures	CDI + 0,85% a.a.	520.586	516.454
Nona emissão de debêntures – CRI (1ª Série)	CDI + 0,82% a.a.	289.424	287.672
Nona emissão de debêntures – CRI (2ª Série)	CDI + 0,90% a.a.	324.126	321.730
Nona emissão de debêntures – CRI (3ª Série)	CDI + 0,98% a.a.	109.478	119.842
Décima emissão de debêntures	CDI + 1,25% a.a.	1.137.617	1.128.808
Décima primeira emissão de debêntures	CDI + 1,05% a.a.	303.949	303.047
Décima segunda emissão de debêntures	CDI + 0,70% a.a.	501.740	
(-) Custos de captação		(23.924)	(23.758)
		3.466.873	2.956.775
Empréstimos e financiamentos			
Empréstimo Itaú	CDI + 1,15% a.a.	202.652	202.159
Empréstimo FINEP	6% a.a.		32
		202.652	202.191
Em moeda estrangeira			
Empréstimo Citibank	1,18*(SOFRUSD + 0,90%(L) e +0,68%(L))	475.874	792.123
		4.145.399	3.951.089
Passivo circulante		962.342	439.041
Passivo não circulante		3.183.057	3.512.048
		4.145.399	3.951.089

A movimentação de empréstimos e debêntures apresentada a seguir compreende os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

	Controladora/Consolidado	
	2025	2024
Saldo Inicial	3.951.089	3.474.346
Captação	500.000	1.618.407
Juros, variação monetária	453.715	507.190
Variação cambial	(27.279)	42.429
Juros pagos	(514.225)	(402.614)
Amortização do principal	(211.451)	(1.280.051)
Custos de captação de empréstimos	(6.450)	(8.618)
Saldo Final	4.145.399	3.951.089

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora/Consolidado	
	2025	2024
2026		823.890
2027	750.456	751.652
2028 a 2031	2.432.601	1.936.506
Passivo não circulante	3.183.057	3.512.048

A Companhia e suas controladas não oferecem nenhum dos seus ativos em garantia aos seus empréstimos.

Os valores dos empréstimos do Grupo são predominantemente em reais, contendo dois contratos em dólar norte-americano (USD).

Em 2025:

- Em 02 de junho de 2025, a Companhia concluiu a alteração de termos e condições da 8ª emissão de debêntures da Companhia. O principal de R\$ 500 milhões terá um prazo de vencimento de 5 anos a partir da data da assembleia de debenturistas (AGD) e alteração do custo de CDI + 1,50%% a.a. para CDI + 0,85% a.a.
- Em 23 de dezembro de 2025 a Companhia concluiu a contratação da sua 12ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, em rito de registro automático de distribuição, no valor de R\$ 500 milhões, com custo de CDI + 0,70% a.a. e vencimento em 4 anos.

Em 2024:

- Janeiro: a Companhia concluiu a contratação do 8º empréstimo da linha 4131 junto ao Citibank de USD 44,0 milhões (convertidos a R\$ 218,4 milhões em cotação equivalente ao dia 30.01.2024). A operação foi contratada com SWAP ao custo da Curva Ativa de USD_SOFR + 0,90% a.a. e da Curva passiva de CDI + 1,5%.
- Fevereiro: a Companhia liquidou integralmente a Quinta emissão de debêntures (2ª Série) com valor de principal de R\$ 175 milhões e juros no valor de R\$ 10,9 milhões.
- Em 18 de abril de 2024 a Companhia concluiu a contratação da sua 10ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, em rito de registro automático de distribuição, no valor de R\$ 1,1 bilhão, com custo de CDI + 1,25% a.a. e vencimento em 5 anos.
- Em 24 de abril de 2024 a YDUQS Participações S.A. realizou o Resgate Antecipado Facultativo, de Debêntures que correspondem à 6ª (sexta) Emissão de debêntures simples da Companhia, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos, em série única. Foram adquiridas a totalidade, em circulação ao montante de principal de R\$ 1,1 bilhão.
- Em 28 de maio de 2024, a Companhia concluiu a portabilidade de crédito de uma CCB (Cédula de Crédito Bancário) entre o banco Safra e o banco Itaú no valor de R\$ 200 milhões com um prazo de vencimento de 2 anos a partir da data da portabilidade e alteração do custo de CDI + 2,18% a.a. para CDI + 1,15% a.a.
- Em 25 de novembro de 2024, a Companhia concluiu a alteração de termos e condições da 7ª emissão de debêntures da Companhia. O principal de R\$ 300 milhões terá um prazo de vencimento de 3 anos a partir da data da assembleia de debenturistas (AGD) e alteração do custo de CDI + 1,65%% a.a. para CDI + 0,78% a.a.
- Em 29 de novembro de 2024, a Companhia concluiu a décima primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, em rito de registro automático de distribuição, no valor total de R\$ 300 milhões com custo de CDI + 1,05% e vencimento em 7 anos.

Cláusulas contratuais restritivas – *covenants*

Sob os termos das principais linhas de crédito, o Grupo é obrigado a cumprir com a seguinte cláusula financeira:

- A proporção da dívida líquida em relação ao EBITDA não deve ser superior a 3x. Em 31 de dezembro de 2025, a proporção da dívida líquida em relação ao EBITDA foi de 1,46x (em 31 de dezembro de 2024 foi de 1,61x).

O Grupo cumpriu com os *covenants* financeiros e não financeiros durante o exercício de 2025.

YDUQS Participações S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

12 Ativos e passivos de arrendamentos

O passivo de arrendamento é decorrente do reconhecimento de pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo, determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes.

Os prazos dos arrendamentos são de acordo com a vigência contratual, abaixo demonstramos, de forma operacional, a taxa incremental, em termos nominais, para os prazos dos contratos:

Contratos	Curva DI X Pré	Prêmio de Risco	Taxa YDUQS	Taxa Mês
1 a 5 anos	12,80%	108,90%	13,94%	1,09%
6 a 10 anos	13,14%	108,90%	14,31%	1,12%
11 a 15 anos	13,15%	108,90%	14,32%	1,12%
16 a 30 anos	13,00%	108,90%	14,16%	1,12%

Os contratos de arrendamentos estão garantidos pelos ativos subjacentes.

	Consolidado	
	2025	2024
Arrendamento a pagar	2.403.714	2.515.747
Juros de arrendamento	(822.942)	(860.864)
	1.580.772	1.654.883
Passivo circulante	254.569	258.728
Passivo não circulante	1.326.203	1.396.155
	1.580.772	1.654.883

A redução do passivo de arrendamento resulta de pagamentos e de novos contratos e renovatórias contratuais. A depreciação e os juros são reconhecidos na demonstração do resultado como uma substituição das despesas de arrendamento operacional ("aluguel").

Movimentação do ativo e passivo dos arrendamentos no exercício:

<u>Ativo de direito de uso, líquido</u>	Consolidado		
	Edificações	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2023	1.401.987	18.859	1.420.846
Adições por aquisição	7.525		7.525
Adições	383.875	11.212	395.087
Baixas	(184.039)	(54)	(184.093)
Depreciação	(251.920)	(10.807)	(262.727)
Em 31 de dezembro de 2024	1.357.428	19.210	1.376.638
Adições	221.238	14.832	236.070
Baixas	(72.857)	(359)	(73.216)
Depreciação	(248.947)	(13.199)	(262.146)
Em 31 de dezembro de 2025	1.256.862	20.484	1.277.346

<u>Passivo de arrendamento</u>	Consolidado		
	Edificações	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2023	1.648.717	20.016	1.668.733
Adições por aquisição	7.525		7.525
Adições	383.875	11.212	395.087
Baixas	(191.593)	(54)	(191.647)
Juros incorridos	161.122	2.392	163.514
Pagamentos	(375.467)	(12.862)	(388.329)
Em 31 de dezembro de 2024	1.634.179	20.704	1.654.883

YDUQS Participações S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

Circulante	249.043	9.685	258.728
Não circulante	1.385.136	11.019	1.396.155
	1.634.179	20.704	1.654.883

Passivo de arrendamento

	Edificações	Outros	Consolidado Total
Em 31 de dezembro de 2024	1.634.179	20.704	1.654.883
Adições	221.238	14.831	236.069
Baixas	(77.474)	(370)	(77.844)
Juros incorridos	171.449	3.393	174.842
Pagamentos	(391.208)	(15.970)	(407.178)
Em 31 de dezembro de 2025	1.558.184	22.588	1.580.772
Circulante	243.642	10.927	254.569
Não circulante	1.314.542	11.661	1.326.203
	1.558.184	22.588	1.580.772

Os montantes registrados no passivo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora/Consolidado	
	2025	2024
2025		405.873
2026	413.186	366.003
2027	358.418	327.663
2028 em diante	1.632.110	1.412.849
Juros embutidos	2.403.714	2.512.388
	(822.942)	(857.505)
Passivo não circulante	1.580.772	1.654.883

13 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Salários, verbas indenizatórias e encargos sociais a pagar	474	715	99.571	117.512
Provisão de férias			54.323	51.413
	474	715	153.894	168.925

14 Obrigações tributárias

(a) Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IRRF a recolher	183	173	28.957	28.642
IRPJ e CSLL a recolher			5.869	4.785
	183	173	34.826	33.427

(b) Outras obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
ISS a recolher	33	32	31.337	34.966
PIS e COFINS a recolher	322	259	5.228	3.704
Outros tributos a recolher			(1)	(2)
	355	291	36.564	38.668

YDUQS Participações S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

15 Parcelamentos de tributos

	Consolidado	
	2025	2024
INSS	5.829	6.737
PIS e COFINS	1.369	2.555
IRPJ e CSLL	402	484
FGTS	184	184
Outros	395	499
	8.179	10.459
Passivo circulante	3.171	3.810
Passivo não circulante	5.008	6.649
	8.179	10.459

Mensalmente o saldo de parcelamentos é atualizado pela Selic.

Referem-se basicamente a parcelamentos de tributos junto às Prefeituras, Receita Federal e Previdência Social e os seus vencimentos a longo prazo estão apresentados abaixo:

	Consolidado	
	2025	2024
2026		1.414
2027	2.414	2.076
2028 a 2029	2.594	3.159
	5.008	6.649

16 Preço de aquisição a pagar

	Consolidado	
	2025	2024
EDUFOR	48.419	72.726
NEWTON PAIVA	13.670	14.899
QCONCURSOS	9.938	17.642
UNITOLEDO	3.479	3.424
ADTALEM	2.917	3.289
ATHENAS GRUPO EDUCACIONAL	278	19.027
OUTROS	6.703	6.737
	85.404	137.744
Passivo circulante	34.441	52.332
Passivo não circulante	50.963	85.412
	85.404	137.744

Refere-se basicamente ao valor a pagar aos antigos proprietários, referente às aquisições das empresas relacionadas e imóveis, sendo corrigido mensalmente por um dos seguintes índices: SELIC, IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), IGP-M ou variação do CDI, a depender do contrato.

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Consolidado	
	2025	2024
2026		32.837
2027	19.474	17.525
2028	16.111	17.525
2029	15.378	17.525
	50.963	85.412

17 Contingências

As controladas são partes envolvidas em processos de naturezas cível, trabalhista e tributária que estão sendo discutidos nas esferas apropriadas. A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos externos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as potenciais perdas relativas a esses processos em curso, conforme descrição a seguir:

- (a) Processos trabalhistas: são processos movidos por ex-empregados e empregados atuais, de forma individual ou coletiva, sempre relacionados à relação de trabalho em que a companhia pode ser responsabilizada.
- (b) Processos cíveis: são processos e ações civis públicas em que a Companhia ocupe o polo passivo, movidas por consumidores/alunos, pessoas jurídicas, Ministério Público, a Defensoria Pública, e demais órgãos e empresas públicas, as fundações ou sociedades de economia mista, entre outros, com quaisquer valores de causa.
- (c) Processos tributários: são processos administrativos e judiciais, em que a Companhia é parte, relacionados, dentre os principais estão a incidência de ISS e contribuição previdenciária.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a provisão para contingências era composta da seguinte forma:

	2025		Consolidado 2024	
	Contingências	Depósitos judiciais	Contingências	Depósitos judiciais
Cíveis	46.052	32.920	44.783	29.940
Trabalhistas	227.244	36.181	176.225	43.684
Tributárias	11.192	9.859	10.569	10.065
	284.488	78.960	231.577	83.689

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a controladora não possui provisões para contingências. O valor de R\$ 396 é referente a depósitos judiciais da controladora (R\$ 413 em 31 de dezembro de 2024).

A movimentação da provisão para contingências está demonstrada a seguir:

	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Em 31 de dezembro de 2023	52.324	167.270	20.364	239.958
Adições por aquisição		3.708		3.708
Adições	36.741	154.849	4.208	195.798
Reversões	(19.260)	(43.228)	(9.541)	(72.029)
Baixas por pagamentos	(32.136)	(130.879)	(6.359)	(169.374)
Atualização monetária	7.114	24.505	1.897	33.516
Em 31 de dezembro de 2024	44.783	176.225	10.569	231.577
Adições	39.382	141.134	12.697	193.213
Reversões	(10.565)	(23.317)	(3.854)	(37.736)
Baixas por pagamentos	(31.975)	(101.586)	(10.013)	(143.574)
Atualização monetária	4.427	34.788	1.793	41.008
Em 31 de dezembro de 2025	46.052	227.244	11.192	284.488

YDUQS Participações S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a despesa com provisão para contingências reconhecida na demonstração do resultado estava representada da seguinte forma:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Composição resultado		
Adições	193.213	195.798
Reversões	(37.736)	(72.029)
Atualização monetária	41.008	33.516
Provisão para contingências	<u>196.485</u>	<u>157.285</u>
Despesas gerais e administrativas (Nota 25)	(155.477)	(123.769)
Resultado financeiro (Nota 27)	<u>(41.008)</u>	<u>(33.516)</u>
	<u>(196.485)</u>	<u>(157.285)</u>

Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia possui processos de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais. Esses processos não são passíveis de constituição de provisão conforme práticas contábeis em vigor.

	<u>2025</u>	<u>Consolidado</u> <u>2024</u>
Cíveis	218.648	190.887
Trabalhistas	114.283	140.724
Tributárias	<u>1.581.055</u>	<u>1.339.143</u>
	<u>1.913.986</u>	<u>1.670.754</u>

Dentre as principais ações judiciais de perdas possíveis, não provisionadas nas demonstrações financeiras, a Companhia destaca as que julgamos individualmente relevantes, ou seja, as que podem impactar de forma significativa o seu patrimônio, a sua capacidade financeira, os seus negócios, ou de suas controladas.

Tributárias

ISS - Imposto sobre serviços:

(i) Ação Anulatória proposta pela SESES, em julho de 2021, em face do Município do Rio de Janeiro que, atualmente, visa afastar a cobrança de ISS, vinculada ao Auto de Infração nº 101.969/2009, referente (a) aos serviços de educação de ensino superior entre janeiro de 2005 e janeiro de 2007, período em que a SESES era imune, e (b) às bolsas de estudo concedidas no âmbito do PROUNI, no período compreendido entre fevereiro de 2007 e julho de 2009. Ainda em julho de 2021, foi proferida decisão liminar para suspender a exigibilidade da cobrança por parte da Prefeitura, e, atualmente, aguarda-se julgamento de 1ª instância. O valor total envolvido no caso atualmente é de R\$ 808.214.

(ii) Ação anulatória ajuizada pela SESES, em julho de 2024, em face do Município do Rio de Janeiro, com o intuito de anular débitos de ISS supostamente recolhido a menor, pela não inclusão na base de cálculo do imposto os valores das bolsas concedidas no bojo do PROUNI, entre agosto de 2010 e agosto de 2011. O processo aguarda julgamento em 1ª instância. O valor total envolvido no caso atualmente é de R\$ 101.938.

(iii) Execução Fiscal ajuizada, em novembro de 2022, pelo Município de Petrópolis contra a SESES, referente a supostos créditos de ISS dos períodos de apuração de dezembro de 2015 a dezembro de 2019, incidentes sobre as mensalidades dos alunos. O caso aguarda julgamento de 1ª instância. O valor total envolvido é de R\$ 66.464.

(iv) Execução Fiscal proposta em face da Sociedade Tecnopolitana da Bahia Ltda. (STB), incorporada pela IREP em junho de 2010, por suposto recolhimento a menor de ISS, em razão de descontos concedidos no bojo do PROUNI, no período de fevereiro de 2007 a março de 2011. Sentença favorável nos embargos a

YDUQS Participações S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

execução de nº 0337731-12.2018.8.05.0001. Aguarda-se o julgamento de recursos. O valor total envolvido é de R\$ 40.611.

(v) Ação Anulatória proposta pela SESES em face do Município de Vila Velha, com vistas ao cancelamento de débitos de ISS, decorrentes da alegação de que teriam sido recolhidos ou retidos a menor no período de 2006 a 2013. Após decisão de 1ª instância parcialmente favorável aguarda-se o julgamento da 2ª instância. O valor total envolvido é de R\$ 25.733.

(vi) Execução Fiscal ajuizada pelo Município de Salvador contra a IREP, referente a supostos créditos de ISS dos períodos de apuração de julho de 2012 a novembro de 2013, em razão de divergências quanto à fixação da base de cálculo do imposto (dedutibilidade de bolsas de estudo da base de cálculo do ISS). O caso aguarda julgamento de 1ª instância. O valor total envolvido é de R\$ 24.192.

(vii) Ação anulatória ajuizada pela IREP, em fevereiro de 2012, em face do Município de Aracaju, objetivando, em síntese, (a) anular o crédito tributário de ISS decorrente do suposto não recolhimento do imposto sobre as atividades de ensino, no período de janeiro de 2003 a janeiro de 2007; e (b) a impossibilidade de cobrança do imposto até o ano de 2007, tendo em vista que a empresa exercia suas funções sem finalidade lucrativa, usufruindo de imunidade tributária até então. Após acórdão do TJSE que deixou de se debruçar sobre os argumentos de defesa, a empresa interpôs recurso, que aguarda julgamento pelo STJ. O valor total envolvido no caso atualmente é de R\$ 15.038.

Contribuição previdenciária

(i) Autos de infração lavrados contra a SESES em função do suposto descumprimento de obrigação tributária principal referente ao período de fevereiro a dezembro de 2007. A empresa interpôs recurso administrativo requerendo a anulação dos autos de infração ante a sua manifesta improcedência, o qual foi julgado parcialmente procedente. A Fazenda Nacional ajuizou Execução Fiscal para cobrança do respectivo débito que, após decisão de 1ª instância parcialmente favorável, aguarda julgamento de 2ª instância. O valor total envolvido é de R\$ 18.861.

18 Patrimônio Líquido

(a) Capital Social

O capital social poderá ser aumentado pelo Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 (um bilhão) de ações. Em 31 de dezembro de 2025 o capital social é representado por 274.088.851 ações ordinárias (289.088.851 em 31 de dezembro de 2024), totalizando R\$ 1.139.887 em 31 de dezembro de 2025 e de 2024.

A composição acionária do capital da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 é como segue:

Acionistas	Ações ordinárias			
	2025	%	2024	%
Administradores e conselheiros	2.306.849	0,8	1.843.350	0,6
Rose Fundo de Investimento	43.398.873	15,8	43.398.873	15,0
Família Zaher	33.342.000	12,2	33.342.000	11,5
Fourth Sail Capital LP	16.798.900	6,1		
Canada Pension Plan Investment Board ("CPPIB")			15.491.411	5,4
SPX Gestão de Recursos LTDA			16.029.263	5,6
Tesouraria	10.534.745	3,9	11.371.144	3,9
Free float	167.707.484	61,2	167.612.810	58,0
	<u>274.088.851</u>	<u>100,0</u>	<u>289.088.851</u>	<u>100,0</u>

(b) Ações em tesouraria

Em 02 de setembro de 2024, o Conselho de Administração aprovou o início do 7º programa de recompras com encerramento em 03 de março de 2026. O número total de ações recompradas até 31 de dezembro de

YDUQS Participações S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

2025 foi de 30.481.800 (trinta milhões quatrocentos e oitenta e um mil e oitocentas) ações ordinárias, equivalente a 10,2% do total das ações previstas para o programa.

	Quantidade	Custo médio	Saldo
Ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2024	11.371.144	14,14	160.793
Pagamento de SOP com ações em tesouraria	(1.461.699)		(17.068)
Recompra de ações	15.625.300	9,88	154.442
Cancelamento de ações (i)	(15.000.000)	11,68	(175.154)
Ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2025	10.534.745	11,68	123.013

- (i) Em 17 de março de 2025, foi aprovado o cancelamento de 15.000.000 de ações ordinárias de emissão da Companhia mantidas em tesouraria, sem redução do valor do seu capital social.

(c) Reservas de capital

(c.1) Ágio na subscrição de ações

A reserva de ágio refere-se à diferença entre o preço da subscrição que os acionistas pagaram pelas ações e o seu valor nominal. Por se tratar de uma reserva de capital, somente poderá ser utilizada para aumento de capital, absorção de prejuízos, resgate, reembolso ou compra de ações ou pagamento de dividendo cumulativo a ações preferenciais.

O valor do ágio na subscrição de ações nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 é composto da seguinte forma:

	2025	Controladora 2024
Reserva de impostos	3	3
Lucros não distribuíveis (i)	96.477	96.477
Reserva especial de ágio na incorporação	85	85
Ágio na subscrição de ações	498.899	498.899
	595.464	595.464

- (i) Lucros auferidos em períodos anteriores à transformação da Companhia em sociedade empresarial

O ágio com a emissão de ações está representado da seguinte forma:

	2025
Subscrição de 17.853.127 ações	(23.305)
Valor pago pelas 17.853.127 ações	522.204
Ágio na emissão de ações	498.899

(c.2) Opções outorgadas

A Companhia constituiu a reserva de capital para opções de ações outorgadas, conforme mencionado na Nota 21. Como o pronunciamento técnico requer, o valor justo das opções foi determinado na data da outorga e está sendo reconhecido pelo período de aquisição do direito (*vesting period*) até a data dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

(c.3) Ágio e deságio na alienação de ações em tesouraria

O ágio e deságio na alienação de ações em tesouraria refere-se à diferença entre o preço da aquisição que a Companhia pagou pelas ações e o valor de alienação pela utilização das ações para pagamento do programa de opções outorgadas.

O deságio com alienação das ações em tesouraria está representado da seguinte forma em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

YDUQS Participações S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

	Quantidade de ações	Alienação	Valor pago	Deságio
Deságio em 31 de dezembro de 2024	2.854.680	49.404	36.995	12.141
Deságio em 31 de dezembro de 2025	2.854.680	49.404	36.995	12.141

(d) Reservas de lucros

(d.1) Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite, a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva de capital somente poderá ser utilizada para aumento de capital social ou para compensar prejuízos acumulados.

(d.2) Reserva de retenção de lucros

De acordo com o art. 196 da lei das sociedades por ações, onde a assembleia-geral poderá, por proposta dos órgãos da administração, deliberar reter parcela do lucro líquido do exercício prevista em orçamento de capital para atender os projetos de investimento e expansão.

(e) Ajuste de avaliação patrimonial

(e.1) Opção de compra e venda com acionistas não controladores

Referente ao valor justo do contrato de opções de compra e venda de ações da Hardwork, inscritas em sua totalidade que representa os 49% remanescentes. O valor é mensurado, anualmente, de acordo com as premissas definidas em contrato. A opção está avaliada em R\$ 7.869 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 9.383 em 31 de dezembro de 2024).

(e.2) Hedge Accounting

Reconhecimento dos efeitos da mensuração do instrumento de *hedge* (*Hedge* de fluxo de caixa), onde a parcela efetiva dos ganhos e perdas do hedge (aquela coberta pela operação) vai para o Patrimônio Líquido, até que a transação se efetive, para, depois, ser lançada no Resultado financeiro.

(f) Dividendos

O Estatuto da Companhia prevê um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício ajustado pela constituição da reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a apresentação dos dividendos e sua respectiva movimentação no exercício são demonstrados a seguir:

	Controladora	
	2025	2024
Lucro líquido do exercício da controladora	181.491	341.378
Constituição da reserva legal (i)	(9.075)	(17.069)
Lucro líquido após destinação da reserva legal	172.416	324.309
Dividendos mínimos obrigatórios (ii)	43.104	81.077
Dividendos adicionais	106.896	68.923
Total dos dividendos (iii)	150.000	150.000
Quantidade de ações em 31 de dezembro	274.088.851	289.088.851
Quantidade de ações em tesouraria em 31 de dezembro	(10.534.745)	(11.371.143)
Dividendos totais por ação em circulação - em reais	0,56914	0,54012
Dividendos adicionais por ação em circulação - em reais	0,40559	0,24818

- (i) Constituição da reserva legal conforme artigo 193 da lei 6.404.
- (ii) Dividendos mínimos obrigatórios correspondentes à 25% do lucro líquido após destinação da reserva legal, conforme estabelecido no estatuto social da YDUQS S.A.
- (iii) A Companhia deliberou dividendos acima da política no valor de R\$ 106.896, perfazendo o total de R\$ 150.000 de remuneração aos acionistas em relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

19 Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas para cada situação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas aqui apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderão ter um efeito relevante no montante do valor de mercado.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 31 de dezembro de 2025 encontram-se registrados nas contas patrimoniais e por valores compatíveis com aqueles praticados no mercado.

(a) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Os valores contabilizados se aproximam dos valores de mercado, tendo em vista que as operações financeiras são de liquidez imediata.

(b) Empréstimos e financiamentos

São mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva.

(c) Contas a receber

São classificados como recebíveis e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, os quais se aproximam ao valor de mercado.

(d) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia adotou em 01 de julho de 2024 a metodologia de *Hedge Accounting* para reconhecimento das operações utilizadas em sua gestão de riscos financeiros relacionados a riscos de câmbio e mercado. Sendo assim, o Grupo designou as operações apresentadas abaixo para *hedge accounting* de fluxo de caixa e *hedge accounting* de valor justo.

Os ganhos e perdas decorrentes da variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados para hedge de fluxo de caixa, enquanto não realizados estão registrados no patrimônio líquido, e o valor de *accrual* registrados na demonstração do resultado.

As alterações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados para hedge de valor justo são reconhecidas na demonstração do resultado.

YDUQS Participações S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

Abaixo as informações relacionadas aos instrumentos financeiros de derivativos mantidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2025:

											R\$ Mil
Contratos de Swap	Data de Início	Data de Vencimento	Principal Contratado (USD)	Principal Contratado (BRL)	Taxa Contratada	Taxa Swap	Ponta Ativa	Ponta Passiva	Exposição Líquida	Swap (ativo / passivo)	Outros resultados abrangentes (patrimônio líquido)
Hedge de fluxo de caixa											
Citibank	10/01/23	12/01/26	80.000	422.840	1,18*(SOFRUSD +0,682%)	CDI +1,25%	226.250	227.489	(1.239)	(1.382)	143
Citibank	10/01/24	30/01/26	44.000	218.407	1,18*(SOFRUSD +0,864%)	CDI +1,50%	248.243	233.144	15.099	14.508	591
Hedge de valor justo											
Bradesco	01/12/23	16/12/28	-	280.431	11,3487%	CDI + 0,82%	270.005	289.424	(19.419)	(19.419)	-
XP	01/12/23	15/10/30	-	105.367	IPCA + 6,3584%	CDI + 0,98%	109.478	108.627	851	851	-

Em 1º de outubro de 2025, a Companhia realizou a alteração da designação contábil do instrumento financeiro derivativo utilizado para fins de hedge do Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI) contratado junto à XP, indexado à taxa IPCA + 6,3584% a.a., anteriormente classificado como Hedge de Fluxo de Caixa, passando a ser designado como Hedge de Valor Justo. A nova designação atende aos critérios de elegibilidade e de efetividade estabelecidos pelo CPC 48 – Instrumentos Financeiros e os efeitos contábeis foram reconhecidos de acordo com o tratamento aplicável aos instrumentos designados como hedge de valor justo.

(e) Demais instrumentos financeiros ativos e passivos

Os valores estimados de realização de ativos e passivos financeiros do Grupo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

19.1 Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados a valor justo, conforme método de mensuração:

		Consolidado	
		2025	2024
Nível 1			
Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Aplicações financeiras		959.996	652.469
Nível 2			
Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Aplicações financeiras		495.773	369.443
Instrumentos financeiros derivativos		15.358	113.683
(-) Instrumentos financeiros derivativos (i)		(874.776)	(1.199.637)
		596.351	(64.041)

(i) Referente aos empréstimos nona emissão de debêntures – CRI (1ª e 3ª Séries) e 4131 no Banco Citibank.

A mensuração dos instrumentos financeiros está agrupada em níveis de 1 a 3, com base no grau em que seu valor justo é cotado:

Nível 1 - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e

Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025, não houve transferências decorrentes de avaliações de valor justo entre os níveis 1 e 2, nem para dentro do nível 3.

19.2 Fatores de riscos financeiros

Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. A administração constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante julgado suficiente para cobrir possíveis riscos de realização das contas a receber; portanto, o risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados encontra-se mensurado e registrado contabilmente. Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio podem ser assim enumerados:

(a) Risco de crédito

Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços prestados.

O Grupo também está sujeito a risco de crédito proveniente de suas aplicações financeiras.

O risco de crédito relativo à prestação de serviços é minimizado por um controle estrito da base de alunos, pelo gerenciamento ativo da inadimplência e pela pulverização dos saldos. Adicionalmente, a Companhia exige a liquidação ou negociação das parcelas em atraso dos alunos no reingresso do próximo semestre letivo.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas atuam de acordo com a Política de Investimento, aprovada pelo Conselho de Administração. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e depósitos judiciais encontram-se com instituições financeiras com riscos de crédito A a AAA de acordo com as agências de crédito *Standard & Poor's*, *Fitch* ou *Moody's*. Para caso de dois ou mais *ratings*, será considerado o *rating* da maioria. Em casos de *rating* distintos, a Companhia utiliza o maior *rating* como base.

(b) Risco de mercado

A Companhia está exposta ao risco inflacionário, tendo em vista que parte dos empréstimos e financiamentos são indexados ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Contudo, com o objetivo de mitigar esse efeito no médio e longo prazo, a Companhia acompanha constantemente o mercado e, quando necessário, contrata operações com derivativos para neutralizar os impactos destas oscilações.

(c) Risco de taxa de juros

O Grupo está exposto à oscilação da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário), que remunera suas aplicações financeiras e suas dívidas. Adicionalmente, qualquer aumento nas taxas de juros poderá elevar o custo dos empréstimos estudantis, inclusive os empréstimos nos termos do FIES, e reduzir a demanda em relação aos cursos.

(d) Risco de taxa de câmbio

O resultado do Grupo é suscetível a sofrer variações pela volatilidade da taxa de câmbio, em função dos seus ativos e passivos atrelados a uma moeda diferente de sua moeda funcional. Entretanto, como a Companhia possui um contrato de *Swap* para a linha 4131, a exposição ao risco cambial está substancialmente protegida.

(e) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade do Grupo não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função dos diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

YDUQS Participações S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

O controle da liquidez e do fluxo de caixa do Grupo é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão do Grupo, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para o Grupo.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2025				
Fornecedores	214.338			
Empréstimos	962.342	792.205	2.668.774	164.765
Obrigações com arrendamento financeiro	254.569	474.588	372.348	1.285.000
Compromissos a pagar	34.441	24.851	49.648	
Passivos financeiros – opções			7.869	
Em 31 de dezembro de 2024				
Fornecedores	258.380			
Empréstimos	439.041	1.740.966	4.055.977	432.712
Obrigações com arrendamento financeiro	258.728	249.568	522.792	1.733.519
Compromissos a pagar	52.332	35.766	63.559	
Passivos financeiros – opções			9.383	

(f) Análise de sensibilidade

A Deliberação CVM nº 550, de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Os instrumentos financeiros do Grupo são representados por caixa, contas a receber, contas a pagar, depósitos judiciais, empréstimos e financiamentos, que estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos e as aplicações financeiras, que são registradas pelo valor justo.

Os principais riscos atrelados às operações do Grupo estão ligados à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

A instrução CVM nº 607 de 17 de julho de 2019, dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com relação aos empréstimos em reais, referem-se a operações cujo valor registrado é próximo do valor justo desses instrumentos financeiros.

As aplicações com CDI estão registradas a valor justo, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras e nos empréstimos, ao qual o Grupo estava exposto na data base de 31 de dezembro de 2025, foram definidos três cenários diferentes. A partir desta, foram calculadas variações de 25% e 50%, cenários II e III respectivamente.

Para cada cenário foram calculadas as "receitas e as despesas financeiras", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de

YDUQS Participações S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

dezembro de 2025, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI, do dólar e do IPCA com cada cenário.

Com base na taxa CDI publicada oficialmente pela CETIP em 31 de dezembro de 2025 (14,90% a.a.), utilizou-se esta taxa como cenário provável para o ano.

Cenário elevação do CDI				
Operações	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Aplicações financeiras	CDI	14,90%	18,63%	22,35%
R\$ 1.470.176		R\$ 219.056	R\$ 273.820	R\$ 328.584
CCB – Itaú	CDI + 1,15%	16,22%	19,99%	23,76%
R\$ 202.652		(R\$ 32.873)	(R\$ 40.509)	(R\$ 48.144)
Debêntures VII	CDI + 0,78%	15,80%	19,55%	23,30%
R\$ 303.877		(R\$ 48.001)	(R\$ 59.409)	(R\$ 70.817)
Debêntures VIII	CDI + 0,85%	15,88%	19,63%	23,39%
R\$ 520.586		(R\$ 82.652)	(R\$ 102.208)	(R\$ 121.765)
Debêntures X	CDI + 1,25%	16,34%	20,11%	23,88%
R\$ 1.137.617		(R\$ 185.844)	(R\$ 228.750)	(R\$ 271.656)
Debêntures XI	CDI + 1,05%	16,11%	19,87%	23,63%
R\$ 303.949		(R\$ 48.955)	(R\$ 60.396)	(R\$ 71.837)
Debêntures XII	CDI + 0,70%	15,70%	19,46%	23,21%
R\$ 501.740		(R\$ 78.795)	(R\$ 97.615)	(R\$ 116.436)
CRI – 1ª Série	CDI + 0,82%	15,84%	19,60%	23,35%
R\$ 289.239		(R\$ 45.822)	(R\$ 56.684)	(R\$ 67.547)
CRI – 2ª Série	CDI + 0,90%	15,93%	19,69%	23,45%
R\$ 324.126		(R\$ 51.647)	(R\$ 63.829)	(R\$ 76.011)
Posição Líquida		(R\$ 355.533)	(R\$ 435.580)	(R\$ 515.629)

Cenário queda do CDI				
Operações	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Aplicações financeiras	CDI	14,90%	11,18%	7,45%
R\$ 1.470.176		R\$ 219.056	R\$ 164.292	R\$ 109.528
CCB – Itaú	CDI + 1,15%	16,22%	12,45%	8,69%
R\$ 202.652		(R\$ 32.873)	(R\$ 25.237)	(R\$ 17.602)
Debêntures VII	CDI + 0,78%	15,80%	12,04%	8,29%
R\$ 303.877		(R\$ 48.001)	(R\$ 36.593)	(R\$ 25.186)
Debêntures VIII	CDI + 0,85%	15,88%	12,12%	8,36%
R\$ 520.586		(R\$ 82.652)	(R\$ 63.095)	(R\$ 43.538)
Debêntures X	CDI + 1,25%	16,34%	12,56%	8,79%
R\$ 1.137.617		(R\$ 185.844)	(R\$ 142.938)	(R\$ 100.032)
Debêntures XI	CDI + 1,05%	16,11%	12,34%	8,58%
R\$ 303.949		(R\$ 48.955)	(R\$ 37.514)	(R\$ 26.073)
Debêntures XII	CDI + 0,70%	15,70%	11,95%	8,20%
R\$ 501.740		(R\$ 78.795)	(R\$ 59.974)	(R\$ 41.153)
CRI – 1ª Série	CDI + 0,82%	15,84%	12,09%	8,33%
R\$ 289.239		(R\$ 45.822)	(R\$ 34.959)	(R\$ 24.097)
CRI – 2ª Série	CDI + 0,90%	15,93%	12,18%	8,42%
R\$ 324.126		(R\$ 51.647)	(R\$ 39.464)	(R\$ 27.282)
Posição Líquida		(R\$ 355.533)	(R\$ 275.482)	(R\$ 195.435)

A seguir, apresentam-se as variações nos ativos e passivos da Companhia atrelados à taxa de câmbio.

A análise de sensibilidade relacionada ao risco cambial refere-se à posição em 31 de dezembro de 2025. A Companhia utiliza como premissa a taxa de câmbio divulgada no último Relatório Focus - BACEN anterior ao fechamento do período.

A tabela abaixo representa a análise de sensibilidade envolvendo o efeito líquido resultante destes choques na taxa de câmbio. Optou-se por manter a ponta ativa do Swap separada da ponta passiva com intuito de deixar o efeito do derivativo mais evidente.

YDUQS Participações S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

Operações	Risco	Cenário elevação do dólar		
		Cenário (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
4131 - Citi (USD 80MM) - Ponta Ativa R\$ 226.250	USD/BRL	R\$ 5,44 R\$ 226.250	R\$ 6,80 R\$ 282.813	R\$ 8,16 R\$ 339.376
4131 - Citi (USD 80MM) - Ponta Passiva R\$ 227.489	USD/BRL	R\$ 5,44 R\$ 227.489	R\$ 6,80 R\$ 284.361	R\$ 8,16 R\$ 341.234
Posição líquida		(R\$ 1.239)	(R\$ 1.548)	(R\$ 1.858)
4131 - Citi (USD 44MM) - Ponta Ativa R\$ 248.243	USD/BRL	R\$ 5,44 R\$ 248.243	R\$ 6,80 R\$ 310.303	R\$ 8,16 R\$ 372.364
4131 - Citi (USD 44MM) - Ponta Passiva R\$ 233.144	USD/BRL	R\$ 5,44 R\$ 233.144	R\$ 6,80 R\$ 291.430	R\$ 8,16 R\$ 349.716
Posição líquida		R\$ 15.099	R\$ 18.873	R\$ 22.648

Operações	Risco	Cenário retração do dólar		
		Cenário (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
4131 - Citi (USD 80MM) - Ponta Ativa R\$ 226.250	USD/BRL	R\$ 5,44 R\$ 226.250	R\$ 4,08 R\$ 169.688	R\$ 2,72 R\$ 113.125
4131 - Citi (USD 80MM) - Ponta Passiva R\$ 227.489	USD/BRL	R\$ 5,44 R\$ 227.489	R\$ 4,08 R\$ 170.617	R\$ 2,72 R\$ 113.745
Posição líquida		(R\$ 1.239)	(R\$ 929)	(R\$ 620)
4131 - Citi (USD 44MM) - Ponta Ativa R\$ 248.243	USD/BRL	R\$ 5,44 R\$ 248.243	R\$ 4,08 R\$ 186.182	R\$ 2,72 R\$ 124.121
4131 - Citi (USD 44MM) - Ponta Passiva R\$ 233.144	USD/BRL	R\$ 5,44 R\$ 233.144	R\$ 4,08 R\$ 174.858	R\$ 2,72 R\$ 116.572
Posição líquida		R\$ 15.099	R\$ 11.324	R\$ 7.549

A seguir, apresentam-se as variações nos ativos e passivos da Companhia atrelados à taxa de inflação (IPCA). A Companhia utiliza como premissa a taxa calculada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ajustada para os 12 meses anteriores ao do mês do período.

A análise de sensibilidade relacionada ao risco inflacionário refere-se à posição em 31 de dezembro de 2025, e busca simular de que forma um stress na taxa IPCA poderia afetar a Companhia.

Operações	Risco	Cenário elevação do IPCA		
		Cenário (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
CRI - 3ª Série - Ponta Ativa R\$ 109.478	IPCA + 6,3584%	10,89% R\$ 11.921	12,02% R\$ 13.161	13,15% R\$ 14.402
CRI - 3ª Série - Ponta Passiva R\$ 108.628	CDI + 0,98%	16,03% R\$ 17.409	20,03% R\$ 21.761	24,04% R\$ 26.113
Posição líquida		(R\$ 5.488)	(R\$ 8.600)	(R\$ 11.711)
Operações	Risco	Cenário retração do IPCA		
		Cenário (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
CRI - 3ª Série - Ponta Ativa R\$ 109.478	IPCA + 6,3584%	10,89% R\$ 11.921	9,76% R\$ 10.681	8,62% R\$ 9.441
CRI - 3ª Série - Ponta Passiva R\$ 108.628	CDI + 0,98%	16,03% R\$ 17.409	12,26% R\$ 13.323	8,50% R\$ 9.237
Posição líquida		(R\$ 5.488)	(R\$ 2.642)	R\$ 204

YDUQS Participações S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

A seguir, apresentam-se as variações nos ativos e passivos da Companhia atrelados à taxa *Secured Overnight Financing Rate* (SOFR). A Companhia utiliza como premissa a taxa divulgada na posição em 31 de dezembro de 2025 e busca simular de que forma um stress na taxa SOFR poderia afetar a Companhia.

Operações	Risco	Cenário elevação da SOFR		
		Cenário (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
4131 - Citi (USD 80MM) - Ponta Ativa R\$ 226.250	SOFR + 0,682%	4,58% R\$ 226.250	5,55% R\$ 274.387	6,53% R\$ 322.524
4131 - Citi (USD 80MM) - Ponta Passiva R\$ 227.489	CDI + 1,50%	16,62% R\$ 227.489	20,40% R\$ 279.229	24,19% R\$ 330.970
Posição líquida		(R\$ 1.239)	(R\$ 4.842)	(R\$ 8.446)
4131 - Citi (USD 44MM) - Ponta Ativa R\$ 248.243	SOFR + 0,864%	4,77% R\$ 248.243	5,74% R\$ 299.056	6,72% R\$ 349.870
4131 - Citi (USD 44MM) - Ponta Passiva R\$ 233.144	CDI + 1,25%	16,34% R\$ 233.144	20,11% R\$ 286.970	23,88% R\$ 340.796
Posição líquida		R\$ 15.099	R\$ 12.086	R\$ 9.074

Operações	Risco	Cenário retração da SOFR		
		Cenário (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
4131 - Citi (USD 80MM) - Ponta Ativa R\$ 226.250	SOFR + 0,682%	4,58% R\$ 226.250	3,60% R\$ 178.113	2,63% R\$ 129.976
4131 - Citi (USD 80MM) - Ponta Passiva R\$ 227.489	CDI + 1,50%	16,62% R\$ 227.489	12,47% R\$ 170.617	8,31% R\$ 113.745
Posição líquida		(R\$ 1.239)	R\$ 7.496	R\$ 16.231
4131 - Citi (USD 44MM) - Ponta Ativa R\$ 248.243	SOFR + 0,864%	4,77% R\$ 248.243	5,74% R\$ 299.056	2,82% R\$ 146.616
4131 - Citi (USD 44MM) - Ponta Passiva R\$ 233.144	CDI + 1,25%	16,34% R\$ 233.144	12,56% R\$ 179.318	8,79% R\$ 125.492
Posição líquida		R\$ 15.099	R\$ 119.738	R\$ 21.124

(g) Gestão de Capital

A dívida da Companhia em relação ao Patrimônio Líquido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 é apresentada a seguir em dados consolidados:

	Consolidado	
	2025	2024
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	4.145.399	3.951.089
Arrendamentos (Nota 12)	1.580.772	1.654.883
Preço de aquisição a pagar (Nota 16)	85.404	137.744
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (Nota 3)	(1.478.087)	(1.046.916)
(-) Instrumentos financeiros (Nota 19.d)	(15.358)	(113.683)
Dívida líquida	4.318.130	4.583.117
Patrimônio líquido	2.968.042	3.138.960
Dívida líquida sobre patrimônio	1,45	1,46

(h) Compensação de instrumentos financeiros

Não há ativos e passivos financeiros relevantes sujeitos a compensações contratuais em 31 de dezembro de 2025 e de 2024.

20 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas possuem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

A Companhia e suas controladas possuíam as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

	Importâncias seguradas	
	2025	2024
Responsabilidade civil dos diretores	80.000	80.000
Responsabilidade civil	40.000	30.000
Seguro patrimonial (i)	181.540	143.800
Seguro Risco Cibernético	20.000	20.000

(i) Corresponde a prédios, benfeitorias, móveis, maquinismos, materiais e utensílios, mercadorias e matérias-primas.

21 Remuneração dos administradores

(a) Remuneração

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizadas em 27 de abril de 2023, foi fixado o limite de remuneração global mensal dos Administradores (Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria) da Companhia.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a remuneração total (fixa, variável, ações e os respectivos encargos sociais) dos conselheiros, dos diretores e dos principais executivos da Companhia foi de R\$ 58.579 e R\$ 52.472, respectivamente. As remunerações estão dentro dos limites aprovados em correspondentes assembleias de acionistas.

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados, exceto pelo plano de opção de compra de ações descrito na Nota 21 (b).

(b) Plano de opção de compra de ações

Na Assembleia Geral Extraordinária de 12 de setembro de 2008, os acionistas aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Plano"), direcionado aos administradores, empregados e prestadores de serviço da Companhia ("beneficiários"). O Plano é administrado pelo Comitê de Administração do Plano, criado pelo Conselho de Administração especificamente para este fim em reunião realizada em 1º de julho de 2008. Compete ao Comitê, periodicamente, criar programas de opção de aquisição de ações e outorgar à listagem de Beneficiários (revisada de tempos em tempos) as opções e as regras específicas aplicáveis, sempre observadas às regras gerais do Plano ("Programa").

O volume de opções de aquisição de ações está limitado 5% das ações representativas do capital social da Companhia na data da aprovação de cada Programa.

Até 31 de dezembro de 2024 foram criados onze programas de opção de aquisição de ações, dos quais seis programas não contêm estoque de ações a exercer (programas do 1º ao 5º e 9º), todos os outros programas (6º ao 8º, 10º e 11º) apesar de encerrados, ainda contêm estoque de ações a exercer.

YDUQS Participações S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

Em 31 de dezembro de 2025 o número de opções outorgadas, que foram exercidas acumuladas de todos os programas foi de 13.441.762 ações (R\$ 116.870), sendo 11.218.904 ações de programas encerrados e 2.222.858 ações de programas ativos. O total de ações outorgadas, subtraído das ações prescritas é de 16.886.902 ações (R\$ 156.566), sendo 12.042.223 ações de programas encerrados e 4.844.679 ações de programas ativos.

Para os programas opções outorgadas descritos abaixo, com saldo de ações a consumir, a Companhia utiliza para o cálculo do valor justo das opções de cada outorga o modelo Binomial e o modelo *Black and Scholles*.

Ano	Programas	Preço de emissão	Outorgadas	Opções prescritas	Opções abandonadas	Emitidas	Saldo de ações
2013	6P	R\$ 15,67	5.090.000	2.247.000	1.967.146	866.714	9.140
2014	7P	R\$ 23,60	889.000	394.200	351.174	97.526	46.100
2015	8P	R\$ 13,15	983.000	463.400	59.587	458.813	1.200
2016	10P	R\$ 15,12	1.105.779	554.000	107.779	442.000	2.000
2017	11P	R\$ 14,18	991.010	555.510	73.155	357.805	4.540
Total			9.058.789	4.214.110	2.558.841	2.222.858	62.980

YDUQS Participações S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

As premissas utilizadas para cálculo de cada outorga, a partir do modelo de *Binomial* são descritas a seguir:

Programa	Data de Outorga	Fim da Carência	Data de Vencimento	Opções Outorgadas	Preço do Ativo Base	Fair value	Quantidade Prescrita
11º Programa Abr17	25/04/2017	15/05/2018	23/04/2028	188.000	R\$ 14,18	R\$ 6,14	21.500
11º Programa Abr17	25/04/2017	15/05/2019	23/04/2028	188.000	R\$ 14,18	R\$ 6,84	86.000
11º Programa Abr17	25/04/2017	15/05/2020	23/04/2028	188.000	R\$ 14,18	R\$ 7,41	132.500
11º Programa Abr17	25/04/2017	15/05/2021	23/04/2028	188.000	R\$ 14,18	R\$ 7,86	135.500
11º Programa Abr17	25/04/2017	15/05/2022	23/04/2028	188.000	R\$ 14,18	R\$ 8,26	137.000
10º Programa Jul16	19/07/2016	15/04/2017	19/07/2026	208.000	R\$ 15,12	R\$ 6,89	2.000
10º Programa Jul16	19/07/2016	15/04/2018	19/07/2026	208.000	R\$ 15,12	R\$ 7,89	56.000
10º Programa Jul16	19/07/2016	15/04/2019	19/07/2026	208.000	R\$ 15,12	R\$ 8,61	153.000
10º Programa Jul16	19/07/2016	15/04/2020	19/07/2026	208.000	R\$ 15,12	R\$ 9,18	183.000
10º Programa Jul16	19/07/2016	15/04/2021	19/07/2026	208.000	R\$ 15,12	R\$ 9,64	183.000
10º Programa Jul16 Cons.	19/07/2016	15/04/2017	19/07/2026	32.890	R\$ 15,12	R\$ 6,89	-
10º Programa Jul16 Cons.	19/07/2016	15/04/2018	19/07/2026	32.889	R\$ 15,12	R\$ 7,89	-
9º Programa Abr16	29/04/2016	15/04/2017	15/04/2027	80.000	R\$ 11,87	R\$ 6,02	20.000
9º Programa Abr16	29/04/2016	15/04/2018	15/04/2027	80.000	R\$ 11,87	R\$ 6,66	20.000
9º Programa Abr16 Cons.	29/04/2016	15/04/2017	01/05/2019	450.000	R\$ 11,87	R\$ 3,17	100.000
9º Programa Abr16 Cons.	29/04/2016	15/04/2018	01/05/2020	450.000	R\$ 11,87	R\$ 4,43	100.000
8P Programa	28/10/2015	15/04/2016	15/04/2026	196.600	R\$ 13,15	R\$ 5,45	4.400
8P Programa	28/10/2015	15/04/2017	15/04/2027	196.600	R\$ 13,15	R\$ 6,42	56.800
8P Programa	28/10/2015	15/04/2018	15/04/2028	196.600	R\$ 13,15	R\$ 7,20	81.200
8P Programa	28/10/2015	15/04/2019	15/04/2029	196.600	R\$ 13,15	R\$ 7,88	150.200
8P Programa	28/10/2015	15/04/2020	15/04/2030	196.600	R\$ 13,15	R\$ 8,47	173.200
Programa 7P Out14	14/10/2014	15/04/2015	15/04/2025	177.800	R\$ 26,83	R\$ 8,58	16.000
Programa 7P Out14	14/10/2014	15/04/2016	15/04/2026	177.800	R\$ 26,83	R\$ 9,71	45.000
Programa 7P Out14	14/10/2014	15/04/2017	15/04/2027	177.800	R\$ 26,83	R\$ 10,64	86.000
Programa 7P Out14	14/10/2014	15/04/2018	15/04/2028	177.800	R\$ 26,83	R\$ 11,47	110.400
Programa 7P Out14	14/10/2014	15/04/2019	15/04/2029	177.800	R\$ 26,83	R\$ 12,24	148.800
Programa 6P Ago14	01/08/2014	15/04/2015	15/04/2025	60.000	R\$ 29,16	R\$ 14,48	16.000
Programa 6P Ago14	01/08/2014	15/04/2016	15/04/2026	60.000	R\$ 29,16	R\$ 15,10	28.000
Programa 6P Ago14	01/08/2014	15/04/2017	15/04/2027	60.000	R\$ 29,16	R\$ 15,74	28.000
Programa 6P Ago14	01/08/2014	15/04/2018	15/04/2028	60.000	R\$ 29,16	R\$ 16,38	28.000
Programa 6P Ago14	01/08/2014	15/04/2019	15/04/2029	60.000	R\$ 29,16	R\$ 16,98	44.000
Programa 6P Ago14 Cons.	01/08/2014	15/04/2015	01/08/2024	50.000	R\$ 29,16	R\$ 14,43	-
Programa 6P Ago14 Cons.	01/08/2014	15/04/2016	01/08/2024	50.000	R\$ 29,16	R\$ 15,02	-
Programa 6P Jul14	04/07/2014	15/04/2015	15/04/2025	608.000	R\$ 29,94	R\$ 15,13	-
Programa 6P Jul14	04/07/2014	15/04/2016	15/04/2026	608.000	R\$ 29,94	R\$ 15,76	80.000
Programa 6P Jul14	04/07/2014	15/04/2017	15/04/2027	608.000	R\$ 29,94	R\$ 16,41	602.000
Programa 6P Jul14 Cons.	04/07/2014	15/04/2015	04/07/2024	162.500	R\$ 29,94	R\$ 15,09	-
Programa 6P Jul14 Cons.	04/07/2014	15/04/2016	04/07/2024	162.500	R\$ 29,94	R\$ 15,69	-
Programa 6P out13	02/10/2013	15/04/2014	15/04/2024	265.000	R\$ 16,82	R\$ 5,05	5.000
Programa 6P out13	02/10/2013	15/04/2015	15/04/2025	265.000	R\$ 16,82	R\$ 5,79	5.000
Programa 6P out13	02/10/2013	15/04/2016	15/04/2026	265.000	R\$ 16,82	R\$ 6,40	27.000
Programa 6P out13	02/10/2013	15/04/2017	15/04/2027	265.000	R\$ 16,82	R\$ 6,94	88.000
Programa 6P out13	02/10/2013	15/04/2018	15/04/2028	265.000	R\$ 16,82	R\$ 7,43	121.500
Programa 5P 3	01/03/2013	15/04/2014	15/04/2024	144.000	R\$ 16,16	R\$ 6,37	-
Programa 5P 3	01/03/2013	15/04/2015	15/04/2025	144.000	R\$ 16,16	R\$ 7,02	21.000
Programa 5P 3	01/03/2013	15/04/2016	15/04/2026	144.000	R\$ 16,16	R\$ 7,60	102.000
Programa 5P 3	01/03/2013	15/04/2017	15/04/2027	144.000	R\$ 16,16	R\$ 8,11	102.000
Programa 5P 3	01/03/2013	15/04/2018	15/04/2028	144.000	R\$ 16,16	R\$ 8,58	123.000
Programa 4P jan/13	10/01/2013	15/04/2014	15/04/2024	160.200	R\$ 14,40	R\$ 8,23	7.200
Programa 4P jan/13	10/01/2013	15/04/2015	15/04/2025	160.200	R\$ 14,40	R\$ 8,35	7.200
Programa 4P jan/13	10/01/2013	15/04/2016	15/04/2026	160.200	R\$ 14,40	R\$ 8,48	7.200
Programa 4P jan/13	10/01/2013	15/04/2017	15/04/2027	160.200	R\$ 14,40	R\$ 8,62	88.200
Programa 4P jan/13	10/01/2013	15/04/2018	15/04/2028	160.200	R\$ 14,40	R\$ 8,75	94.200

YDUQS Participações S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

As premissas utilizadas para cálculo de cada outorga, a partir do modelo *Black and Scholles* são descritas a seguir:

Programa	Data de Outorga	Fim da Carência	Data de Vencimento	Opções Outorgadas	Preço do Ativo Base	Fair value	Quantidade Prescrita
Programa 4P nov/12	05/11/2012	15/04/2014	15/04/2024	15.000	R\$ 13,13	R\$ 6,31	-
Programa 4P nov/12	05/11/2012	15/04/2015	15/04/2025	15.000	R\$ 13,13	R\$ 6,88	-
Programa 4P ago/12	06/08/2012	15/04/2013	15/04/2023	18.000	R\$ 8,66	R\$ 2,64	-
Programa 4P jul/12	02/07/2012	15/04/2013	15/04/2023	48.000	R\$ 8,10	R\$ 2,23	-
Programa 4P jul/12	02/07/2012	14/04/2014	14/04/2024	48.000	R\$ 8,10	R\$ 2,96	-
Programa 4P jul/12	02/07/2012	14/04/2015	14/04/2025	48.000	R\$ 8,10	R\$ 3,46	9.000
Programa 4P jul/12	02/07/2012	14/04/2016	14/04/2026	48.000	R\$ 8,10	R\$ 3,86	9.000
Programa 4P abr/12	02/04/2012	15/04/2013	15/04/2023	234.000	R\$ 6,50	R\$ 1,12	27.000
Programa 4P abr/12	02/04/2012	14/04/2014	14/04/2024	234.000	R\$ 6,50	R\$ 1,81	42.000
Programa 4P abr/12	02/04/2012	14/04/2015	14/04/2025	234.000	R\$ 6,50	R\$ 2,26	42.000
Programa 4P abr/12	02/04/2012	14/04/2016	14/04/2026	234.000	R\$ 6,50	R\$ 2,60	60.000
Programa 4P abr/12	02/04/2012	14/04/2017	14/04/2027	234.000	R\$ 6,50	R\$ 2,82	138.000
Programa 4P abr/12 Cons.	02/04/2012	15/04/2013	02/04/2022	180.000	R\$ 6,80	R\$ 1,09	-
Programa 4P abr/12 Cons.	02/04/2012	14/04/2014	02/04/2022	180.000	R\$ 6,80	R\$ 1,78	-
Programa 3P abr/11	20/04/2011	15/04/2012	15/04/2022	165.324	R\$ 7,80	R\$ 1,29	12.717
Programa 3P abr/11	20/04/2011	14/04/2013	14/04/2023	165.240	R\$ 7,80	R\$ 2,27	38.133
Programa 3P abr/11	20/04/2011	14/04/2014	14/04/2024	165.240	R\$ 7,80	R\$ 2,92	61.011
Programa 3P abr/11	20/04/2011	14/04/2015	14/04/2025	165.240	R\$ 7,80	R\$ 3,42	61.011
Programa 3P abr/11	20/04/2011	14/04/2016	14/04/2026	165.240	R\$ 7,80	R\$ 3,74	83.705
Programa 3P jan/11	03/01/2011	15/04/2012	15/04/2022	183.861	R\$ 9,00	R\$ 1,99	10.170
Programa 3P jan/11	03/01/2011	14/04/2013	14/04/2023	183.807	R\$ 9,00	R\$ 3,02	35.592
Programa 3P jan/11	03/01/2011	14/04/2014	14/04/2024	183.807	R\$ 9,00	R\$ 3,72	51.072
Programa 3P jan/11	03/01/2011	14/04/2015	14/04/2025	183.807	R\$ 9,00	R\$ 4,25	51.072
Programa 3P jan/11	03/01/2011	14/04/2016	14/04/2026	183.807	R\$ 9,00	R\$ 4,60	51.072
Programa 3P jan/11 Cons.	03/01/2011	15/04/2012	03/01/2021	30.000	R\$ 8,90	R\$ 2,00	-
Programa 3P jan/11 Cons.	03/01/2011	14/04/2013	03/01/2021	30.000	R\$ 8,90	R\$ 3,03	-
Programa 2P nov/10 Cons.	03/11/2010	15/04/2011	03/11/2020	30.000	R\$ 8,73	R\$ 2,48	-
Programa 2P nov/10 Cons.	03/11/2010	14/04/2012	03/11/2020	30.000	R\$ 8,73	R\$ 3,34	-
Programa 2P jul/10	28/07/2010	15/04/2011	15/04/2021	129.702	R\$ 6,73	R\$ 1,37	39.063
Programa 2P jul/10	28/07/2010	14/04/2012	14/04/2022	129.684	R\$ 6,73	R\$ 2,19	39.063
Programa 2P jul/10	28/07/2010	14/04/2013	14/04/2023	129.684	R\$ 6,73	R\$ 2,72	48.438
Programa 2P jul/10	28/07/2010	14/04/2014	14/04/2024	129.684	R\$ 6,73	R\$ 3,12	48.438
Programa 2P jul/10	28/07/2010	14/04/2015	14/04/2025	129.684	R\$ 6,73	R\$ 3,36	60.936
Programa 2P mai/10	06/05/2010	15/04/2011	15/04/2021	140.625	R\$ 6,33	R\$ 2,52	126.075
Programa 1P mar/10	01/03/2010	15/04/2011	15/04/2021	90.909	R\$ 7,50	R\$ 2,43	-
Programa 1P mar/10	01/03/2010	14/04/2012	14/04/2022	90.909	R\$ 7,50	R\$ 3,23	-
Programa 1P mar/10	01/03/2010	14/04/2013	14/04/2023	90.909	R\$ 7,50	R\$ 3,77	-
Programa 1P mar/10	01/03/2010	14/04/2014	14/04/2024	90.909	R\$ 7,50	R\$ 4,18	-
Programa 1P mar/10	01/03/2010	14/04/2015	14/04/2025	90.909	R\$ 7,50	R\$ 4,43	-
Programa 1P jan/10	11/01/2010	15/04/2011	15/04/2021	89.112	R\$ 8,17	R\$ 2,96	10.914
Programa 1P jan/10	11/01/2010	14/04/2012	14/04/2022	89.088	R\$ 8,17	R\$ 3,78	38.181
Programa 1P jan/10	11/01/2010	14/04/2013	14/04/2023	89.088	R\$ 8,17	R\$ 4,34	38.181
Programa 1P jan/10	11/01/2010	14/04/2014	14/04/2024	89.088	R\$ 8,17	R\$ 4,76	52.728
Programa 1P jan/10	11/01/2010	14/04/2015	14/04/2025	89.088	R\$ 8,17	R\$ 5,03	52.728
Programa 1P set/09	29/09/2009	15/04/2010	15/04/2020	174.582	R\$ 6,70	R\$ 1,78	-
Programa 1P set/09	29/09/2009	15/04/2011	15/02/2021	174.537	R\$ 6,70	R\$ 2,51	32.727
Programa 1P set/09	29/09/2009	14/04/2012	14/04/2022	174.537	R\$ 6,70	R\$ 3,00	32.727
Programa 1P set/09	29/09/2009	14/04/2013	14/04/2023	174.537	R\$ 6,70	R\$ 3,40	32.727
Programa 1P set/09	29/09/2009	14/04/2014	14/04/2024	174.537	R\$ 6,70	R\$ 3,62	101.814
Programa 1P jan/09	13/01/2009	15/04/2010	15/04/2020	90.915	R\$ 4,40	R\$ 0,57	18.180
Programa 1P jan/09	13/01/2009	15/04/2011	15/04/2021	90.909	R\$ 4,40	R\$ 1,21	72.729
Programa 1P jan/09	13/01/2009	14/04/2012	15/04/2022	90.909	R\$ 4,40	R\$ 1,62	72.729
Programa 1P jan/09	13/01/2009	14/04/2013	15/04/2023	90.909	R\$ 4,40	R\$ 1,92	72.729
Programa 1P jan/09	13/01/2009	14/04/2014	15/04/2024	90.909	R\$ 4,40	R\$ 2,11	72.729
Programa 1P jan/09 Cons.	13/01/2009	15/04/2010	13/01/2019	1.363.635	R\$ 4,40	R\$ 0,57	-
Programa 1P jan/09 Cons.	13/01/2009	15/04/2011	13/01/2019	1.363.635	R\$ 4,40	R\$ 1,21	-
Programa 1P set/08	30/09/2008	15/04/2009	15/04/2019	663.645	R\$ 4,68	R\$ 0,47	-
Programa 1P set/08	30/09/2008	15/04/2010	15/02/2020	663.633	R\$ 4,68	R\$ 1,12	399.999
Programa 1P set/08	30/09/2008	15/04/2011	15/04/2021	663.633	R\$ 4,68	R\$ 1,55	399.999
Programa 1P set/08	30/09/2008	14/04/2012	14/04/2022	663.633	R\$ 4,68	R\$ 1,78	399.999
Programa 1P set/08	30/09/2008	14/04/2013	14/04/2023	663.633	R\$ 4,68	R\$ 2,08	399.999
Programa 1P jul/08	11/07/2008	15/04/2009	15/04/2019	703.668	R\$ 7,83	R\$ 2,36	509.100
Programa 1P jul/08	11/07/2008	15/04/2010	15/04/2020	703.626	R\$ 7,83	R\$ 3,15	538.176
Programa 1P jul/08	11/07/2008	15/04/2011	15/04/2021	703.626	R\$ 7,83	R\$ 3,69	552.720
Programa 1P jul/08	11/07/2008	14/04/2012	14/04/2022	703.626	R\$ 7,83	R\$ 4,37	552.720
Programa 1P jul/08	11/07/2008	14/04/2013	14/04/2023	703.626	R\$ 7,83	R\$ 3,71	552.720
Programa 1P jul/08 Cons.	11/07/2008	15/04/2009	11/07/2018	60.000	R\$ 7,90	R\$ 2,35	30.000
Programa 1P jul/08 Cons.	11/07/2008	15/04/2010	11/07/2018	60.000	R\$ 7,90	R\$ 3,14	30.000

YDUQS Participações S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

(c) Programa Performance Share

O Plano tem por objetivo permitir a outorga de Ações Restritas aos Beneficiários selecionados pelo Conselho de Administração, sujeito a determinadas condições, com o objetivo de: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia e das sociedades sob o seu controle; (b) incentivar a melhoria da gestão da Companhia e das sociedades sob o seu controle, conferindo aos beneficiários a possibilidade de serem acionistas da Companhia, estimulando-os na otimização de todos os aspectos que possam valorizar a Companhia no longo prazo; (c) alinhar os interesses dos beneficiários com os interesses dos acionistas; e (d) estimular a permanência dos administradores e empregados na Companhia ou nas sociedades sob o seu controle.

Poderão ser eleitos como beneficiários do Plano os administradores e empregados da Companhia ou de sociedade sob o seu controle, conforme definido pelo Conselho de Administração.

O número total de ações restritas que poderão ser outorgadas no âmbito do Plano não poderá exceder, juntamente com as opções e/ou ações outorgadas no âmbito de outros planos de remuneração baseada em ações da Companhia (as quais serão consideradas no cálculo do limite total aqui estabelecido), o limite total de 3% do capital social da Companhia na data de aprovação de cada Programa.

O preço de referência por ação restrita utilizado para definir a quantidade de ações restritas outorgada a cada beneficiário corresponderá à média ponderada das cotações das ações de emissão de Companhia na B3 S.A. nos 30 (trinta) pregões anteriores à data de cada Programa.

Cada Programa criado pelo Conselho de Administração terá um prazo de 5 (cinco) anos, cujas ações restritas outorgadas serão divididas em 5 (cinco) iguais lotes anuais, com o período de carência (*vesting*) ocorrendo anualmente.

Excepcionalmente, com relação ao 1º Programa, aprovado pelo Conselho de Administração em 2018, o período de carência (*vesting*) para os primeiros 20% de ações restritas outorgadas se encerrou em 15 de abril de 2019, com a entrega das respectivas ações restritas aos beneficiários em até 30 dias após o fim do período de carência (*vesting*), de modo que o período de carência (*vesting*) para cada um dos demais lotes de 20% se encerrará em 15 de abril de cada ano, com a entrega das respectivas ações restritas no mesmo período máximo de 30 dias.

Para o Plano de Outorga de Ações Restritas, o valor da provisão do programa no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 é R\$ 14.383 (R\$ 5.904 em 31 de dezembro de 2024). O valor da provisão acumulada em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 45.188 (R\$ 59.571 em 31 de dezembro de 2024).

Em 31 de dezembro de 2025, o número de ações outorgadas que foram entregues foi de 6.839.288 ações, sendo o total de ações outorgadas de 12.083.900 ações.

Programa	Outorgadas	Adicionais por Dividendos	Adicionais por Performance	Entregues	Unvested	Canceladas	Prescritas
1P	1.395.500	90.926	40.825	724.622		120.873	681.756
1P - Cons	130.000	9.441		139.441			0
1P - Esp	300.000	28.680	16.157	322.836		22.001	0
2P	879.000	20.041	62.471	614.982		86.352	260.178
2P - Cons	98.000	3.158		94.028			7.130
2P - Esp	100.000	3.004	10.275	108.107		5.172	0
3P	630.000	15.455		565.455			80.000
3P - Cons	98.000	1.026		85.026			14.000
3P - Esp	200.000	5.620		205.620			0
4P	100.000	3.073	5.000	61.046		5.225	41.802
4P - Cons	98.000	3.983			87.414		14.569
5P	80.000	2.760					82.760
6P	1.389.600	43.835	39.061	882.334		138.280	451.882
7P	445.000	11.277		237.491			218.786
8P	460.000	29.026		426.487			62.539
9P	100.000	2.221		71.612			30.609
10P	1.330.800	45.855	45.603	749.691	115.233	150.853	406.481
11P	85.000	769	1.020	24.520	4.320	6.769	51.180
12P	1.350.000	48.561	53.193	646.011	273.460	106.029	426.254

YDUQS Participações S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras****em 31 de dezembro de 2025****(Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)**

13P	745.000	33.956	35.249	301.291	312.834		200.080
13P - Esp	1.320.000	75.796	35.808	442.518	649.061		340.025
14P	750.000	35.428		136.170	475.740		173.518
Total Geral	12.083.900	513.891	344.662	6.839.288	1.918.062	641.555	3.543.548

(d) Novo Plano de Outorga de Ações

Em agosto de 2025, a Companhia deliberou a substituição do Segundo Plano de Opções pelo novo plano que tem por objetivo permitir a outorga de Ações Restritas aos Beneficiários selecionados pelo Conselho de Administração, sujeito a determinadas condições, com o objetivo de: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia e das sociedades sob o seu controle; (b) incentivar a melhoria da gestão da Companhia e das sociedades sob o seu controle, conferindo aos beneficiários a possibilidade de serem acionistas da Companhia, estimulando-os na otimização de todos os aspectos que possam valorizar a Companhia no longo prazo; (c) alinhar os interesses dos beneficiários com os interesses dos acionistas; e (d) estimular a permanência dos administradores e empregados na Companhia ou nas sociedades sob o seu controle.

Poderão ser eleitos como beneficiários do Plano os administradores e empregados da Companhia ou de sociedade sob o seu controle, conforme definido pelo Conselho de Administração.

O montante máximo de ações abrangidas não deve exceder o número de 6.000.000 (seis milhões) de ações, observados eventuais ajustes decorrentes de bonificações, grupamentos, desdobramentos e outros eventos previstos no plano.

O Conselho de Administração da Companhia definirá, em cada programa, os termos e condições para aquisição do direito dos Participantes do Novo Plano de Outorga de Ações em relação às ações a eles outorgadas no âmbito do Novo Plano de Outorga de Ações, dentre as quais deverão ser observadas: (i) em relação às Ações Restritas a condição de permanência contínua do Beneficiário como executivo ou empregado da Companhia ou de sociedade sob o seu controle, durante período de carência, o qual (i.a) terá duração de 3 (três) a 5 (cinco) anos contados da data de outorga, exceto se antecipado pelo Conselho de Administração para acomodar situações extraordinárias, tais como para retenção extraordinária e/ou cumprir substituições de outorgas de planos de incentivo de longo prazo anteriores; e (i.b) será de 2 (dois) anos para membros do Conselho de Administração, coincidindo com o prazo do mandato, sendo que os membros que cumlarem cargo na Diretoria estarão sujeitos à regra prevista no item "(i.a)" acima ("Período de Carência"); e (ii) em relação às Ações de Performance, (a) o Período de Carência; e (b) ao atingimento de indicadores de desempenho definidos pelo Conselho de Administração, conforme diretrizes previstas no Plano ("Condição de Desempenho").

Não há prazo de exercício relacionado aos incentivos outorgados. Caso cumpridas as condições para recebimento das ações (sejam Ações Restritas ou Ações de Performance), a Companhia transferirá as referidas ações em tesouraria sem contrapartida financeira pelos Beneficiários, mediante operação privada nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 77, de 29 de março de 2022 ("RCVM 77"). Alternativamente, o Conselho de Administração poderá optar por liquidar a entrega das ações em dinheiro.

Em 31 de dezembro de 2025, o número de ações outorgadas que foram entregues foi de 893.966 ações, sendo o total de ações outorgadas de 4.076.777 ações.

Programa	Outorgadas	Adicionais por Dividendos	Adicionais por Performance	Entregues	Unvested	Canceladas	Prescritas
1P25	3.071.473	124.937	0	826.966	849.886	0	1.519.558
2P25	1.005.304	0	0	67.000	938.304	0	0
Total	4.076.777	124.937	0	893.966	1.788.190	0	1.519.558

A Companhia reconhece trimestralmente as opções de ações outorgadas, como reserva de capital com contrapartida no resultado, em despesas gerais e administrativas na rubrica pessoal e encargos sociais. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi reconhecida uma provisão de R\$ 5.763 (R\$ 1.419 em 31 de

YDUQS Participações S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

dezembro de 2024). O valor da provisão acumulada em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 72.534 (R\$ 78.297 em 31 de dezembro de 2024).

22 Resultado por ações

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação.

(a) Resultado por ações – básico

	Consolidado	
	2025	2024
Numerador		
Lucro líquido do exercício	181.491	341.378
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	276.042	291.367
Lucro líquido por lote de mil ações - básico	0,65748	1,17164

(b) Resultado por ações – diluído

	Consolidado	
	2025	2024
Numerador		
Lucro líquido do exercício	181.491	341.378
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	276.042	291.367
Potencial incremento na quantidade de ações em função do plano de opções	2.433	1.906
Média ponderada ajustada de ações em circulação	278.475	293.273
Lucro líquido por lote de mil ações - diluído	0,65173	1,16403

23 Receita líquida de serviços prestados

	Consolidado	
	2025	2024
Receita bruta	12.523.850	11.429.209
Deduções da receita bruta	(7.002.110)	(6.077.424)
Gratuidades - bolsas de estudo	(6.273.675)	(5.442.962)
Devolução de mensalidades e taxas	(33.156)	(29.156)
Descontos concedidos	(388.069)	(334.247)
Impostos	(207.078)	(197.085)
Ajuste a valor presente – PAR/DIS/Credathenas	(12.737)	1.142
FIES (i)	(87.395)	(75.116)
	5.521.740	5.351.785

(i) Refere-se ao FG-FIES e às taxas de administração.

YDUQS Participações S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

24 Custos dos serviços prestados

	Consolidado	
	2025	2024
Pessoal e encargos sociais	(1.297.097)	(1.204.177)
Energia elétrica, água, gás e telefone	(52.561)	(54.103)
Aluguéis, condomínios e IPTU	(39.383)	(46.400)
Depreciação e amortização	(429.145)	(425.436)
Serviços de terceiros - segurança e limpeza	(69.010)	(64.562)
Repasse de polos	(282.123)	(278.750)
Outros	(11.712)	(13.248)
	(2.181.031)	(2.086.676)

25 Despesas comerciais, gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas comerciais				
Provisão para perda de crédito esperada (Nota 4)			(647.231)	(669.832)
Publicidade			(300.827)	(274.819)
Vendas e marketing			(106.217)	(105.636)
Outras			9.918	(4.685)
			(1.044.357)	(1.054.972)
Despesas gerais e administrativas				
Pessoal e encargos sociais	(5.564)	(5.557)	(387.793)	(366.577)
Serviços de terceiros	(3.422)	(2.499)	(190.991)	(172.722)
Manutenção e reparos	(69)	(136)	(95.776)	(105.713)
Depreciação e amortização			(386.474)	(399.205)
Convênios educacionais			(65.154)	(61.536)
Viagens e estadias			(11.820)	(11.640)
Provisão para contingências (Nota 17)			(155.477)	(123.769)
Seguros	(1.644)	(1.957)	(5.245)	(6.036)
Condução e transporte		(7)	(5.293)	(5.517)
Aluguel de veículos			(4.090)	(5.910)
Outras	(798)	(512)	(73.432)	(84.048)
	(11.497)	(10.668)	(1.381.545)	(1.342.673)

26 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas de aluguéis			16.025	13.487
Receitas com convênios	3.021	3.021	6.084	5.637
Ganho (perda) na alienação de imobilizado			(6.486)	21.427
Perdas pela não recuperabilidade de ativos – <i>Impairment</i> (i)			(44.207)	
Outras receitas (despesas) operacionais	1.056	158	1.124	9.485
	4.077	3.179	(27.460)	50.036

- (i) Refere-se ao reconhecimento da perda por *impairment* do *goodwill* no montante de R\$ 44.207, em decorrência, principalmente, de desempenho operacional inferior ao esperado.

YDUQS Participações S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

27 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Multas e juros recebidos por atraso			99.063	75.212
Rendimentos de aplicações financeiras	4.220	5.874	118.181	83.340
Valor justo dos derivativos (i)	172.976	121.155	172.975	121.155
Atualização de créditos fiscais e produtos financeiros	5.066	7.205	17.184	23.369
Outras		(1)	7.532	16.337
(-) PIS e COFINS sobre operações financeiras (ii)	(12.021)	(10.570)	(23.193)	(20.352)
	170.241	123.663	391.742	299.061
Despesas financeiras				
Juros e encargos financeiros	(408.896)	(300.492)	(417.786)	(307.841)
Atualização da provisão para contingências (Nota 17)			(41.008)	(33.516)
Descontos financeiros (iii)			(68.848)	(79.297)
Variação monetária passiva			(15.192)	(11.326)
Valor justo dos derivativos (i)	(159.080)	(36.840)	(159.080)	(36.840)
Juros sobre empréstimos	(136.955)	(201.468)	(136.955)	(201.468)
Gastos com empréstimos	(6.285)	(10.922)	(6.285)	(10.922)
Juros de arrendamento - Direito de uso			(174.842)	(163.514)
Taxas e comissões – produtos financeiros			(104.111)	(46.899)
Outras	(889)	(7.745)	(15.376)	(22.683)
	(712.105)	(557.467)	(1.139.483)	(914.306)

- (i) Refere-se aos empréstimos captados em moeda estrangeira e os derivativos contratados para proteger a Companhia da exposição cambial (Swap).
(ii) Refere-se aos encargos sobre receitas financeiras e JCP (Juros sobre Capital Próprio).
(iii) Corresponde aos descontos concedidos quando das negociações de mensalidades em atraso.

28 Resultado por segmento de negócios

	Consolidado		
	2025		
	Presencial	Digital	Premium
Receita Bruta	6.243.314	4.091.253	2.189.284
Deduções	(3.969.491)	(2.512.652)	(519.968)
Receita líquida (Nota 23)	2.273.823	1.578.601	1.669.316
Custos dos Serviços Prestados (Nota 24)	(935.645)	(319.497)	(496.744)
Pessoal e encargos sociais	(777.482)	(66.751)	(452.864)
Aluguéis, condomínios e IPTU	(26.566)	(262)	(12.555)
Serviços de terceiros	(54.547)	(93)	(14.370)
Repasse de polos	(28.630)	(251.107)	(2.386)
Outros	(48.420)	(1.284)	(14.569)
Depreciação e amortização (Nota 24)	(288.888)	(33.050)	(107.207)
Resultado bruto	1.049.290	1.226.054	1.065.365
Despesas comerciais (Nota 25)	(522.844)	(426.138)	(95.375)
Despesas gerais e administrativas (Nota 25)	(463.705)	(246.716)	(284.650)
Depreciação e amortização (Nota 25)	(164.940)	(116.520)	(105.014)
Outras receitas (despesas) (Nota 26)	(29.602)	416	1.726
Resultado operacional	(131.801)	437.096	582.052

YDUQS Participações S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

	Consolidado			
				2024
	Presencial	Digital	Premium	Total
Receita Bruta	5.580.284	4.027.638	1.821.287	11.429.209
Deduções	(3.434.173)	(2.304.152)	(339.099)	(6.077.424)
Receita líquida (Nota 23)	2.146.111	1.723.486	1.482.188	5.351.785
Custos dos Serviços Prestados (Nota 24)	(850.757)	(353.355)	(457.128)	(1.661.240)
Pessoal e encargos sociais	(710.739)	(73.175)	(420.263)	(1.204.177)
Aluguéis, condomínios e IPTU	(33.269)	(420)	(12.711)	(46.400)
Serviços de terceiros	(48.486)	(5.494)	(10.582)	(64.562)
Repasse de polos	(6.075)	(272.158)	(517)	(278.750)
Outros	(52.188)	(2.108)	(13.055)	(67.351)
Depreciação e amortização (Nota 24)	(295.273)	(35.087)	(95.076)	(425.436)
Resultado bruto	1.000.081	1.335.044	929.984	3.265.109
Despesas comerciais (Nota 25)	(493.865)	(477.482)	(83.625)	(1.054.972)
Despesas gerais e administrativas (Nota 25)	(423.270)	(261.312)	(258.886)	(943.468)
Depreciação e amortização (Nota 25)	(175.158)	(124.212)	(99.835)	(399.205)
Outras Receitas (despesas) (Nota 26)	38.401	7.229	4.406	50.036
Resultado operacional	(53.811)	479.267	492.044	917.500

29 Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação dos impostos apurados, conforme alíquotas nominais, e o valor dos impostos registrados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 estão apresentados a seguir:

	Controladora	
	2025	2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	181.236	341.203
Alíquota nominal combinada de imposto de renda e da contribuição social - %	34	34
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(61.620)	(116.009)
Equivalência patrimonial	248.377	266.049
Despesas não dedutíveis (i)	1.723	2.449
Juros sobre Capital Próprio	(42.599)	(36.618)
Prejuízo fiscal não constituído	(145.626)	(115.696)
Imposto de renda e contribuição social diferidos no resultado do exercício	255	175
	255	175
	Consolidado	
	2025	2024
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	139.606	302.255
Alíquota nominal combinada de imposto de renda e da contribuição social - %	34	34
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(47.466)	(102.767)
Amortização fiscal do ágio	14.858	14.344
Despesas não dedutíveis (i)	(146)	1.127
Prejuízo fiscal não constituído (ii)	(148.101)	(132.407)
Resultado não tributável		(2.452)
Mais valia de ativos		19.355
Incentivos fiscais do programa PROUNI	227.480	238.207
Incentivos fiscais do programa – Lei Rouanet	5.670	1.059
Perdas estimadas ao valor de mercado (<i>impairment</i>) (iii)	(15.030)	
Outras	3.449	2.623
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos no resultado do exercício	40.714	39.089
IRPJ e CSLL correntes no resultado	(20.290)	(7.812)
IRPJ e CSLL diferidos no resultado	61.004	46.901
IRPJ e CSLL de períodos anteriores	(143)	(136)
	40.571	38.953

YDUQS Participações S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

- (i) Referem-se basicamente a despesas de patrocínios, doações e brindes.
(ii) A companhia constitui ativo diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa somente quando há expectativa de realização. O saldo total de prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL não constituído é de R\$ 2.408.805.
(iii) Refere-se a ajuste permanente em virtude do reconhecimento da perda ao valor recuperável dos ativos (*impairment*) da unidade geradora de caixa Unitoledo, no valor de R\$ 15.030 (Nota 09).

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui crédito tributário diferido decorrente das diferenças temporárias e prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL no montante de R\$ 589.527 (R\$ 523.480 em 31 de dezembro de 2024). A composição dos créditos tributários encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Perda de crédito esperada - PCE			102.691	120.406
Arrendamentos			112.016	103.324
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL			84.081	77.902
Opções outorgadas reconhecidas	1.935	1.644	78.696	76.475
Provisão para contingências			95.457	77.469
Provisão para desmobilização			25.569	23.250
Depreciação	13	13	26.968	18.855
Mensalidades a faturar/cancelar			33.626	13.220
Ajuste a valor presente			16.176	10.746
Outros ativos		36	3.804	10.424
Provisão Risco FIES			342	342
Combinação de negócios			10.101	(8.933)
	1.948	1.693	589.527	523.480
Ativo	1.948	1.693	589.527	523.480
	1.948	1.693	589.527	523.480

A realização do crédito tributário diferido sobre diferenças temporárias contabilizadas em 31 de dezembro de 2025 está vinculada a realização da provisão que deu origem ao mencionado crédito.

A Companhia vem adotando medidas que propiciarão o consumo de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, com consequente realização do referido ativo fiscal diferido, tais como as reorganizações societárias e suas consequentes melhorias operacionais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos sobre prejuízos fiscais e base negativa de CSLL serão realizados de acordo com a expectativas da Administração, conforme segue:

	2025
	Consolidado
2026	22.073
2027 a 2029	39.961
2030 a 2032	22.047
	84.081

30 Evento subsequente

Conforme nota 1.2 (a), a Companhia celebrou, por meio de sua subsidiária YDUQS Educacional Ltda., o contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das quotas representativas do capital social do Centro Universitário Fametro ("Unifametro").

A conclusão da aquisição se deu, em 09 de fevereiro de 2026, com a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE").

A tabela a seguir resume as contraprestações pagas e a alocação preliminar do preço de compra com base nas melhores estimativas, conforme previsto pelo CPC 15 / IFRS 3 – Combinação de Negócios, que determina que a Companhia finalize o processo de avaliação dos ativos adquiridos e passivos assumidos em até 12

YDUQS Participações S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

meses a partir da data de aquisição.

	Unifametro
Ativos líquidos adquiridos	10.066
Imobilizado	6.382
Marca	25.226
Carteira	18.565
(-) Passivo fiscal diferido	(17.059)
Ágio (<i>Goodwill</i>)	106.309
Total da contraprestação	149.489
Fluxo de caixa no momento da aquisição	
Caixa (à vista)	74.744
Parcelamentos	74.745
Total da contraprestação	149.489

* * *

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da YDUQS Participações S.A. ("Companhia") apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Consolidadas referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro do *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), acompanhadas do relatório do auditor independente.

Perfil corporativo

A YDUQS é uma das maiores empresas de educação superior no Brasil, segundo o Censo da Educação Superior mais recente divulgado pelo INEP ("Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira"). A Companhia, que está estruturada em três segmentos — Premium, Ensino Digital e Presencial — incluindo também a modalidade Semipresencial, atualmente oficializada pelo MEC, reúne marcas reconhecidas nacionalmente, como Estácio, Ibmec, IDOMED e Wyden. O portfólio também contempla marcas especializadas em preparação para exames e concurso públicos, incluindo Damásio, Hardwork Medicina e Grupo Q.

A Companhia mantém seu compromisso com a excelência acadêmica, a disciplina financeira e o cumprimento rigoroso de suas obrigações regulatórias. Em 2025, esse direcionamento foi evidenciado pela melhora consistente dos indicadores operacionais e financeiros, pela expansão da geração de caixa, pela gestão diligente da estrutura de capital e pelo aprimoramento das práticas de governança e sustentabilidade.

Mensagem da Administração

Em 2025, a Yduqs atingiu um marco importante: geramos mais de R\$ 1 bilhão de caixa livre no ano e entregamos o *guidance* de R\$ 500 milhões de Fluxo de Caixa do Acionista (FCA). Mais do que um resultado pontual, entendemos essa performance como reflexo de uma característica estrutural do nosso modelo: um negócio com forte capacidade de conversão de resultados em caixa. É essa geração de caixa que sustenta nossa solidez financeira, amplia nossa liberdade estratégica e viabiliza a entrega consistente de retorno ao acionista.

Com uma base de caixa mais robusta, avançamos também na qualidade e previsibilidade da receita, reduzindo volatilidade e potencializando a consistência do negócio. Em 2025, implementamos a provisão para calouros sem engajamento acadêmico e ajustamos o regime de recebimento das mensalidades de alunos com financiamento privado, entre outras medidas. Os benefícios extrapolam para 2026, quando esperamos capturar benefícios relevantes, incluindo maior consistência de resultados, conversão de caixa e redução de PDD.

Em termos comparáveis, 2025 registrou crescimento de ROL, EBITDA e margem, preservando uma trajetória consistente. Desde 2019, nossa ROL cresce a um CAGR de 8%, com margens saudáveis (34% no consolidado de 2025) mesmo atravessando diferentes ciclos de mercado. Entre 2022 e 2025, a Companhia evoluiu de uma fase de queima de caixa para a entrega de R\$ 500 milhões de FCA, apesar de um cenário de Selic elevada pressionando o resultado financeiro. Em síntese, seguimos operando um negócio sólido, resiliente e gerador de caixa por vocação.

O ano também confirmou tendências relevantes do setor e a capacidade da Yduqs de se adaptar com rapidez e qualidade de execução. Em meio a novas regulamentações do setor, avançamos no semipresencial, com crescimento de 61% da base em um ano. Trata-se de um formato no qual temos capacidade comprovada de entrega, com potencial de expansão e efeito positivo sobre o ticket médio. Na Medicina, nossa proteção segue sendo a qualidade, que é base central da tese do IDOMED. Mesmo com aumento de vagas e maior competição, crescemos dois dígitos, com margem estável em 50%. Seguimos com NPS recorde, alta satisfação e 99% de renovação, reforçando a força de um modelo sustentado por professores, currículo e infraestrutura diferenciados.

A diversificação do nosso portfólio continua sendo uma vantagem estratégica. Em 2025, o IBMEC se destacou operacionalmente e ilustra bem como marcas premium contribuem para a qualidade dos resultados. IDOMED e IBMEC, juntas, atingiram 44% do EBITDA da companhia em 2025, com o IBMEC mais do que dobrando sua contribuição nos últimos 3 anos. Além da graduação, vemos oportunidades adicionais no Vida Toda, onde o potencial das marcas ainda é enorme.

Esse conjunto de atributos, com portfólio diversificado, forte geração de caixa e previsibilidade e consistência de resultados, vem acompanhado de um framework de alocação de capital claro, com foco permanente na geração de valor para o acionista. Mantivemos avanços relevantes na estrutura de capital, com melhoria contínua do endividamento rumo à meta de 1,0x Dívida Líquida/EBITDA (estimado para 2027). Em fevereiro de 2026, distribuímos R\$ 150 milhões em dividendos, preservando nossa tradição de distribuição anual desde o IPO. Seguimos também com aquisições seletivas: em 2025, a Unifametro passou a integrar o Grupo, adicionando cerca de 8 mil alunos e 60 vagas de Medicina em Fortaleza — com 100% de preenchimento logo no início do ciclo de captação.

Portfólio, disciplina e geração de valor: 2025 foi um ano de reafirmação das fortalezas da Yduqs. Seguiremos em 2026 com o mesmo foco — execução, qualidade acadêmica, disciplina financeira e criação de valor para todos os stakeholders.

Por fim, vale lembrar que estamos à frente de um setor fundamental para o desenvolvimento do país, que ainda é um dos mais subpenetrados em ensino superior em todo o mundo e que mais transforma a vida de seu estudante. Estamos muito bem-posicionados para capturar as ondas de crescimento que virão.

Agradeço a confiança e o apoio contínuo.

Rossano Marques

Presidente da YDUQS

Desempenho Operacional

(em mil)	2024	2025	Δ %
Base Total	1.319,3	1.375,8	4,3%
Presencial	273,6	308,3	12,7%
Graduação Presencial	198,8	189,1	-4,9%
Graduação Semipresencial	68,7	110,4	60,8%
Mestrado/Doutorado e Pós	6,1	8,8	44,6%
Ensino Digital	1.026,1	1.046,0	1,9%
Graduação	486,0	470,2	-3,2%
Vida Toda	540,1	575,8	6,6%
Premium	19,6	21,5	9,8%
Medicina	9,9	10,8	9,1%
Ibmec	9,7	10,7	10,4%

Ao final de 2025, a base total de alunos da Companhia atingiu **1.375,8 mil alunos**, representando crescimento de 4,3% em relação a 2024. A seguir, destacam-se as principais variações no período por unidade de negócio

O **segmento Premium** encerrou o ano com **base total de 21,5 mil alunos, crescimento de 9,8% frente a 2024**. O desempenho foi impulsionado tanto pela evolução da graduação Idomed (Medicina) quanto pelo Ibmec.

A base de alunos de **Medicina** totalizou **10,8 mil estudantes, expansão de 9,1%** na comparação anual. Esse desempenho reflete a maturação dos cursos, as expansões de vagas aprovadas em 2024, a performance positiva da captação em 2025 (+6,1% vs. 2024) e o aumento do teto do FIES, que passou de R\$10 mil para R\$13 mil/mês em julho de 2025 – mais alinhado ao ticket médio aplicado pelo do Idomed.

O **Ibmec** encerrou **2025 com 10,7 mil alunos, crescimento de 10,4%** frente ao ano anterior. Na graduação, a base expandiu 12,8%, sustentada por ciclos de captação positivos ao longo do ano e pela maturação das unidades Faria Lima (SP) e Brasília (DF). Adicionalmente, a pós-graduação, que contempla a pós presencial e os produtos digitais da marca (Ibmec Online, Live e Certificações), registrou crescimento de 6,6% em sua base de alunos vs. 2024.

O **segmento Digital** encerrou 2025 **com 1.046,0 mil alunos, crescimento de 1,9%** em relação ao ano anterior. A evolução foi impulsionada pela vertical Vida Toda, que expandiu 6,6% no período. A retração observada na graduação digital (-3,2% vs. 2024), foi impactada pela vedação de determinados cursos na modalidade, em função do novo marco regulatório, e pelo *trade-up* para o Semipresencial após o início da oferta desta modalidade nos polos parceiros, no 3T24. Apesar desse cenário, a Companhia observou performance positiva nas taxas de renovação, refletindo os avanços nas iniciativas de retenção e na melhoria contínua da experiência acadêmica.

O **segmento Presencial** registrou **crescimento de 12,7% em sua base de alunos**, encerrando o ano com **308,3 mil estudantes**. A melhora foi impulsionada pela modalidade Semipresencial, cuja base aumentou 60,8% na comparação anual, passando a representar 37% da base total de alunos do segmento. O desempenho decorre: (i) da ampliação da oferta nos polos parceiros iniciada no segundo semestre de 2024; (ii) da forte captação do curso de Enfermagem, impulsionada pelo efeito “última chance” decorrente das mudanças regulatórias em 2025; (iii) da migração ocorrida no 4T25 de cursos anteriormente ofertados no Digital; e (iv) da realização, pela primeira vez, da captação da modalidade no quarto trimestre, adicionando 6,6 mil alunos no período.

Desempenho Financeiro

R\$MM	2024	2025	Δ%
Receita Operacional Bruta	11.429,2	12.523,9	9,6%
Deduções da Receita Bruta	(6.077,4)	(7.002,1)	15,2%
Receita Operacional Líquida	5.351,8	5.521,7	3,2%
Custos dos Serviços Prestados	(2.086,7)	(2.180,0)	4,5%
Lucro Bruto	3.265,1	3.341,1	2,3%
Margem Bruta (%)	61,0%	60,5%	-0,5 p.p.
Despesas Comerciais	(1.055,0)	(1.044,4)	-1,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(1.342,7)	(1.381,5)	2,9%
Outras receitas/despesas operacionais	50,0	(27,5)	n.a.
(+) Depreciação e amortização	824,6	815,6	-1,1%
EBITDA	1.742,1	1.703,0	-2,2%
Margem EBITDA (%)	32,6%	30,8%	-1,7 p.p.
Resultado Financeiro	(615,2)	(747,7)	21,5%
Depreciação e amortização	(824,6)	(815,6)	-1,1%
Imposto de renda	28,5	31,4	9,9%
Contribuição Social	10,4	9,2	-11,6%
Lucro Líquido	341,2	180,2	-47,2%
Margem Líquida	6,4%	3,3%	-3,1 p.p.
Receita Operacional Líquida Ajustada¹	5.364,3	5.521,7	2,9%
EBITDA Ajustado²	1.817,1	1.875,0	3,2%
Margem EBITDA Ajustada	33,9%	34,0%	0,1 p.p.
Lucro Líquido Ajustado³	480,0	399,1	-16,9%
Margem Líquida Ajustada	8,9%	7,2%	-1,7 p.p.

¹ Em 2024, ajuste de R\$12,5 milhões na receita, referentes à isenção de mensalidade por um mês aos alunos do Rio Grande do Sul, após as enchentes que assolaram o estado em abril daquele ano.

² Em 2025, ajustes no montante de R\$172,1 milhões, sendo: (i) R\$57,1 milhões nos custos, referente à reestruturação do corpo docente; e (ii) R\$114,9 milhões nas despesas, referentes: (i) reconhecimento de perda por impairment, (ii) reestruturação corporativa, (iii) multas contratuais em função da entrega de imóveis, (iv) refis de uma das adquiridas, (v) despesas relacionadas a M&A, (vi) contingências e (vi) outras, impactando o EBITDA.

³ Em 2025, um total de R\$218,9 milhões, sendo: (i) R\$172,1 milhões de ajustes em custos e despesas; e (ii) R\$46,8 milhões distribuídos entre a mais-valia das aquisições e impostos.

A **Receita Operacional Líquida** da Companhia apresentou crescimento de 3,2% em relação a 2024. O desempenho reflete, principalmente, a expansão do segmento Premium, com destaque para as variações positivas na ROL do Idomed (10,0%) e do Ibmec (22,3%). No Ibmec, a expansão das diferentes vias de crescimento (graduação, pós-graduação, Ibmec Live, Digital e Certificações), contribuiu para o avanço da receita e para a maior diversificação do portfólio. Adicionalmente, a modalidade semipresencial foi um destaque no período, registrando crescimento de 51,1% na ROL vs. 2024, movimento impulsionado pela oferta da modalidade nos polos, que gerou forte expansão da captação ao longo do ano.

A implementação do programa de isenção de calouros não engajados, em 2025, impactou negativamente a receita líquida dos segmentos Presencial e Digital em R\$81 milhões. O programa traz benefícios como a diminuição da volatilidade dos resultados trimestrais e a redução estrutural da PDD, além de contribuir para a melhoria do relacionamento com os alunos. Adicionalmente, a queda na adesão ao DIS por parte dos alunos ao longo de 2025 impactou negativamente a ROL na comparação anual (queda de R\$73,7MM na ROL DIS no período).

Os **Custos dos Serviços Prestados** apresentaram aumento de 4,5% na comparação anual, refletindo, principalmente, ajustes na estrutura docente em função do novo marco regulatório e maiores despesas com serviços de terceiros associados a segurança e limpeza das unidades.

As **Despesas Comerciais** registraram redução de 1,0% no ano, beneficiadas, principalmente, pela queda de 5,5% na PDD, que em 2025 representou 11,5% da ROL (queda de 1,0 p.p. vs. 2024). A redução na penetração da receita DIS, a implementação do programa de isenção de calouros não engajados e a operação de venda de recebíveis realizada no 3T25 contribuíram para a melhora do indicador.

As **Despesas Gerais e Administrativas** apresentaram aumento de 2,9% vs. 2024, impactadas por variações nas linhas de despesas com pessoal, contingências e serviços prestados por terceiros. As despesas com pessoal, no 4T25, apresentaram queda de 19,3% na comparação anual, fruto de ajustes na estrutura corporativa implementados pela Companhia ao longo de 2025 com foco em eficiência operacional.

O **EBITDA ajustado** atingiu R\$1.875,0 milhões em 2025, **crescimento de 3,2% vs. 2024**, com margem de 34,0%, em linha com o ano anterior. A expansão reflete o maior peso do segmento Premium no mix, que alcançou 44% de participação no EBITDA consolidado. Vale ressaltar que a expansão seria mais expressiva não fosse a provisão para calouros não engajados, que impactou negativamente o EBITDA em R\$68,2 milhões no ano.

O **Resultado Financeiro** líquido foi mais negativo em 21,5% vs. 2024, impactado pelo aumento das despesas financeiras, sobretudo em função da alta da Selic ao longo de 2025 e da migração da base de alunos de financiamentos privados para o modelo de recebimento ao longo da duração do curso. Por outro lado, as receitas financeiras cresceram 23,0%, impulsionadas pela evolução nos modelos de cobrança, ao longo de 2024 e 2025, e pela alta da Selic.

O **Lucro Líquido ajustado** totalizou R\$399,1 milhões em 2025, retração de 16,9% na comparação com 2024, refletindo os impactos na ROL e no resultado financeiro, conforme mencionado anteriormente.

Regulatório

Avaliação: ENADE e visitas *in loco*

Em 2025, a YDUQS apresentou continuidade de maturidade e governança regulatória com relação às visitas de avaliação *in loco* dos cursos e das Instituições de Ensino Superior ("IES"), avaliação de extrema relevância para a consolidação da excelência acadêmica em termos regulatórios. Todas as visitas de avaliação realizadas pelo INEP/MEC nas IES e nos cursos YDUQS, em todo o Brasil, receberam conceitos satisfatórios do MEC (3 ou mais em uma escala de 1 a 5). Dessas visitas de avaliação, 99,63% receberam conceito 4 ou 5, o que atesta a governança regulatória, a qualidade acadêmica e a excelência do trabalho realizado.

Avaliação: Enade

Os resultados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) dos cursos e IES que foram avaliados nos ciclos dos anos de 2024 (Enade das Licenciaturas) e de 2025 (Enade das Licenciaturas e Enade – Bacharelados e Tecnólogos) ainda não foram divulgados.

Especificamente em relação ao Enade da Medicina (Enamed), que teve sua 1ª edição realizada em outubro de 2025, acreditamos que os resultados divulgados, em janeiro de 2026, não refletem a qualidade do ensino entregue pelas nossas instituições de ensino e por nossos cursos de Medicina. Por se tratar de um exame em sua edição inaugural, o instrumento ainda apresenta aspectos metodológicos passíveis de aprimoramento, conforme debatido pelo setor. Entre os pontos discutidos estão questões relacionadas à amostragem, ao desenho da avaliação e ao processo de aplicação. Nesse contexto, consideramos que os resultados devem ser analisados com cautela e em conjunto com outros indicadores acadêmicos e regulatórios, não sendo, isoladamente, suficientes para conclusões definitivas sobre a qualidade institucional.

Transformação da Organização Acadêmica das Instituições

Possibilitando oportunidades para expansão e maior autonomia institucional, oito IES da YDUQS tiveram a transformação de sua organização acadêmica de faculdade para centro universitário após avaliações in loco e publicação de portaria: (i) **Centro Universitário Facimp Wyden** (MA); (ii) **Centro Universitário Marta Falcão Wyden** (AM); (iii) **Centro Universitário Estácio de Teresina** (PI); (iv) **Centro Universitário Estácio de Natal** (RN); (v) **Centro Universitário Estácio de Belém** (PA); (vi) **Centro Universitário Estácio do Amazonas** (AM); (vii) **Centro Universitário Estácio de Ourinhos** (SP); e (viii) **Centro Universitário Estácio de Alagoas** (AL).

Credenciamento de novas Instituições

No ano de 2025, também foram credenciadas duas novas Instituições de Ensino Superior: (i) o **Instituto de Educação Médica**, exclusivamente credenciada para a oferta de cursos superiores no formato à distância, que foi aprovado com nota 4 na visita de avaliação in loco (escala de 1 a 5), com sede no município do Rio de Janeiro; e (ii) a **Faculdade Estácio de Saquarema**, exclusivamente credenciada para a oferta de cursos superiores no formato de oferta presencial, que foi aprovado com nota 5 na visita de avaliação in loco (escala de 1 a 5), com sede no município de Saquarema (RJ).

Autorização de novas Escolas Técnicas

Como uma importante oportunidade de novos negócios e expansão, aprovamos 11 novas escolas técnicas durante o ano de 2025, totalizando 64 escolas técnicas da YDUQS autorizadas a operar no Brasil: (i) **Escola de Educação Básica Estácio FSP** (RO); (ii) **Escola Estácio - Unidade Estácio Macapá** (AP); (iii) **Escola Técnica Estácio Natal** (RN); (iv) **Escola Estácio de Educação Básica Saquarema** (RJ); (v) **Escola Unitoledo Wyden de Educação Técnica e Profissional de Araçatuba** (SP); (vi) **Escola Estácio de Educação Básica Niterói** (RJ); (vii) **Escola Estácio de Belo Horizonte - Unidade Venda Nova** (MG); (viii) **Escola Estácio de Juiz de Fora** (MG); (ix) **Centro de Educação Profissional Estácio de Curitiba** (PR); (x) **Escola de Educação Básica - Estácio FAP** (RO); e (xi) **Escola Técnica Estácio Ananindeua** (PA).

Expansão Medicina: Novas Aquisições

O IDOMED cresceu com a aquisição de mais duas unidades, ampliando a sua presença em regiões estratégicas do país. Em São Luis (MA) a antiga Edufor, hoje FATEC/FACISA (aprovada no final de 2024 e integrada no início de 2025), adiciona o total de 118 vagas anuais. Em Fortaleza (CE), o IDOMED passa a contar com mais 60 vagas anuais de medicina na Unifametro (aquisição aprovada pelo CADE em 09/02/26). As aquisições fortalecem o posicionamento do IDOMED, combinando a experiência já consolidada com a força de marcas locais.

Avaliações Regulatórias: visitas in loco IDOMED

Em 2025, o IDOMED conquistou o feito de 100% do resultado das visitas in loco do MEC com conceito máximo 5 (em uma escala de 1 a 5). Foram visitas de autorização em Niterói (RJ) e de renovação de reconhecimento de curso de Medicina da UNESA nos campi, Città (RJ), Quixadá (CE), Cáceres (MT), Canindé (CE) e Açailândia (MA). Esses desempenhos reforçam o padrão de excelência acadêmica do IDOMED, especialmente no que diz respeito à infraestrutura, ao corpo docente e ao projeto pedagógico do curso.

Sustentabilidade (ASG)

Em 2025, a YDUQS reafirmou sua liderança na agenda ASG (Ambiental, Social e Governança), através da nova estratégia de Sustentabilidade 2025-2030, que trouxe a novidade do tema de mudanças climáticas como tema material e reafirmou o papel da Companhia na construção de um futuro mais sustentável através da educação. A Companhia, que segue como referência no setor, passou a integrar o *Sustainability Yearbook* da S&P Global e foi reconhecida com a classificação de *Industry Mover*, distinção concedida às empresas que apresentaram a maior evolução de pontuação em seu setor na *Corporate Sustainability Assessment* (CSA). O reconhecimento evidencia o avanço consistente da Companhia na gestão de riscos em temas ambientais, sociais e de governança, além do fortalecimento de processos, metas e transparência em sustentabilidade, reforçando seu posicionamento entre as empresas que mais evoluíram em desempenho ASG no último ciclo avaliado.

Pelo terceiro ano consecutivo, a YDUQS concluiu o reporte ao CDP (*Carbon Disclosure Project*), adicionalmente, permaneceu no Índice de Carbono Eficiente (ICO2 B3) e no Índice de Sustentabilidade empresarial da (ISE B3).

Atestando o compromisso com a equidade de gênero, a YDUQS aderiu ao *WEP'S* (*Women Empowerment Principles*) do Pacto Global da ONU (Organização das Nações Unidas) e manteve-se nas carteiras dos índices de diversidade da B3 e Teva (Mulheres na liderança), com destaque para a presença feminina no Conselho de Administração e para as metas públicas voltadas para a presença de mulheres e pessoas negras em posição de liderança.

A Companhia também melhorou seu rating no *Sustainalytic* e foi classificada como *ESG LEADER* pela *ISS ESG Corporate*. A sustentabilidade, presente na estratégia da YDUQS há décadas, envolve diversas áreas, líderes e alunos, além de um Comitê ASG dedicado. A integração entre gestão estratégica, solidez financeira e pilares ASG fortalece a criação de valor e a perenidade do negócio, consolidando a empresa como referência em sustentabilidade e governança.

Pilar Ambiental

A YDUQS integra a gestão ambiental à sua estratégia corporativa como elemento de eficiência operacional, mitigação de riscos e geração de valor sustentável no longo prazo. A Companhia mantém governança estruturada, com Política de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas aplicável a todas as unidades, além de monitoramento contínuo de indicadores relevantes, como consumo de energia e água, gestão de resíduos, qualidade de efluentes e conformidade regulatória. Esse acompanhamento é conduzido pelas áreas corporativas de Segurança do Trabalho e Meio Ambiente e Facilities, assegurando aderência legal e fortalecimento da cultura sustentável.

A eficiência energética é um dos principais eixos da estratégia ambiental. Atualmente, aproximadamente **92% da energia elétrica consumida pela YDUQS é proveniente de fontes renováveis** - sendo **87% adquiridos no Ambiente de Contratação Livre**, com lastro em fontes incentivadas, e **5% oriundos de geração solar distribuída** – contribuindo para a redução da intensidade de carbono e maior previsibilidade de custos.

Ainda no âmbito climático, a Companhia adota abordagem baseada em mensuração, transparência e mitigação de emissões. Em 2025, publicou pelo terceiro ano consecutivo seu Inventário Corporativo de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), referente ao ano-base 2024, elaborado conforme o *GHG Protocol* e submetido à verificação independente. O inventário recebeu, novamente, o Selo Ouro do Programa Brasileiro *GHG Protocol* e foi incluído no Registro Público de Emissões, reforçando a credibilidade, a transparência e comparabilidade das informações divulgadas.

A YDUQS também aderiu ao Movimento *Ambição Net Zero*, iniciativa do Pacto Global da ONU no Brasil, comprometendo-se com a publicação anual do inventário de emissões (Escopos 1 e 2, com evolução para o Escopo 3) e com o estabelecimento de metas de redução alinhadas à *Science Based Targets Initiative* (SBTi), em linha com a neutralidade de emissões até 2050.

Como parte da estratégia de descarbonização, a Companhia compensou integralmente 7.137 tCO₂e referentes às emissões dos Escopos 1 e 2 do ano-base 2024, por meio da aquisição e cancelamento voluntário de créditos de carbono certificados do Projeto Corredor dos Senandes, complexo eólico localizado em Rio Grande (RS), com capacidade instalada de 108 MW e geração estimada de 448.365 MWh/ano, registrado no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) da UNFCCC e destinado à substituição de fontes fósseis por energia renovável. A iniciativa contribui para o financiamento de infraestrutura de energia renovável e reforça o compromisso da YDUQS com a transição para uma economia de baixo carbono.

A gestão ambiental da YDUQS está integrada à estratégia ASG, orientada por governança, indicadores e evidências, contribuindo para reduzir a exposição a riscos regulatórios e climáticos, ampliar a eficiência operacional e fortalecer o posicionamento competitivo da Companhia, em alinhamento às expectativas do mercado de capitais.

Pilar Social

Instituto YDUQS

O Instituto Yduqs consolida as iniciativas de responsabilidade socioambiental das instituições de ensino do Grupo, que há mais de 50 anos apoiam projetos voltados ao esporte, à cultura e à cidadania. Seu propósito é empoderar indivíduos e comunidades por meio da promoção da cidadania, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justas e inclusiva. Atua de forma colaborativa com organizações da sociedade civil e parceiros estratégicos, incentivando o engajamento de alunos, docentes e colaboradores.

Suas ações estão organizadas em três frentes: (i) Programas Prioritários, desenvolvidos e geridos pelo próprio Instituto; (ii) Projetos Institucionais, que abrangem capacitação profissional, projetos extensionistas, trote solidário e apoio à formação no ensino superior; e (iii) Parcerias de Impacto, viabilizadas por meio de incentivos fiscais.

Nos últimos quatro anos, o Instituto impactou mais de 3 milhões de pessoas, concedeu mais de 2 mil bolsas e apoiou mais de 300 projetos em todo o Brasil, reforçando o papel das Instituições da YDUQS no desenvolvimento local.

Entre as principais iniciativas, destaca-se o Programa de Transição de Carreira, que já formou mais de dois mil atletas e atualmente apoia 900 esportistas. Em 2025, foi lançado o piloto do Programa de Orientação de Carreira do Atleta, com foco na preparação para o mercado de trabalho, reunindo 72 inscritos nas turmas, em encontros voltados ao autoconhecimento, ao posicionamento profissional, ao planejamento de futuro e ao *networking* estratégico.

O Instituto também conduz o Programa de Alfabetização e Letramento para jovens e adultos, que já formou mais de 2 mil alunos em todo o país. O Programa Rede de Valor, iniciado em 2022, oferece bolsa auxílio permanência a estudantes bolsistas de Medicina, tendo beneficiado mais de 270 alunos. Em 2024, foi criado o Programa Mediversidade, com o objetivo de promover maior diversidade na formação médica, concedendo bolsas integrais e auxílio permanência a estudantes autodeclarados negros, indígenas e quilombolas. Em 2025, 56 alunos foram contemplados pela iniciativa, reforçando o compromisso com uma medicina mais inclusiva e diversa.

Colaboradores

Em 2025, os resultados alcançados também refletem o forte engajamento dos colaboradores com o modelo de negócio e com a cultura organizacional da YDUQS. Ao final do exercício, a Companhia contava com cerca de 17 mil colaboradores, entre docentes e profissionais das áreas administrativas e de apoio. No total, a Companhia pagou, em 2025, o equivalente a R\$1,685 bilhão em gastos com pessoal e encargos sociais. O perfil de colaboradores da Companhia, destaca-se pela sua diversidade de gênero e idade.

Distribuição por gênero	%
Homens	45%
Mulheres	55%

Distribuição Por faixa etária	%
Abaixo de 30 anos	20,2%
Entre 31 e 40 anos	33,6%
Entre 41 e 50 anos	26,4%
Entre 51 e 60 anos	13,9%
Acima de 60 anos	5,9%

Sistema de Gestão e Remuneração Variável

O sistema de gestão desdobra as diretrizes estratégicas em metas claras e mensuráveis, assegurando alinhamento organizacional, disciplina na execução e foco na geração de valor sustentável. O modelo integra objetivos estratégicos às operações, garantindo consistência no acompanhamento da performance ao longo do ciclo anual. Mais de 900 gestores possuem metas atreladas a indicadores financeiros e não financeiros, refletindo uma abordagem integrada de desempenho. Adicionalmente, 100% dos colaboradores administrativos (exceto estagiários e terceiros) participam de programas de remuneração variável vinculados ao desempenho de suas áreas e aos resultados corporativos. Atualmente, 138 executivos, incluindo conselheiros, são elegíveis a programas de Incentivo de Longo Prazo, com remuneração baseada em ações.

Pilar Governança

A YDUQS mantém o compromisso com a qualidade acadêmica, excelência de gestão, integridade e ética, promovendo o acesso à educação e geração de valor sustentável aos acionistas e à sociedade. A Governança é o pilar que sustenta a estratégia ASG (Ambiental, Social e Governança), assegurando a execução das iniciativas ambientais e sociais, estimulando a inovação, o aprimoramento contínuo de processos e a promoção da diversidade como diferencial competitivo.

Listada no Novo Mercado, mais alto nível de Governança Corporativa do Brasil, a Companhia observa rigorosamente os requisitos legais e regulatórios aplicáveis. A Administração é exercida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Estatutária, com o apoio de Conselho Fiscal não permanente. O Conselho de Administração é composto por nove membros independentes, com mandato de dois anos, assessorados pelos Comitês de Gente e Governança, de Auditoria e Finanças e Acadêmico. O Conselho Fiscal, quando instalado, é formado por três membros efetivos e o mesmo número de suplentes, todos independentes, com mandato de um ano (sendo permitida a reeleição). A Diretoria Estatutária é composta pelo Diretor Presidente e de Relações com Investidores, Diretor Financeiro e Diretor de Ensino, com mandato de dois anos.

Os órgãos da administração são formados por profissionais de reputação ilibada, com expertises multidisciplinares, diversidade de nacionalidade, gênero, formação acadêmica e faixa etária. Informações adicionais estão disponíveis em www.yduqs.com.br.

Equidade de Gênero e Igualdade Salarial

Em linha com o disposto no art. 133, §6º, da Lei nº 6.404/76, a Companhia apresenta, a seguir, informações relativas à política de equidade de gênero adotada, bem como indicadores de participação feminina e de remuneração, com base nas informações atualmente divulgadas pela Companhia e em dados consolidados no âmbito de seus controles internos, conforme também reportado no Formulário de Referência.

Política de equidade de gênero adotada pela Companhia

Política de Diversidade, Equidade e Inclusão da YDUQS

A Companhia adota uma Política de Diversidade, Equidade e Inclusão que formaliza seu compromisso com um ambiente de trabalho justo, inclusivo e diverso, reconhecendo que a pluralidade de perspectivas fortalece sua cultura organizacional e contribui para a inovação e a sustentabilidade do negócio. A política abrange práticas e diretrizes que garantem igualdade de oportunidades para todos, com foco em promover a equidade de gênero, favorecer a inclusão de pessoas com deficiência e LGBTQIAP+, e ampliar a diversidade étnica e racial em toda a organização.

No que se refere à equidade de gênero, a Companhia dispõe de diretrizes específicas que incluem, entre outras ações:

- Políticas de igualdade salarial entre gêneros;
- Programas de desenvolvimento e aceleração da carreira feminina, com foco na ascensão de mulheres a posições de liderança;

- Adoção de práticas de flexibilidade de trabalho pós-licença para mães, pais e responsáveis adotivos, em consonância com princípios de equidade e bem-estar; e
- Integração desses compromissos às metas e métricas ESG do Grupo, reforçando a governança e monitoramento contínuo dos resultados.

A **Política de Diversidade, Equidade e Inclusão** está disponível na íntegra no site da Companhia, no endereço abaixo:

<https://www.yduqs.com.br/Download.aspx?Arquivo=hwhoeh24NlrGVxgEzkNOnQ==&linguagem=pt>

Participação de mulheres no quadro de colaboradores, por nível hierárquico

A Companhia apresenta, a seguir, a participação de mulheres em seu quadro de colaboradores, segregada entre posições de liderança e posições não relacionadas à liderança, de forma consolidada.

	Exercício social findo em 31 de dezembro de			
	2025		2024	
Nível hierárquico	Total de Colaboradores	% de mulheres	Total de Colaboradores	% de mulheres
Liderança	2.215	55%	2.198	56%
Não-liderança	14.870	55%	14.616	52%

Participação de mulheres em cargos de administração

Em relação aos cargos de administração, a Companhia apresenta informações sobre a composição de seus órgãos de administração, nos termos da legislação aplicável, incluindo o Conselho de Administração e a Diretoria.

Para atendimento ao disposto no art. 133, §6º, a Companhia apresenta, de forma consolidada, a quantidade e a proporção de mulheres nesses cargos, conforme o quadro abaixo:

	Exercício social findo em 31 de dezembro de			
	2025		2024	
Órgão	Total de cargos	% de mulheres	Total de cargos	% de mulheres
Diretoria (Estatutária e Não estatutária)	8	25%	7	29%
Conselho de Administração	9	22%	9	22%

Demonstrativo de remuneração por gênero

Em atendimento à legislação aplicável, a Companhia divulga os Relatórios de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios, elaborados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), com base em informações extraídas do eSocial, conforme metodologia definida por aquele órgão.

Tais relatórios são elaborados por CNPJ, considerando as empresas com 100 (cem) ou mais colaboradores, nos termos da regulamentação vigente, e apresentam dados comparativos de remuneração entre mulheres e homens, considerando grupos ocupacionais e funções semelhantes. A Companhia disponibiliza esses relatórios em seus canais institucionais, conforme exigido pela legislação.

Para fins do Relatório da Administração, a Companhia apresenta, a seguir, informações consolidadas sobre remuneração por gênero, contemplando remuneração fixa, variável e eventual.

As informações estão organizadas por nível hierárquico, com base nos Grandes Grupos da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), refletindo os critérios utilizados para enquadramento funcional e reporte interno da Companhia.

	Exercício social findo em 31 de dezembro de	
	2025	2024
Nível Hierárquico	Razão M/H	Razão M/H
Dirigentes e Gerentes	62,78%	65,43%
Profissionais em Ocupações Nível Superior	85,37%	85,10%
Técnicos de Nível Médio	84,81%	88,11%
Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais ¹	79,28%	81,11%
Trab. de Serviços Administrativos	92,13%	89,76%
Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados ²	100,19%	114,16%
Trab. em Atividade Operacionais ³	N/A	N/A

¹ Considera cargos como: Assistente de Laboratório e Auxiliar de Serviços Gerais.

² Considera cargos como: Agente Comunitário, Auxiliar de Serviços Gerais e Vigia.

³ Não há mulheres no Grande Grupo "Trabalhadores em Atividades Operacionais", composto, majoritariamente, pelo cargo de Eletricista.

Audidores independentes

Em atendimento à Resolução CVM nº 162/2022, que trata da prestação de outros serviços pelos auditores independentes, a Companhia esclarece que sua política de relacionamento com auditores independentes relativa à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa, está substanciada nos princípios que preservam a independência do auditor. Os auditores independentes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. ("PwCAI") foram contratados para os serviços de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e para o serviço de asseguarção limitada sobre a compilação das informações não financeiras no Relatório de Sustentabilidade, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. O valor dos honorários devidos por este trabalho totalizou R\$ 2.984.903,00.

Serviço	Honorários	Prazo	Natureza
---------	------------	-------	----------

Auditoria	R\$ 2.798.600,00	De abril 2025 a março 2026	Revisões trimestrais e exame das demonstrações financeiras de 2025
Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão	R\$ 186.303,00	Exercício findo em 31 de dezembro de 2025	Asseguração limitada sobre a compilação das informações não financeiras constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2025
TOTAL	R\$ 2.984.903,00		

Cláusula Compromissória

A YDUQS Participações S.A. ("Companhia"), está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme descrito no Artigo XII constante do Estatuto Social da Companhia.

A Administração

Declaração da Diretoria Executiva

Em cumprimento ao art. 27, da Resolução CVM nº 80/2021, os membros da Diretoria Executiva da YDUQS Participações S.A. ("Companhia", "YDUQS"), declaram, por unanimidade e sem dissidências, que revisaram, discutiram e concordam com o conteúdo das Demonstrações Financeiras da Companhia e com as opiniões expressas no relatório emitido, sem ressalvas, pela *PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. ("PwCAI")*, relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2026.

Rossano Marques Leandro, Alexandre De Aquino Pereira e Silvio Pessanha Neto.

YDUQS PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 08.807.432/0001-10

NIRE nº 33.3.0028205-0

**PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS INFORMAÇÕES RELATIVAS AO
EXERCÍCIO SOCIAL DE 2025**

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia, no uso de suas atribuições legais e estatutárias consoante as disposições do artigo 163 da Lei n.º 6.404/76 e nos limites da sua competência, após concluírem os trabalhos de verificação das Demonstrações Financeiras da YDUQS PARTICIPAÇÕES S.A. referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, com os devidos esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia e baseados no relatório sem ressalvas dos Auditores Independentes emitido nesta data, (i) opinam favoravelmente à aprovação das Demonstrações Financeiras, que, acompanhadas do Relatório da Administração, estão adequadas e em condições de serem submetidas à apreciação dos acionistas; e (ii) após análise e esclarecimentos prestados pelos administradores da Companhia, emitem parecer favorável à proposta da administração para o orçamento de capital e distribuição de dividendos do exercício de 2025, recomendando, também, a apreciação e aprovação pelos acionistas da Companhia, nos termos propostos.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2026.

Jorge Roberto Manoel
Presidente do Conselho Fiscal

Pedro Wagner Pereira Coelho
Membro do Conselho Fiscal

Regina Longo Sanchez
Membra do Conselho Fiscal

YDUQS PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ 08.807432/0001-10

NIRE 33.3.0028205-0

**PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA E FINANÇAS SOBRE AS
INFORMAÇÕES RELATIVAS AO EXERCÍCIO SOCIAL DE 2025**

Os membros do Comitê de Auditoria e Finanças da Companhia, no uso de suas atribuições legais, consoante o seu Regimento Interno e nos limites da sua competência, emitiram parecer favorável e recomendam a aprovação do Relatório da Administração, das Demonstrações Financeiras e das respectivas Notas Explicativas, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, não havendo qualquer divergência entre a Administração da Companhia, os auditores independentes e este Comitê.

Rio de Janeiro, 5 de março de 2026

André Pires de Oliveira Dias

Coordenador CAF

Flavio Benício Jansen Ferreira

Membro do CAF

Nilson Curti

Membro do CAF

RELATÓRIO ANUAL DO COMITÊ DE AUDITORIA E FINANÇAS ESTATUTÁRIO EXERCÍCIO 2025

Aos

Conselheiros de Administração da YDUQS Participações S.A.

1. APRESENTAÇÃO

O Comitê de Auditoria e Finanças estatutário (“CAF” ou “Comitê”) da YDUQS Participações S.A. (“YDUQS” ou “Companhia”) é órgão estatutário desde 31.08.2017, existindo como comitê de assessoramento ao Conselho de Administração desde 23.07.2008, com a denominação de Comitê de Auditoria, que foi alterada para a atual na reunião do Conselho de Administração de 28.01.2014. O último Regimento Interno do CAF foi revisado e aprovado em 16.03.2021.

O CAF se reporta ao Conselho de Administração e atua com autonomia e independência no exercício de suas funções, funcionando como órgão auxiliar, consultivo e de assessoramento, sem poder decisório ou atribuições executivas. As funções e responsabilidades do CAF são desempenhadas em cumprimento às atribuições legais e regulamentares aplicáveis, além de competências estatutárias e definidas no seu Regimento Interno. A responsabilidade do CAF está relacionada com a revisão e monitoramento, dentro de sua capacidade de supervisão, dos processos de elaboração e publicação de relatórios financeiros e de auditoria.

As avaliações do CAF baseiam-se nas informações recebidas da administração da Companhia, auditores independentes, auditoria interna, responsáveis pelo gerenciamento de riscos e da área de controles internos, bem como nas suas próprias análises, decorrentes de sua atuação de supervisão e monitoramento.

2. ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO

No período de 01.01.2025 a 31.12.2025, o CAF se reuniu 8 (oito) vezes. Essas reuniões envolveram especialmente os diretores da Companhia, a área de auditoria interna, controladoria e, sempre que necessário, a auditoria externa. Além disso, algumas das reuniões contaram também com a participação das áreas de relações com investidores, planejamento financeiro, controles internos e riscos, compliance, jurídico e M&A. As atas das reuniões do CAF são disponibilizadas no Portal de Governança da Companhia para os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal e, nas reuniões do Conselho de Administração, o Coordenador do CAF relata e enfatiza aos demais conselheiros, periodicamente e sempre que julgar apropriado, os assuntos relevantes e pertinentes identificados nas atividades do CAF.

Em 2025, as principais atividades realizadas foram:

- Revisão, supervisão e recomendação do plano de trabalho da auditoria interna;
- Avaliação e monitoramento da eficácia dos controles internos e da matriz de riscos;
- Acompanhamento e supervisão das atividades e da atuação da auditoria interna;
- Acompanhamento das averiguações e denúncias recebidas via Canal de Denúncias;
- Monitoramento da implementação dos planos de ação, decorrentes das recomendações feitas pela auditoria interna e auditoria independente;
- Identificação e recomendação de melhorias nos processos, durante as discussões com as diversas áreas convocadas, bem como acompanhamento e monitoramento das implementações dessas recomendações;
- Acompanhamento do processo de elaboração das demonstrações financeiras, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS);
- Revisão das Informações Trimestrais – ITRs, do Relatório Anual da Administração e das Demonstrações Financeiras;
- Análise do orçamento da Companhia e fluxo de caixa;
- Análise e recomendação da aprovação de emissão de dívidas financeiras;
- Análise do controle de recebíveis;
- Análise de propostas de aquisição de participação em outras sociedades/ negócios;
- Análise de reestruturações societárias dentro do grupo econômico ao qual a Companhia pertence.

3. RECOMENDAÇÕES PARA MELHORIAS NOS PROCESSOS DE NEGÓCIOS

Em debates estabelecidos nas reuniões de 2025 com gestores de diversas áreas da Companhia, foram feitas recomendações de melhorias para processos de controles e gestão dos negócios. As pendências e respectivos atendimentos às melhorias são devidamente registrados em atas. O Comitê monitora periodicamente a implementação dessas melhorias e das adequações sugeridas.

4. AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DOS SISTEMAS DE CONTROLES INTERNOS

A administração da YDUQS é responsável pelo desenho e pela implementação de políticas, procedimentos, processos e práticas de controles internos que propiciem a salvaguarda de ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos, a aderência às regras e a integridade e precisão das informações.

A auditoria interna é responsável por aferir o grau de atendimento ou observância, por todas as áreas da YDUQS, dos procedimentos e práticas de controles internos, garantindo que estes se encontrem em efetiva aplicação.

5. AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DAS AUDITORIAS INDEPENDENTES E INTERNA

O CAF mantém um canal regular de comunicação com os auditores internos e independentes, permitindo ampla discussão dos resultados de seus trabalhos, de aspectos contábeis e de controles internos relevantes e, em decorrência, avalia como plenamente satisfatório o volume e a qualidade das informações fornecidas por esses profissionais, as quais suportam a opinião do Comitê acerca da adequação e integridade dos sistemas de controles internos e das demonstrações financeiras. Ademais, não foram identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e a independência dos auditores independentes e/ou a autonomia dos auditores internos.

Desde o 1º Trimestre de 2021 a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. (“PwC”) é a firma de auditoria responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir opinião quanto ao seu preparo em cumprimento às práticas contábeis adotadas no Brasil e às normas internacionais de relatório financeiro IFRS.

O CAF acompanhou as atividades realizadas pela auditoria interna e pelos auditores independentes, quer por meio da realização de reuniões periódicas, quer pela revisão dos relatórios emitidos. Em decorrência disso, o Comitê avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela auditoria interna e pela auditoria independente concernentes às demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

6. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração é responsável pela definição e implementação de sistemas de informações que produzam as demonstrações financeiras da YDUQS em observância à legislação societária, práticas contábeis, normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Novo Mercado da B3 e IFRS.

O CAF se reuniu em diversas ocasiões com a diretoria e com os responsáveis pela área de controladoria para análise dos procedimentos que envolveram o processo de preparação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

Por fim, discutiu com os auditores independentes os resultados dos trabalhos, os Principais Assuntos de Auditoria (PAAs) descritos em seu relatório e as suas conclusões sobre a auditoria das demonstrações financeiras, cuja opinião dos auditores se apresentou sem ressalvas. Os principais pontos discutidos também se relacionaram com as práticas contábeis adotadas no Brasil e, ainda, com recomendações e demais apontamentos nos relatórios de controles internos e apresentação das demonstrações financeiras.

O CAF verificou que as demonstrações financeiras estão apropriadas em relação às práticas contábeis e à legislação societária brasileira, bem como às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, Novo Mercado da B3 e normas internacionais de relatório financeiro IFRS.

7. CONCLUSÕES

Durante a condução de suas atividades, o CAF não identificou nenhuma situação que pudesse afetar a objetividade e a independência da PwC com relação à YDUQS. Dessa forma, nos termos do seu Regimento Interno, o CAF informa ao Conselho de Administração que não tem conhecimento de nenhum tipo de relacionamento entre a PwC e a YDUQS que possa ter afetado sua independência na execução dos trabalhos da auditoria independente das demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2025.

O CAF registra, ainda, que não foi identificada nenhuma situação de divergência significativa entre a administração da YDUQS, os auditores independentes da PwC e o próprio CAF em relação às Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

As opiniões e julgamentos do CAF dependem das informações que são apresentadas pela YDUQS, em particular pelos administradores, pelas diretorias de Controladoria (responsável também pela Gestão de Riscos), Financeira, Jurídica e de Auditoria Interna (também responsável pelo *Compliance*) e demais diretorias envolvidas, além dos auditores independentes. Neste sentido, o CAF julga que todos os assuntos pertinentes que lhe foram dados a conhecer estão adequadamente divulgados nas Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 acompanhadas do Relatório dos auditores independentes emitido sem ressalvas, e, portanto, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das referidas Demonstrações Financeiras auditadas.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2026.

Flavio Benício Jansen Ferreira
Membro do CAF

André Pires de Oliveira Dias
Coordenador do CAF

Nilson Curti
Membro do CAF

YDUQS PARTICIPAÇÕES S.A.

Companhia Aberta

CNPJ n.º 08.807.432/0001-10

NIRE 33.300.282.050 | Código CVM n.º 02101-6

**PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE CAPITAL
PARA O EXERCÍCIO SOCIAL DE 2026**

Em conformidade com o disposto no art. 196 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976(“Lei das S.A.”), e no artigo 27, §1º, inciso IV da Resolução CVM n.º 80, de 29 de março de 2022, conforme alteradas, a administração da **YDUQS Participações S.A.** (“YDUQS”) vem submeter à avaliação e aprovação dos senhores acionistas a presente proposta de orçamento de capital para o exercício social de 2026.

Tendo em vista as estimativas realizadas pela administração da Companhia para dar continuidade ao crescimento dos negócios em 2026, a Companhia realizará investimentos em sustentação, produção de conteúdo, tecnologia da informação, transformação digital e expansão orgânica.

Para concretizar esses investimentos, em linha com seu Plano de Negócios e Orçamento Anual para 2026, a Administração da Companhia propõe que, após os ajustes legais estabelecidos na Lei das S.A., o montante de **R\$ 22.416.899,54 (vinte e dois milhões, quatrocentos e dezesseis mil, oitocentos e noventa e nove reais e vinte e cinquenta e quatro centavos)**, proveniente do lucro líquido do exercício de 2025, seja destinado à formação da reserva de retenção de lucros.

O valor destinado para reserva de retenção de lucros servirá para financiamento de parte do orçamento de capital da Companhia para o exercício de 2026, cujo total previsto corresponderá a **R\$ 468.000.000,00 (quatrocentos e sessenta e oito milhões de reais)**.

O quadro abaixo indica as fontes de recursos previstas pela Companhia para fazer frente aos investimentos:

Investimentos	R\$
Investimentos em Sustentação	249.466.424,00
Investimento em Membros	137.012.182,00
Expansão Orgânica	81.521.394,00
TOTAL	468.000.000,00

Fontes dos recursos	R\$
Lucros retidos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025	22.416.899,54
Recursos de terceiros	445.583.100,46
TOTAL	468.000.000,00

Rio de Janeiro, 11 de março de 2026.

YDUQS Participações S.A.

A Administração